Estratégia Concursos

Aula 00

SEFAZ-BA (Agente de Tributos - Tecnologia da Informação) Governança de TI

Autor:
Diego Carvalho, Equipe Informática e TI, Fernando Pedrosa Lopes , Paolla Ramos

22 de Dezembro de 2022

Índice

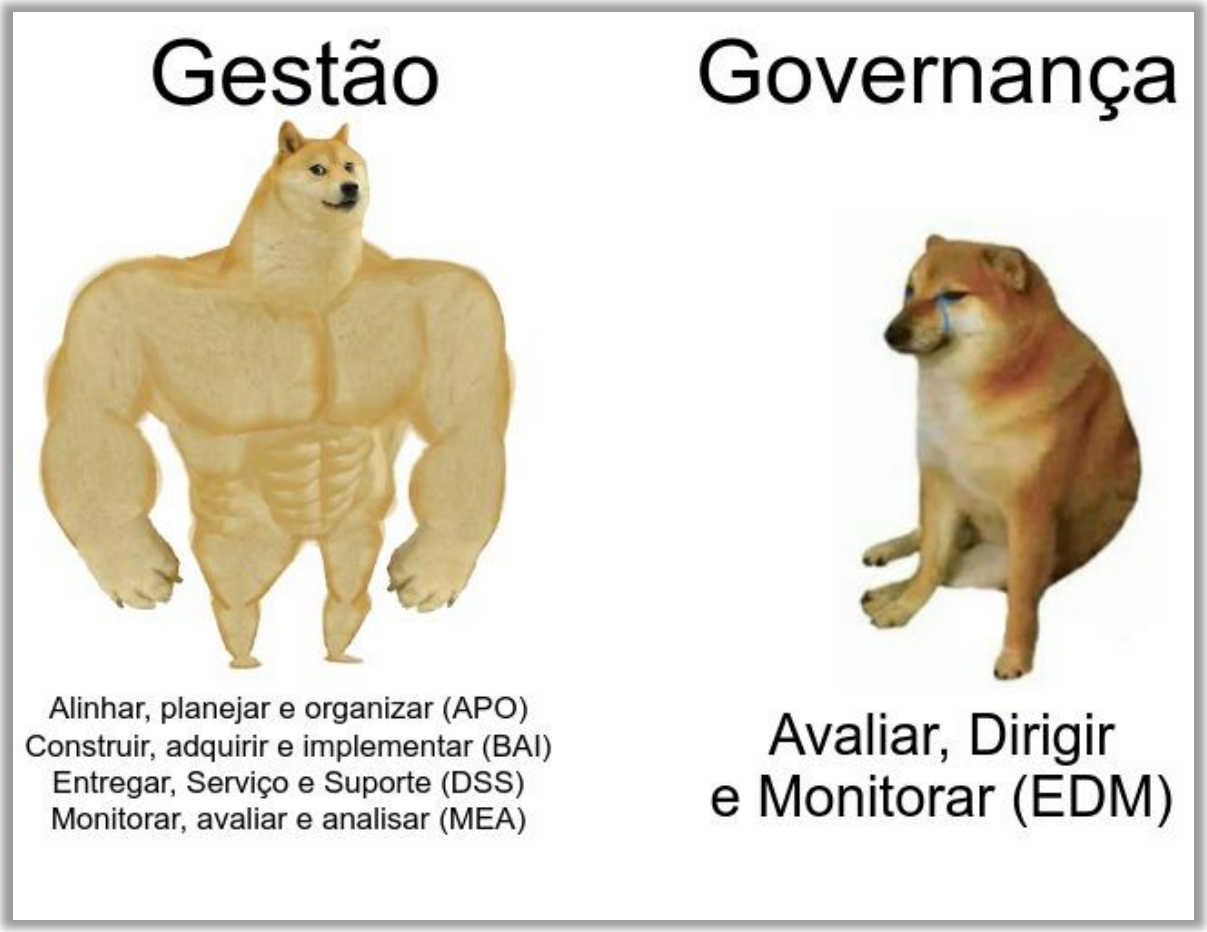
APRESENTAÇÃO DA AULA

Olá, galera! Vamos iniciar os estudos sobre o **COBIT 2019**!

O COBIT é mais um framework que apresenta inúmeros processos que devem ser aprendidos pelos concurseiros de alto nível. Se você chegou até aqui é sinal que você quer ser aprovado. Para ser aprovado o concurseiro não fica de "MI-MI-MI" pensando: "mais um bocado de processos para decorar...". Muito pelo contrário! Ele acorda cedo, senta a bundinha na cadeira e faz o que deve ser feito: estuda, revisa, faz questões, corrige os erros! Se você quer ser aprovado, está no lugar certo! Nós professores nos dedicamos para elaborar o melhor material para que vocês se preocupem unicamente em estudar!

Nesta aula, apresento inúmeras palavras-chave, para que vocês possam entender e internalizar o conteúdo de forma mais simples. Aproveitem o material, além dos esquemas, resumos e mnemônicos. Vamos ao que importa!

PROFESSORA PAOLLA RAMOS E SILVA – *WWW.INSTAGRAM.COM/PROF.PAOLLARAMOS*



Galera, utilizei da brilhantíssima ideia do Prof. Diego das faixas de incidência, portanto, todos os tópicos da aula possuem Faixas de Incidência, que indicam se o assunto cai muito ou pouco em prova. *Paolla, se cai pouco para que colocar em aula?* Cair pouco não significa que não cairá justamente na sua prova! A ideia é: vamos realizar um estudo por camadas. Primeiramente, foquem no básico, depois aprofundem a cada passada pela disciplina.

Por outro lado, se estão com pouco tempo e precisam ver somente aquilo que cai mais, podem ir direto para os tópicos de incidências média, alta e altíssima; se têm maior disponibilidade de tempo e podem ver tudo, vejam também as incidências baixas e baixíssimas. *Fechado?*

Além disso, essas faixas não são por banca – são baseadas tanto na quantidade de vezes que o assunto caiu em prova independentemente da banca e também em minhas avaliações sobre cada assunto.

COBIT 2019

Introdução

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

O COBIT vem sendo cobrado desde a versão 4, sendo esse assunto sempre questão certa de prova. Ele possui diversas publicações (*Governance and Management Objectives, Designing an Information and Technology Governance Solution, Implementing and Optimizing an Information and Technology Governance Solution*) na versão 2019, mas vamos focar aqui nessa aula somente no que cai em provas (*COBIT 2019 Framework:* ***Introduction and Methodology***).

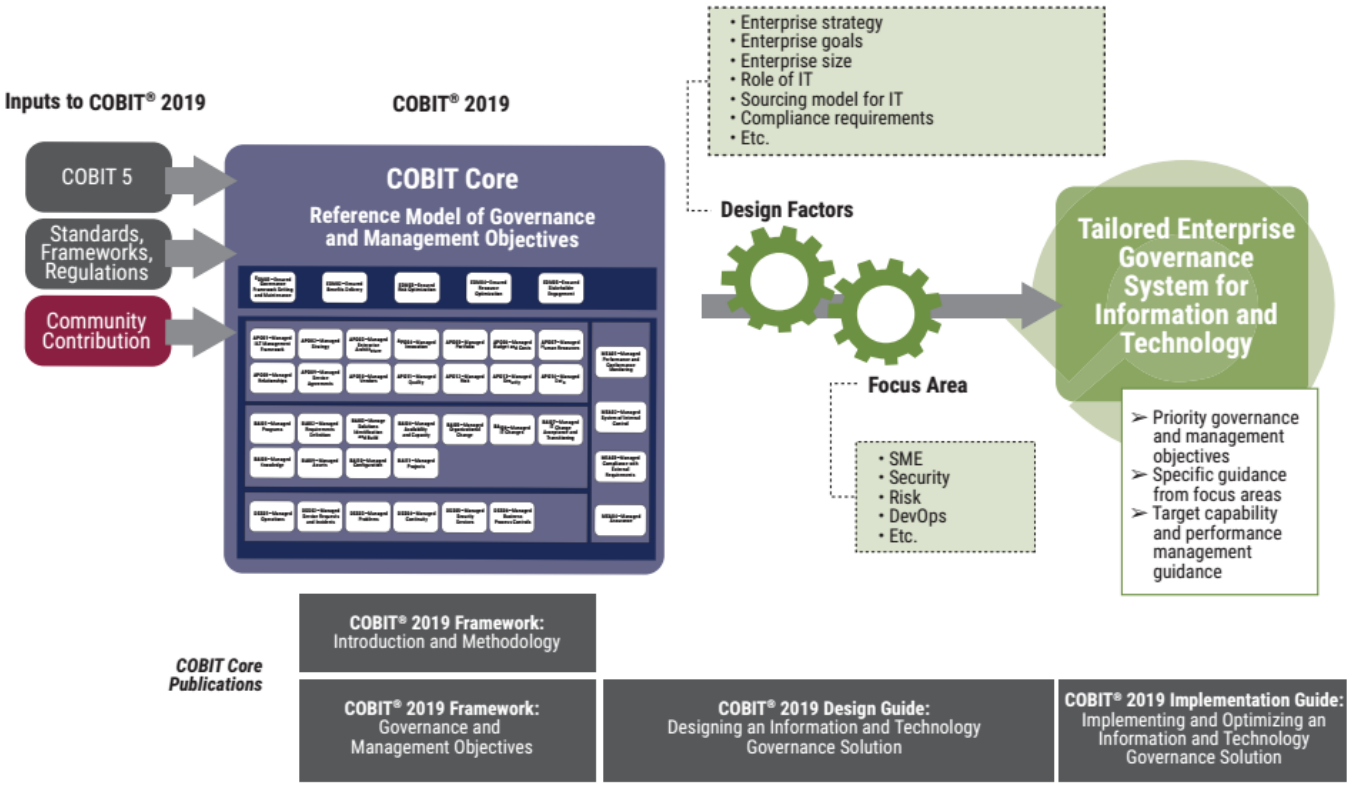
Primeiramente saiba que o COBIT é um framework para a gestão e governança empresarial de Informação e Tecnologia. Ele define os componentes para construir e sustentar um sistema de governança além de definir fatores de projeto que devem ser considerados para realizar a governança sob medida. É um framework flexível e alinhado a grandes padrões.

A motivação para atualização do COBIT 5 para o COBIT 2019 ocorre pelo alinhamento que o COBIT faz aos demais padrões de mercado. O COBIT é um framework **único e integrado** que se alinha a grandes padrões. É um framework "guarda-chuva" pois abarca os demais frameworks (ITIL, CMMI, outros). Além disso, o COBIT traz melhorias e resolve limitações em relação ao COBIT 5

Governança Corporativa da Informação e Tecnologia: um dos principais pontos trazidos pelo COBIT é o conceito de Informação e Tecnologia (I&T). Com o termo **I&T** o COBIT passa para os leitores a ideia de que não está se referindo apenas a área de "Tecnologia da Informação (TI)", mas ele se refere a toda Informação e Tecnologia da organização – ou seja a Informação e Tecnologia de todos os setores.

Dentro da governança de I&T há o conceito Governança Corporativa da Informação e Tecnologia (GCIT). Esse conceito surgiu nas últimas três décadas e é parte integral da governança corporativa. Ela é exercida pela diretoria e supervisiona a definição e implementação de processos, estruturas e mecanismos relacionais na organização os quais permitem que os negócios e o pessoal de TI executem suas responsabilidades no apoio ao alinhamento negócios com a TI e na criação de valor de negócios a partir do uso de I&T.

O QUE NÃO É O COBIT
Não é uma descrição completa de todo ambiente de TI de uma organização.
Não é um framework de processos de negócio.
Não é um framework de tecnologias (técnico)
Não prescreve nenhuma decisão tecnológica



Essa imagem apresenta a visão geral do COBIT contendo entradas, o "CORE" que é o núcleo do COBIT, ou seja, tudo que há de mais importante principalmente para nosso objetivo. Além disso, há os "*Design Factors*" que são os fatores de design – novidade no COBIT – assim como "*Focus Area*" que são as áreas de foco. Veremos esses conceitos nessa aula.

Público-Alvo

RELEVÂNCIA EM PROVA: MÉDIA

O framework apresenta o público-alvo dividido em interno e externo. O público-alvo do COBIT são os stakeholders da GCTI e, por extensão, os stakeholders da governança corporativa. Essas partes interessadas e os benefícios que podem obter com o COBIT são descritos abaixo.

PÚBLICO INTERNO	DESCRIÇÃO
DIRETORIA (BOARD)	Provê discernimento sobre como obter valor da I&T.
GERÊNCIA EXECUTIVA	Provê um guia sobre como organizar e monitorar a I&T na organização.
GERENTES DE NEGOCIO	Ajuda a entender sobre como obter soluções de I&T e explorar novas tecnologias.
GERENTES DE TI	Prove um guia sobre como estruturar e operar o departamento de TI.
PROVEDORES DE GARANTIA	Garante a existência de um sistema de controles internos.
GESTÃO DE RISCOS	Ajuda a identificar os riscos.

PÚBLICO EXTERNO	DESCRIÇÃO
REGULADORES	Determinam se a organização está em conformidade com regulamentos, aconselham a implementação da governança correta.
PARCEIROS DE NEGÓCIO	Confirmam que as operações do parceiro são seguras, confiáveis e em conformidade com regulamentos.
FORNECEDORES DE TI	As operações de fornecedores devem ser seguras, confiáveis e em conformidade com regulamentos.

Benefícios da Governança da Informação e Tecnologia está ligado principalmente ao tripé: Benefícios – Riscos – Recursos. Fundamentalmente, a GCIT está preocupada com a entrega de valor da transformação digital e com a mitigação dos riscos de negócios que resultam da transformação digital. Mais especificamente, três resultados principais podem ser esperados após o sucesso na adoção da GCIT que são também objetivos da Governança de I&T.

BENEFÍCIOS	DESCRIÇÃO
REALIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS	Criar valor para a organização por meio de I&T, ao manter e aumentar o valor derivado de investimentos de I&T e eliminar iniciativas e ativos de TI que não criam valor suficiente. O princípio básico do valor de I&T é a entrega, dentro do prazo e dentro do orçamento, de serviços e soluções adequados às suas finalidades, e que geram os benefícios financeiros e não financeiros pretendidos. O valor que a I&T oferece deve estar alinhado diretamente com os valores nos quais o negócio está focado. O valor da TI também deve ser medido de uma forma que mostre o impacto e as contribuições dos investimentos habilitados pela TI no processo de criação de valor das iniciativas.
OTIMIZAÇÃO DE RISCOS	Envolve a abordagem do risco de negócios associado ao uso, propriedade, operação, envolvimento, influência e adoção de I&T dentro de uma organização. O risco de negócios relacionado à I&T consiste em eventos de I&T que podem impactar potencialmente os negócios. Embora a entrega de valor se concentre na criação de valor, a gestão de riscos concentra-se na preservação de valor. A gestão de riscos relacionados à I&T deve ser integrada à abordagem de gestão de risco corporativa para garantir o foco na I&T por parte da organização. Também deve ser medida de uma forma que mostre o impacto e as contribuições da otimização de riscos de negócios relacionados à I&T na preservação de valor.
OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS	Garante que os recursos apropriados, suficientes e eficazes estejam disponíveis para executar o plano estratégico. A otimização de recursos garante que um ambiente integrado, uma infraestrutura de TI econômica e novas tecnologias sejam introduzidos conforme exigido pelos negócios e os sistemas obsoletos sejam atualizados ou substituídos. Por reconhecer a importância das pessoas, além do hardware e software, a otimização de recursos concentra-se em fornecer treinamento, promover a retenção e garantir a competência do pessoal-chave da TI. Os recursos importantes são os dados e as informações, e a exploração desses dados e informações para a obtenção do valor ideal é outro elemento-chave da otimização de recursos.

Principais melhorias do COBIT 2019

RELEVÂNCIA EM PROVA: MÉDIA

São várias melhorias trazidas pelo COBIT, essas melhorias tiveram como motivação otimizar a governança de I&T, continuar relevante em um ambiente de mudanças, utilizar os pontos fortes do COBIT e identificar melhorias além disso, resolver as limitações do COBIT 5.

É possível citar algumas limitações do COBIT 5, ele era Difícil de encontrar conteúdo relevante para as necessidades de alguns usuários, além disso era reconhecido como complexo e difícil de aplicar. Possuía o modelo de "habilitadores" incompleto e muitas vezes ignorado, e por fim, o modelo de gerenciamento de desempenho (maturidade/capacidade) era complicado e incompleto.

Para contornar essas limitações a nova verão trouxe publicações complementares ao guia oficial que auxilia na aplicação do COBIT, além de possuir foco por assunto, por exemplo, utilizando as áreas focais é possível aplicar o COBIT a pequenas e médias empresas, ademais, há o guia de implementação que auxilia na implementação do framework. O COBIT® 2019 apresenta melhorias em relação às versões anteriores nas seguintes áreas:

MELHORIAS	DESCRIÇÃO
FLEXIBILIDADE E ABERTURA	A definição e o uso de fatores de desenho permitem que o COBIT® 2019 seja adaptado para um melhor alinhamento com o contexto particular de uma organização. A arquitetura aberta do COBIT® 2019 permite adicionar novas áreas de foco ou modificar as existentes, sem implicações diretas na estrutura e no conteúdo do modelo central do COBIT®. Os fatores de projeto permitem que o COBIT seja personalizado para um melhor alinhamento com contextos específicos. A nova arquitetura do COBIT® permite adicionar áreas focais.
ATUALIDADE E RELEVÂNCIA	O modelo COBIT® suporta o alinhamento com os últimos padrões e regulamentos da área de TI (por exemplo, os mais recentes padrões de TI e regulamentações de conformidade).
APLICAÇÃO PRESCRITIVA	Modelos como o COBIT® podem ser descritivos ou prescritivos. O COBIT®, como um modelo conceitual, é construído de modo que sua instanciação seja percebida como um mecanismo para um sistema de governança de TI feito sob medida, ou seja, é possível instanciar o modelo "sob medida" de maneira prescritiva para um determinado sistema de governança.
GERENCIAMENTO DE DESEMPENHO	Conceitos de Capacidade e Maturidade foram introduzidos para um melhor alinhamento com o CMMI.

Princípios

Princípios para uma Estrutura de Governança

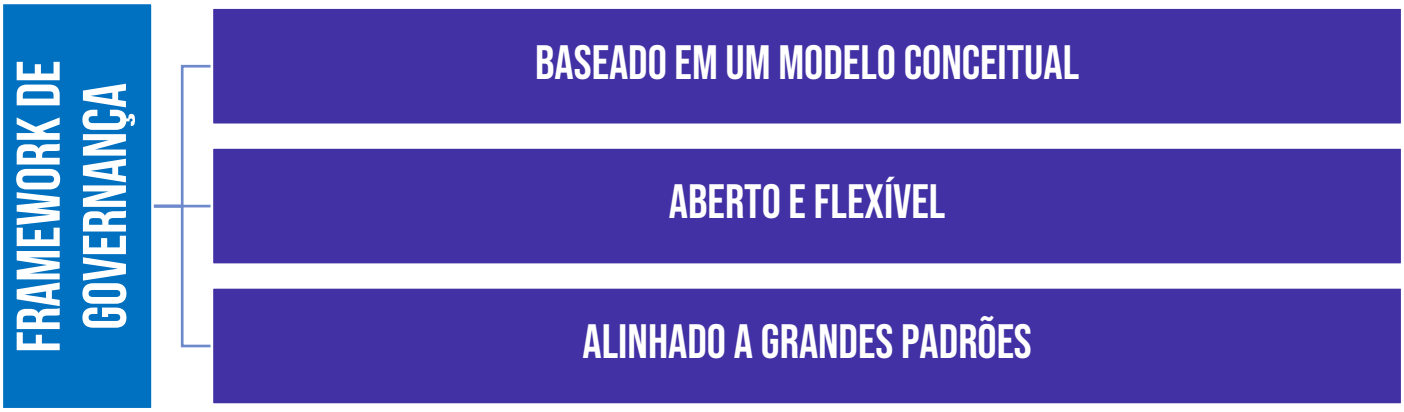
RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

Pessoal, sem dúvida esse tópico é o mais cobrado em provas. Vocês devem focar muito nos princípios, saber cada princípio e sua respectiva descrição.

Princípios do COBIT 2019 foram divididos em dois grupos:

- Princípios do Framework de Governança;
- Princípios do Sistema de Governança.

Os princípios para um Framework de Governança podem ser utilizados para construir um sistema de Governança. Um framework é uma estrutura conceitual, nele há conceitos básicos que vão apoiar e dar suporte ao Sistema de Governança.



PRINCÍPIOS	DESCRIÇÃO
BASEADO EM UM MODELO CONCEITUAL	Uma estrutura de governança deve ser baseada em um modelo conceitual, identificando os principais componentes e relacionamentos entre os componentes, para maximizar a consistência e permitir a automação.
ABERTO E FLEXÍVEL	Uma estrutura de governança deve ser aberta e flexível. Deve permitir a adição de novos conteúdos e a capacidade de abordar novos problemas da maneira mais flexível, mantendo a integridade e consistência.
ALINHADO A GRANDES PADRÕES	Uma estrutura de governança deve estar alinhada aos principais padrões, estruturas e regulamentos relevantes.

Princípios para um Sistema de Governança

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

Vamos falar aqui sobre o Sistema de Governança. O Sistema de Governança possui um conjunto de componentes que trabalham juntos para alcançar os objetivos de governança. Além disso possui métodos e esquemas organizados.

Os seis princípios para um Sistema de Governança são:

PRINCÍPIOS	DESCRIÇÃO
FORNECER VALOR PARA AS PARTES INTERESSADAS	Cada empresa precisa de um sistema de governança para satisfazer as necessidades das partes interessadas e gerar valor a partir do uso de TI. Prover valor consiste em equilibrar a realização de benefícios, otimização de riscos e otimização de recursos, além disso as empresas precisam de uma estratégia acionável e de um sistema de governança para concretizar esse valor.
ABORDAGEM HOLÍSTICA	O sistema de governança para TI corporativa é construído a partir de componentes que podem ser de diferentes tipos e que trabalham juntos de uma maneira holística.
SISTEMA DE GOVERNANÇA DINÂMICO	Cada vez que um ou mais dos fatores de design são alterados, o impacto dessas mudanças no sistema deve ser considerado. Exemplo: uma mudança na estratégia ou tecnologia.
DISTINÇÃO ENTRE GOVERNANÇA E GESTÃO	Um sistema de governança deve distinguir claramente entre as atividades e estruturas de Governança e Gestão. Governança está ligada à direção, enquanto gestão está ligada à execução.
ADAPTADO ÀS NECESSIDADES DA EMPRESA	Um sistema de Governança deve ser adaptado às necessidades da empresa, usando um conjunto de fatores de projeto como parâmetros para personalizar e priorizar os componentes do Sistema de Governança.
SISTEMA DE GOVERNANÇA DE PONTA A PONTA	Um sistema de governança deve abranger a empresa de ponta a ponta, focando não somente na função de TI, mas em toda a tecnologia e processamento de informações que a empresa utiliza para atingir seus objetivos, independentemente de onde o processamento esteja localizado na empresa.

Vamos aprofundar um pouco quanto ao princípio Distinguir Governança de Gestão (ou gerenciamento). Vamos ver as definições de Governança e Gestão:

Definição de Governança:

> A governança garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de priorizações e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

Definição de Gestão:

> A gestão é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

(FGV / TJ-DFT – 2022) De acordo com os princípios que norteiam o COBIT 2019, um sistema de governança de tecnologia de informação empresarial deve:

a) unificar as estruturas de governança e gestão para evitar responsabilidades divididas entre diferentes colaboradores;
b) concentrar-se apenas nas funções de TI para garantir que cumpram seus deveres e atendam as áreas de negócio;
c) ser estático e imutável, visto que mudanças na estratégia tecnológica da empresa são previsíveis;
d) satisfazer as necessidades dos stakeholders e gerar valor a partir do uso da informação e da tecnologia;

e) seguir as práticas do framework de referência, sem modificações em função de peculiaridades de cada empresa.

Comentários:

Os princípios que norteiam o COBIT 2019 foram desenvolvidos para orientar as empresas na implementação de um sistema de governança de tecnologia de informação empresarial efetivo. Princípios do COBIT 2019 foram divididos em dois grupos. Princípios do Framework de Governança; Princípios do Sistema de Governança. Baseado em um modelo conceitual, Aberto e Flexível e Alinhado a grandes padrões. Já os seis princípios para um Sistema de Governança são: Fornecer Valor para as Partes Interessadas, Abordagem Holística, Sistema de Governança Dinâmico, Distinção entre Governança e Gestão, Adaptado às necessidades da empresa, Sistema de governança de ponta a ponta. Portanto, nosso gabarito é a alternativa D satisfazer as necessidades dos stakeholders e gerar valor a partir do uso da informação e da tecnologia. Por fim, vou analisar o erro de cada alternativa: a) A alternativa a) está incorreta, pois o COBIT 2019 não preconiza a unificação das estruturas de governança e gestão, mas sim a separação entre essas áreas para evitar conflitos de interesse e garantir a eficácia das atividades de governança. b) A alternativa b) está incorreta, pois o COBIT 2019 não se concentra apenas nas funções de TI, mas abrange toda a empresa, incluindo as áreas de negócio. c) A alternativa c) está incorreta, pois o COBIT 2019 reconhece a importância da adaptação do sistema de governança de TI às peculiaridades de cada empresa e preconiza a abordagem holística para garantir a eficácia do sistema. e) A alternativa e) está incorreta, pois o COBIT 2019 reconhece a importância da adaptação do sistema de governança de TI às peculiaridades de cada empresa e preconiza a abordagem holística, o que significa que o framework deve ser adaptado à realidade da empresa. (Gabarito: Letra D)

Sistema de Governança e Componentes

Conceitos Básicos: Objetivos de Governança e Gestão

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

Para satisfazer seus objetivos de governança, cada organização deve **estabelecer e utilizar um conjunto de componentes personalizados**. Para que a informação e tecnologia contribuam com os objetivos do negócio, alguns objetivos de governança e gestão devem ser alcançados. Os conceitos básicos relacionados a objetivos de governança e gestão são:

- Um objetivo de governança ou de gestão **sempre está relacionado a um processo** (com um nome idêntico ou parecido) e uma série de componentes de outros tipos para auxiliar no alcance do objetivo;
- Um **objetivo de governança** está relacionado a um **processo de governança**, enquanto um **objetivo de gestão** está relacionado a um **processo de gestão**.

Os componentes são fatores que **contribuem para a boa operação do sistema de governança de I&T** da organização que **interagem entre si**, resultando numa visão holística da I&T. Além disso, podem ser de **diversos tipos diferentes, de natureza técnica ou de gestão**. No entanto, os componentes de um sistema de governança também incluem estruturas organizacionais, políticas e normas, itens de informação, cultura e comportamento, habilidades e competências, assim como serviços, infraestrutura e aplicativos.

COMPONENTE	DESCRIÇÃO
PROCESSOS	Um conjunto de práticas e atividades para atingir um determinado objetivo ou produzir um resultado específico.
ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS	Entidades, comitês, grupos que tomam decisões na organização – entidades-chave no processo decisório em uma organização.
PRINCÍPIOS, POLÍTICAS E FRAMEWORKS	Traduzem comportamentos desejados em ações do dia-a-dia.
INFORMAÇÃO	Inclui toda informação que é produzida e utilizada na organização. O COBIT concentra seu foco nas informações necessárias para o efetivo funcionamento do sistema de governança de I&T.

CULTURA, ÉTICA E COMPORTAMENTO	Incluindo os indivíduos e a própria organização. Cultura, ética e comportamento dos indivíduos e da organização são, frequentemente, fatores subestimados para o sucesso das atividades de governança e gestão.
PESSOAS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	São necessários para a boa tomada de decisão e execução ações corretivas e a conclusão bem-sucedida de todas as atividades.
SERVIÇOS, INFRAESTRUTURA E APLICAÇÕES	Tecnologias que realizam o processamento da informação.

Componentes podem ser **genéricos ou variáveis**. Componentes Genéricos são aplicáveis, a princípio, em qualquer situação. Ademais, são genéricos em sua natureza e precisam de personalização antes de serem aplicados na prática. Já os componentes variáveis são baseados nos componentes genéricos e podem ser personalizados sob medida para uma área focal específica. Por exemplo segurança da informação, DevOps, etc.

Áreas de Foco

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

Áreas de foco ou áreas focais descrevem um **determinado tema de governança** que pode ser resolvido por um conjunto objetivos de gerenciamento/governança e seus componentes. Podem conter um conjunto de componentes genéricos e variáveis. Exemplos de áreas de foco incluem **pequenas e médias organizações, segurança cibernética (ou cibersegurança), transformação digital, computação em nuvem, privacidade e DevOps**. As áreas de foco podem conter uma combinação de componentes genéricos de governança e suas variantes.

Além disso, **o número de áreas focais é virtualmente ilimitado**, portanto**, é possível adicionar novas áreas sempre que necessário**. Isto é o que faz o COBIT aberto e dinâmico. Novas áreas de foco podem ser acrescentadas quando necessário ou quando especialistas ou profissionais de um determinado assunto fizerem uma contribuição ao modelo aberto do COBIT.

ESTA CAI NA PROVA!

(SEFAZ-AL – 2021) Computação em nuvem, privacidade e DevOps são exemplos de área de foco no COBIT e todas elas podem ser abordadas por um conjunto de objetivos de governança.

Comentários: Parece até que o CESPE copiou o que está no COBIT. Exemplos de áreas de foco incluem pequenas e médias organizações, segurança cibernética, transformação digital, computação em nuvem, privacidade e DevOps. Áreas de foco podem conter uma combinação de componentes genéricos de governança e suas variantes. (Gabarito: Correto).

Importante ressaltar que DevOps é um componente e uma área de foco. DevOps é um tema atual no mercado e definitivamente requer orientação, tornando-se uma área de foco. Ademais, DevOps inclui uma série de objetivos genéricos de governança e gerenciamento do modelo central do COBIT, junto com uma série de variantes de processos e estruturas organizacionais relacionados ao desenvolvimento, operação e monitoramento.

Fatores de Projeto

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

Os Fatores de Projeto (Design Factors) são fatores que podem influenciar o sistema de governança de uma organização e posicioná-lo para o sucesso no uso da I&T. Fatores de projetos podem ser qualquer combinação dos seguintes elementos:

FATORES	DESCRIÇÃO
ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL	As organizações podem ter diferentes estratégias, as quais podem ser expressas por meio de um ou mais arquétipos: Crescimento/Aquisição, Inovação/Diferenciação, Liderança em Custo, e Serviço ao Cliente/Estabilidade. Normalmente as organizações possuem uma estratégia primária e, na maioria dos casos, uma estratégia secundária. Devem ser definidos níveis de importância (1 a 5) para cada um dos 4 arquétipos.
OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS	A estratégia organizacional é concretizada pelo alcance de (um conjunto de) objetivos organizacionais. Esses objetivos estão definidos na estrutura do COBIT, modelados nas dimensões do *Balanced Scorecard (BSC).* Devem ser definidos níveis de importância (1 a 5) para cada um dos 13 objetivos.
PERFIL DE RISCO DA ORGANIZAÇÃO	O perfil de risco consiste na avaliação da probabilidade e do impacto de cada categoria de cenário de risco. São 20 categorias de cenários de risco, cobrindo os principais tipos de risco que afetam as organizações.
PROBLEMAS RELACIONADOS À TI	Este fator permite a identificação dos pontos de dor da organização, isto é, dos problemas estratégicos e táticos crônicos. Devem ser definidos níveis de severidade (1 a 3) para cada um dos pontos de dor.
CENÁRIO DE AMEAÇAS	O cenário de ameaças sob o qual a organização opera pode ser classificado em Alto e Normal. Devem ser definidos percentuais para cada uma das classes, observando que o total deve dar exatamente 100%.
REQUISITOS DE CONFORMIDADE	O peso dos requisitos de conformidade aos quais a organização está sujeita podem ser classificadas em Alto, Normal e Baixo. Devem ser definidos percentuais para cada uma das classes, observando que o total deve dar exatamente 100%.
PAPEL DA TI	O papel da TI para a organização pode ser classificado como TI Suporte, TI Fábrica, TI Transformadora e TI Estratégica.

MODELO DE PROVIMENTO DE TI	O modelo de provimento de TI adotado pela organização pode ser classificado em Terceirização, Nuvem e Desenvolvimento Interno. Devem ser definidos percentuais para cada um dos modelos, observando que o total deve dar exatamente 100%.
MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE TI	Os métodos que a organização adota podem ser classificados como Métodos Ágeis, DevOps e Tradicional. Devem ser definidos percentuais para cada um dos métodos, observando que o total deve dar exatamente 100%.
ESTRATÉGIA DE ADOÇÃO DE TECNOLOGIA	A estratégia de adoção de tecnologia pode ser classificada como: Pioneiro, Seguidor e Adoção Tardia. Novamente, devem ser definidos percentuais para cada um dos métodos, observando que o total deve dar exatamente 100%.
TAMANHO DA ORGANIZAÇÃO	Duas categorias: Pequena/Média e Grande.

O COBIT define 11 fatores de projeto que impactam a elaboração do sistema de governança. Vamos esquematizar para lembrar e internalizar cada um deles.

Agora vamos falar de cada um desses fatores. Primeiramente a **Estratégia Organizacional**. Há várias estratégias que podem ser adotadas pelas empresas. Uma empresa pode ter uma estratégia de Crescimento visando, por exemplo, adquirir outras empresas, gerar mais lucro, etc. Há outras empresas, porém, que podem ter o foco apenas em diminuir os custos adotando assim a estratégia de Liderança de Custo. Todas as estratégias são descritas na tabela que segue.

ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL	DESCRIÇÃO
CRESCIMENTO/AQUISIÇÃO	A organização tem foco em crescimento (receita).
INOVAÇÃO/DIFERENCIAÇÃO	A organização tem foco em oferecer produtos e serviços diferentes ou inovadores a seus clientes.
LIDERANÇA DE CUSTO	A organização tem foco em diminuir custos no curto prazo.
ESTABILIDADE	A organização tem foco em prover serviços estáveis e orientados ao cliente.

O segundo fator de projeto são os **Objetivos Corporativos**. Nesse fator, a estratégia é realizada por meio do alcance de objetivos corporativos que são os mesmos da Cascata de Objetivos. Os objetivos corporativos são o desdobramento da Estratégia organizacional.

FATOR DE PROJETO - OBJETIVOS CORPORATIVOS		
REFERÊNCIA	DIMENSÃO DO BSC	OBJETIVO CORPORATIVO
EG01	Financeira	Portfólio de produtos e serviços competitivos.
EG02	Financeira	Risco de negócio gerenciado.
EG03	Financeira	Conformidade com leis e regulamentos.
EG04	Financeira	Qualidade da informação financeira.
EG05	Cliente	Cultura do serviço orientado ao cliente.

EG06	Cliente	Disponibilidade e continuidade do negócio.
EG07	Cliente	Qualidade da informação de gerenciamento.
EG08	Interna	Otimização da funcionalidade dos processos de negócios internos.
EG09	Interna	Otimização dos cursos dos processos de negócio.
EG10	Interna	Habilidades do pessoal, motivação e produtividade.
EG11	Interna	Conformidade com políticas internas.
EG12	Crescimento	Programas de transformação digital gerenciados.
EG13	Crescimento	Inovação de produtos e negócios.

O fator de projeto **Perfil de Risco** identifica os tipos de risco aos quais a organização está exposta. É um conjunto de riscos ao qual a organização está exposta e mostra quais áreas de risco estão excedendo o apetite de riscos da organização. Todos os tipos de perfis de riscos são elencados na tabela.

FATOR DE PROJETO - PERFIL DE RISCO	
TIPOS DE RISCO	DESCRIÇÃO
1	Tomada de decisão de investimento em TI, definição e manutenção de portfólio.
2	Gerenciamento de ciclo de vida de programas e projetos.
3	Custo e supervisão de TI.
4	Experiência, habilidades e comportamento de TI.
5	Arquitetura corporativa / TI.
6	Incidentes de infraestrutura operacional de TI.
7	Ações não autorizadas.
8	Problemas de adoção / uso de software.
9	Incidentes de hardware.
10	Falhas de software.
11	Ataques lógicos (hacking, malware, etc.).
12	Incidentes de terceiros / fornecedores.
13	Não conformidade.
14	Questões geopolíticas.
15	Ações industriais.
16	Ações da natureza.
17	Inovação baseada em tecnologia.
18	Meio Ambiente.
19	Gerenciamento de dados e informações.

O risco é uma **incerteza que pode acontecer**, caso esse risco se materialize ele se torna um **problema – que efetivamente ocorreu.** O fator de projeto **Problemas relacionados a I&T** consiste em uma lista de problemas para que a empresa considere quais questões ela enfrenta atualmente, ou, em outras palavras, quais riscos relacionados a I&T se materializaram. Os problemas mais comuns foram elencados na tabela.

FATOR DE PROJETO – PROBLEMAS RELACIONADOS A I&T	
TIPOS DE PROBLEMAS	DESCRIÇÃO
A	Frustração entre diferentes entidades de TI em toda a organização devido à percepção de baixa contribuição para o valor do negócio.
B	Frustração entre os departamentos de negócios (ou seja, o cliente de TI) e o departamento de TI por causa de iniciativas malsucedidas ou uma percepção de baixa contribuição para o valor do negócio.
C	Incidentes significativos relacionados à TI, como perda de dados, violações de segurança, falha de projeto e erros de aplicativo, vinculados à TI.
D	Problemas de entrega de serviços terceirizados.
E	Falhas em cumprir requisitos regulamentares ou contratuais relacionados a TI.
F	Resultados de auditorias regulares ou outros relatórios de avaliação sobre baixo desempenho de TI ou qualidade de TI relatada ou problemas de serviço.
G	Gastos substanciais de TI ocultos e desonestos, ou seja, gastos de TI por departamentos de usuários fora do controle dos mecanismos normais de decisão de investimento em TI e orçamentos aprovados.
H	Duplicações ou sobreposições entre várias iniciativas ou outras formas de recursos desperdiçados.
I	Recursos de TI insuficientes, equipe com habilidades inadequadas ou desgaste / insatisfação da equipe.
J	Mudanças habilitadas por TI ou projetos que frequentemente falham em atender às necessidades de negócios e entregues com atraso ou acima do orçamento.
K	Relutância por parte dos membros do conselho, executivos ou gerência sênior em se envolver com TI, ou falta de patrocínio comercial para TI.
L	Modelo operacional de TI complexo e / ou mecanismos de decisão pouco claros para decisões relacionadas a TI.
M	Custo de TI excessivamente alto.
N	Implementação obstruída ou falha de novas iniciativas ou inovações causadas pela arquitetura e sistemas de TI atuais.
O	Lacuna entre o conhecimento de negócio e técnico, o que leva a usuários de negócios e especialistas em informação e / ou tecnologia falando idiomas diferentes.
P	Problemas regulares com qualidade de dados e integração de dados em várias fontes.
Q	Alto nível de computação do usuário final, criando (entre outros problemas) uma falta de supervisão e controle de qualidade sobre os aplicativos que estão sendo desenvolvidos e colocados em operação.
R	Departamentos de negócios implementando suas próprias soluções de informação com pouco ou nenhum envolvimento do departamento de TI da empresa.
S	Ignorância e / ou não conformidade com os regulamentos de privacidade.
T	Falta de habilidade de explorar novas tecnologias ou inovar usando I&T.

O cenário de ameaças ou panorama de ameaças são as ameaças que a organização está exposta no mercado em que atua. Há basicamente dois cenários: normal ou alto.

CENÁRIO DE AMEAÇA	DESCRIÇÃO
NORMAL	A organização está operando sob níveis de ameaça considerado normais.
ALTO	Devido a situação geopolítica, setor industrial ou perfil especifico, a organização está operando em níveis altos de ameaça.

O fator Requisitos de conformidade (*compliance*) aponta os requisitos aos quais a organização está sujeita. Esses requisitos são compostos de leis, regulamentos e outros.

REQUISITOS DE CONFORMIDADE	DESCRIÇÃO
REQUISITOS DE CONFORMIDADE BAIXOS	A organização está sujeita a um conjunto mínimo de requisitos de conformidade, mais baixos do que a média.
REQUISITOS DE CONFORMIDADE NORMAIS	A organização está sujeita a um conjunto de requisitos de conformidade que são comuns em vários setores.
REQUISITOS DE CONFORMIDADE ALTOS	A organização está sujeita a um conjunto de requisitos de conformidade mais altos do que a média, geralmente relacionados ao setor de indústria ou condições geopolíticas.

Pessoal, quero que vocês entendam bem o Papel da TI, esse fator de projeto objetiva definir **como a TI é vista dentro da organização.** E isso influencia como será definido o Sistema de Governança. Vale a pena explicar melhor cada um dos papéis que a TI pode ter de acordo com o COBIT.

O primeiro papel apresentado é o mais simples: **Suporte**: A TI **não é crucial para a execução e continuidade dos processos e serviços de negócios, nem para sua inovação** aqui a TI é de o papel mais básico de todos. O próximo papel da TI é denominado **Fábrica**: Neste papel a TI não é crucial ou inovadora, ela apenas entrega softwares, sistemas ou aplicações. Quando a TI falha, há um impacto imediato na execução e continuidade dos processos de negócios e serviços. No entanto**, a TI não é vista como um impulsionador para inovar processos e serviços de negócios**.

Já o próximo papel é o de **Inovação** em que a IT é vista como um direcionador para inovar processos e serviços de negócios. Neste momento a TI ajuda na descoberta e na proposição de novos projetos e novas tecnologias. A TI impulsiona inovações dentro da organização. No entanto, **não há uma dependência crítica da TI para a execução e continuidade dos processos de negócios e serviços, portanto ela não é crucial para rodar projetos e serviços.**

O último e principal papel é a TI **Estratégica**, nesse caso, ela é essencial ou crítica tanto para a execução quanto para inovação dos processos e serviços de negócios da organização. O ideal é que a maioria das áreas ou departamentos de TI sejam estratégicos.

Novamente, devem ser definidos percentuais para cada uma das classes, observando que o total deve dar exatamente 100%.

Entendam que aqui são definidos os possíveis papéis que a TI pode adotar numa organização. Existem diferentes tipos de organizações com diferentes estratégias. Definindo esses tipos de papéis que a TI pode adotar, o COBIT não quer dizer que a "TI não é importante para as organizações como um todo", mas sim que há organizações em que a TI não tem um papel estratégico, mas apenas de suporte. Já em outros casos, a TI pode ter um papel **Estratégico** adotando um papel crítico, de alinhamento e decisão junto com a direção.

PAPEL DA TI	DESCRIÇÃO
SUPORTE	A TI não é crucial para rodar os processos de negócio da organização, nem para inovação.
FÁBRICA	Quando a TI falha, há um impacto imediato nos processos de negócio. Entretanto, a TI não é vista como impulsionadora para inovação em negócios e serviços.
INOVAÇÃO	A TI é vista como impulsionadora na inovação de processos e serviços. No momento, entretanto, não há uma dependência crítica na TI para rodar os negócios e serviços.
ESTRATÉGICA	A TI é crítica para rodar e inovar processos de negócio e serviços.

O Modelo de Terceirização da TI apresenta como a área de TI terceiriza algumas de suas atividades e faz parcerias. Outsourcing nada mais é que a terceirização clássica. Já a terceirização em nuvem ocorre quando utiliza-se primordialmente do serviço de nuvem para entrega de serviços. Por outro lado, no modelo *insourced* não ocorre a terceirização, o próprio pessoal da TI realiza os serviços utilizando dos próprios recursos. Por fim há o modelo híbrido em que se pode utilizar, por exemplo, dois modelos de terceirização.

MODELO DE TERCEIRIZAÇÃO	DESCRIÇÃO
OUTSOURCING	A organização utiliza serviços de terceiros para prover serviços.
NUVEM	A organização maximiza o uso de Nuvem para entregar serviços aos seus usuários.
INSOURCED	A organização utiliza seu próprio pessoal e recursos.
HÍBRIDO	Um "mix" de modelos é utilizado, combinando as opções em vários níveis.

Métodos de Implementação da TI define qual método é utilizado pela organização na área de TI.

MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA TI	DESCRIÇÃO
ÁGIL	A organização utiliza metodologias ágeis de desenvolvimento.
DEVOPS	A organização utiliza DevOps para construir, implantar e operar software.
TRADITIONAL	A organização utiliza uma abordagem clássica (cascata) para desenvolvimento de software.

HYBRID	A organização utiliza um "mix" de abordagens na sua implementação. Também conhecido como "Ti bimodal".

As estratégias de adoção de tecnologias definem quão rápido a área de TI adota novas tecnologias.

ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS	DESCRIÇÃO
PRIMEIRO A MOVER	A organização geralmente adota tecnologias novas o mais cedo possível e tenta tirar vantagem disso.
SEGUIDOR	A organização geralmente espera que as novas tecnologias se tornem convencionais e provadas antes de adotá-las.
ADOÇÃO LENTA	A organização geralmente está atrasada na adoção de novas tecnologias.

Tamanho da organização define como o tamanho da organização afeta a governança.

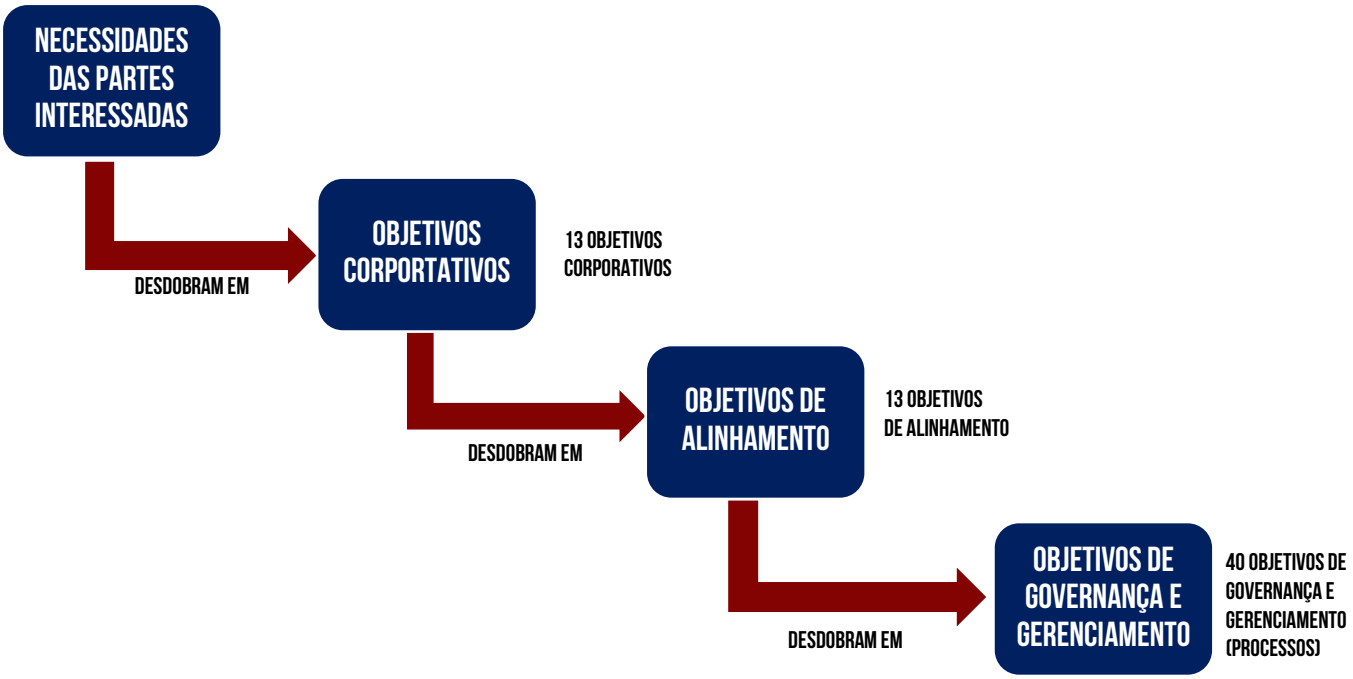
TAMANHO DA ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO
ORGANIZAÇÃO GRANDE (PADRÃO)	Organização com mais de 250 funcionários em tempo integral.
PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES	Organização com 50 a 250 funcionários em tempo integral.

Cascata de Objetivos

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTÍSSIMA

O mecanismo de cascata (desdobramento) de objetivos permite **mapear metas organizacionais em ações estratégicas**, definindo prioridades de implementação. As necessidades das partes interessadas devem ser transformadas em uma estratégia de ações da empresa. A cascata de objetivos apoia as metas e objetivos da empresa, que é um dos principais fatores de design para um sistema de governança. Ela apoia a priorização de objetivos de gestão com base na priorização de metas empresariais. A cascata de objetivos funciona em quatro níveis:

- Necessidades das partes interessadas
- Objetivos corporativos (ou empresariais)
- Objetivos de Alinhamento
- Objetivos de Governança e Gerenciamento



A cascata de objetivos também apoia a tradução das metas da empresa em prioridades para metas de alinhamento. Ela foi completamente atualizada no COBIT® 2019:

- As metas da empresa foram consolidadas, reduzidas, atualizadas e esclarecidas.
- As metas de alinhamento enfatizam o alinhamento de todos os esforços de TI com os objetivos de negócios. Esse termo atualizado também busca evitar o frequente mal-entendido de que essas metas indicam objetivos puramente internos do departamento de TI de uma empresa.

Assim como as metas da empresa, as metas de alinhamento foram consolidadas, reduzidas, atualizadas e esclarecidas.

OBJETIVOS DE GOVERNANÇA E GESTÃO

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTÍSSIMA

Vamos falar de cada um dos 40 objetivos do COBIT, que são divididos em domínios. Os objetivos de governança e gerenciamento são definidos para que a I&T possa contribuir para o alcance e metas de negócio. Um objetivo de governança ou gerenciamento sempre se relaciona a um processo que possui, geralmente, o nome idêntico, além de outros componentes para atingir seu objetivo.

ATENÇÃO
DECORE!

Os domínios do COBIT são 5: o primeiro é o domínio **Avaliar, Dirigir e Monitorar** que é o único objetivo de **Governança.** A diretoria e a gerencia executiva são responsáveis pelos objetivos (ou processos) de governança. Os outros **4 domínios** ligados ao **Gerenciamento** são:

1. **Alinhar, Planejar e Organizar (APO);**
2. **Construir, Adquirir e Implementar (CAI);**
3. **Entregar, Servir e Suportar (ESS);**
4. **Monitorar, Avaliar e Analisar (MAA)**[1].

Para facilitar a vida de vocês criei essa imagem com o mnemônico dos domínios de gestão – já que governança é apenas um: ADM – além disso usei as siglas em português para ficar mais fácil lembrar: APO, CAI, ESS, MAA (Alinhar, Planejar e Organizar (APO); Construir, adquirir e Implementar (CAI); Entregar, servir e Suportar (ESS); Monitorar, avaliar e Analisar (MAA). **DECOREM**[1]**!**

[1] Pessoal, o COBIT usa os termos em inglês, trazendo também as siglas:

Evaluate, Direct and Monitor (**EDM**),
Align, Plan and Organize (**APO**)
Build, Acquire and Implement (**BAI**)
Deliver, Service and Support (**DSS**)
Monitor, Evaluate and Assess (**MEA**)

DOMÍNIO	DESCRIÇÃO
AVALIAR, DIRIGIR E MONITORAR (EDM)	- Avaliação de opções estratégicas; - Direcionamento de ações.
ALINHAR, PLANEJAR E ORGANIZAR (APO)	- Visão abrangente da organização; - Organização do portfólio, arquitetura, RH.
CONSTRUIR, ADQUIRIR E IMPLEMENTAR (CAI)	- Definição, aquisição e implementação de soluções de I&T.
ENTREGAR, SERVIR E SUPORTAR (ESS)	- Entrega e suporte operacional de serviços de I&T.
MONITORAR, AVALIAR E ANALISAR (MAA)	- Monitoramento do desempenho; - Controles internos; - Conformidade.

A estrutura dos objetivos é composta da seguinte forma:

	DESCRIÇÃO
INFORMAÇÃO DE ALTO NÍVEL	- Nome do domínio; - Área Focal; - Nome do objetivo de governança ou gerenciamento; - Descrição - Propósito.
CASCATA DE OBJETIVOS	- Objetivos de alinhamento aplicáveis; - Objetivos corporativos aplicáveis; - Métricas de exemplo.

COMPONENTES RELACIONADOS	- Processos, práticas e atividades; - Estruturas organizacionais; - Fluxos de informação; - Pessoas, habilidades e competências; - Políticas e frameworks; - Cultura, ética e comportamento; - Serviços, infraestrutura e aplicações.
GUIAS RELACIONADOS	- Outros guias, padrões e frameworks relacionados.

Avaliar, Dirigir e Monitorar (ADM)

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTÍSSIMA

O primeiro domínio é o de Governança, que possui 05 objetivos. Perceba que governança basicamente é composta pelo tripé: Garantir a realização de benefícios, garantir a Otimização de riscos e Garantir a Otimização de recursos. Esses três objetivos são os principais objetivos da governança.

Primeiramente deve-se implantar ou estabelecer o framework de governança na organização. Para isso há o objetivo **Garantir a Definição e Manutenção do Modelo de Governança** que tem o propósito de estabelecer uma abordagem consistente, integrada e alinhada para tomada de decisão relacionada a I&T. Além desses objetivos citados, o último é o objetivo **Garantir o Engajamento ou Transparência das Partes Interessadas** que consiste em garantir que as partes interessadas estão engajadas, comprometidas, interessadas; estabelecendo uma comunicação efetiva e oportuna com as partes interessadas ou stakeholders.

REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
EDM01	GARANTIR A DEFINIÇÃO E MANUTENÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA	Fornecer ou estabelecer uma abordagem consistente, integrada e alinhada com a abordagem de governança corporativa. As decisões relacionadas à I&T devem ser tomadas em consonância com as estratégias e os objetivos do negócio para que o valor desejado seja realizado. Para tanto, deve ser garantido que os processos relacionados à I&T sejam supervisionados de forma efetiva e transparente; que o cumprimento dos requisitos legais, contratuais e regulatórios sejam realizados; e que os requisitos de governança para os membros do conselho sejam atendidos.
EDM02	GARANTIR A REALIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS	Garantir o melhor valor das iniciativas, serviços e ativos habilitados por I&T; entrega econômica de soluções e serviços. Assegurar uma imagem confiável e precisa dos custos e prováveis benefícios para que as necessidades dos negócios sejam suportadas de forma efetiva e eficiente.
EDM03	GARANTIR A OTIMIZAÇÃO DE RISCOS	Garantir que o risco corporativo relacionado à I&T não exceda o apetite e a tolerância a risco da organização. O impacto do risco de I&T para o valor da organização é identificado e gerenciado, e o potencial de falhas de conformidade é minimizado
EDM04	GARANTIR A OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS	Garantir que as necessidades de recursos da organização sejam atendidas da maneira ideal, que os custos de I&T sejam otimizados e que haja um aumento da probabilidade de realização de benefícios e prontidão para mudanças futuras.
EDM05	GARANTIR A TRANSPARÊNCIA PARA AS PARTES INTERESSADAS	Garantir que as partes interessadas apoiem a estratégia de I&T, que a comunicação com as partes interessadas seja eficaz e oportuna, e que a base para relatórios seja estabelecida a fim de melhorar o desempenho. Identificar áreas para melhorias e confirmar que os objetivos e estratégias de I&T estejam em consonância com a estratégia da organização.

Alinhar, Planejar e Organizar (APO)

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTÍSSIMA

O domínio Alinhar, Planejar e Organizar (APO) preocupa-se em estabelecer um framework de gestão. Com processos, estruturas organizacionais, papéis e responsabilidades, enfim. Envolve-se com a gestão. Esse domínio envolve a estratégia, arquitetura, inovação e outros objetivos para alcançar a gestão de I&T. Esse domínio aborda a organização em geral, a estratégia e as atividades de gestão da TI.

REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
APO01	GERENCIAR A ESTRUTURA DE GESTÃO DE TI	Implementar uma abordagem de gestão consistente para que os requisitos de governança sejam atendidos, abrangendo componentes da governança como processos de gestão, estruturas organizacionais; papéis e responsabilidades; atividades confiáveis e repetíveis; itens de informação; políticas e procedimentos; habilidades e competências; cultura e comportamento; serviços, infraestrutura e aplicações.
APO02	GERENCIAR A ESTRATÉGIA	Apoiar a estratégia de transformação digital da organização e entregar o valor desejado através de um roteiro incremental de mudanças. Deve ser usada uma abordagem holística de I&T, garantindo que cada iniciativa esteja claramente relacionada a uma estratégia abrangente. Habilitar a mudança em todos os diferentes aspectos da organização, desde canais e processos até dados, cultura, habilidades, modelo operacional e incentivos.
APO03	GERENCIAR A ARQUITETURA DA ORGANIZAÇÃO	Representar os diferentes blocos de construção que compõem a empresa e suas inter-relações, bem como os princípios que orientam sua concepção e evolução ao longo do tempo, para permitir uma entrega padronizada, ágil e eficiente dos objetivos operacionais e estratégicos.
APO04	GERENCIAR A INOVAÇÃO	Obter vantagem competitiva, inovação nos negócios, experiência do cliente aprimorada e eficácia e eficiência operacional aprimoradas, explorando desenvolvimentos de TI e tecnologias emergentes.
APO05	GERENCIAR O PORTFÓLIO	Otimizar o desempenho do portfólio global de programas e projetos em resposta ao desempenho individual de programas, projetos, serviços e mudança de prioridades das demandas organizacionais.
APO06	GERENCIAR ORÇAMENTO E CUSTOS	Promover uma parceria entre a TI e as partes interessadas da empresa para permitir o uso eficaz e eficiente dos recursos relacionados à TI e fornecer transparência e responsabilidade sobre o custo e o valor comercial de soluções e serviços. Permitir que a empresa tome decisões fundamentadas sobre o uso de soluções e serviços de TI.
APO07	GERENCIAR RECURSOS HUMANOS	Otimizar os recursos de recursos humanos para atender aos objetivos da empresa.

APO08	GERENCIAR RELACIONAMENTOS	Capacitar o conhecimento, as habilidades e os comportamentos certos para criar melhores resultados, maior confiança, confiança mútua e uso eficaz de recursos que estimulam um relacionamento produtivo com as partes interessadas do negócio.
APO09	GERENCIAR CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Garantir que os produtos, serviços e níveis de serviço de TI atendam às necessidades atuais e futuras da empresa.
APO10	GERENCIAR FORNECEDORES	Otimizar os recursos de TI disponíveis para dar suporte à estratégia e ao roteiro de TI, minimizar o risco associado a fornecedores com desempenho incorreto ou não conformes e garantir preços competitivos.
APO11	GERENCIAR QUALIDADE	Garantir a entrega consistente de soluções e serviços de tecnologia para atender aos requisitos de qualidade da empresa e satisfazer as necessidades das partes interessadas.
APO12	GERENCIAR RISCOS	Integrar o gerenciamento de riscos corporativos relacionados a TI com o gerenciamento geral de riscos corporativos e equilibrar os custos e benefícios do gerenciamento de riscos corporativos relacionados a TI.
APO13	GERENCIAR SEGURANÇA	Manter o impacto e a ocorrência de incidentes de segurança da informação dentro dos níveis de apetite de risco da empresa.
APO14	GERENCIAR DADOS	Garantir a utilização eficaz dos ativos de dados críticos para atingir as metas e objetivos da empresa.

O objetivo **gerenciar dados** é um objetivo novo, e as bancas adoram novidades, portanto atenção!

(SEFAZ-AL – 2021) Um novo processo específico foi criado no COBIT 2019 para realizar o gerenciamento eficaz dos ativos de dados corporativos, a fim de garantir que haja a utilização eficaz dos ativos de dados críticos para atingir as metas e os objetivos da organização.

Comentários: Pessoal, é muito importante ficar ligado aos novos processos! Vamos a eles: APO: Novo processo - APO14 – Gerenciar dados; (Gabarito: Correto).

Construir, Adquirir e Implementar (CAI)

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTÍSSIMA

O domínio Construir, Adquirir e Implementar (CAI) aborda a definição, aquisição e implementação de soluções de TI e suas integrações nos processos de negócio. Nesse domínio adquire-se, implementa-se ou constrói-se soluções, projetos ou programas de acordo com os planos definidos nos domínios anteriores.

REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
CAI01	GERENCIAR PROGRAMAS	Obter o valor de negócio desejado e reduzir o risco de atrasos inesperados, custos e erosão de valor. Para isso, melhorar a comunicação e o envolvimento dos negócios e usuários finais, garantindo o valor e a qualidade dos resultados do programa e o acompanhamento dos projetos dentro dos programas e maximizando a contribuição do programa para a carteira de investimentos.
CAI02	GERENCIAR DEFINIÇÃO DE REQUISITOS	Criar soluções ideais que atendam às necessidades da empresa enquanto minimizam os riscos.
CAI03	GERENCIAR IDENTIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES	Garantir a entrega ágil e escalonável de produtos e serviços digitais. Estabelecer soluções oportunas e econômicas (tecnologia, processos de negócios e fluxos de trabalho) capazes de apoiar os objetivos estratégicos e operacionais da empresa.
CAI04	GERENCIAR DISPONIBILIDADE E CAPACIDADE	Manter a disponibilidade do serviço, gerenciamento eficiente de recursos e otimização do desempenho do sistema por meio da previsão de desempenho futuro e requisitos de capacidade.
CAI05	GERENCIAR A MUDANÇA ORGANIZACIONAL	Preparar e comprometer as partes interessadas para mudanças nos negócios e reduzir o risco de fracasso.
CAI06	GERENCIAR MUDANÇAS DE TI	Permitir a entrega rápida e confiável de mudanças para a empresa. Mitigar o risco de impactar negativamente a estabilidade ou integridade do ambiente alterado.
CAI07	GERENCIAR ACEITAÇÃO E TRANSIÇÃO DE MUDANÇA DE TI	Implementar soluções com segurança e em linha com as expectativas e resultados acordados.
CAI08	GERENCIAR CONHECIMENTO	Fornecer o conhecimento e as informações de gerenciamento necessárias para apoiar toda a equipe na governança e gerenciamento de TI corporativa e permitir a tomada de decisões fundamentadas.
CAI09	GERENCIAR ATIVOS	Considerar todos os ativos de TI e otimizar o valor fornecido por seu uso
CAI10	GERENCIAR CONFIGURAÇÃO	Fornecer informações suficientes sobre os ativos do serviço para permitir que o serviço seja gerenciado com eficácia. Avaliar o impacto das mudanças e lidar com os incidentes de serviço.

CAI11	GERENCIAR PROJETOS	Realizar resultados de projeto definidos e reduzir o risco de atrasos inesperados, custos e erosão de valor, melhorando a comunicação e o envolvimento de negócios e usuários finais. Garantir o valor e a qualidade dos resultados do projeto e maximizar sua contribuição para os programas definidos e a carteira de investimentos.

O Domínio Construir, Adquirir e Implementar (CAI) desmembrou o Processo CAI01 em CAI01 para Programas e CAI011 para Projetos.

(SEFAZ-CE – 2021 - Adaptada) Considerando-se o COBIT, há dois processos distintos em seu domínio Construir, Adquirir e Implementar: um para gerenciar projeto e outro para gerenciar os programas.

Comentários: Perfeito, vejam que é uma novidade do domínio Construir, Adquirir e Implementar. (Gabarito: Correto).

(Ministério da Economia – 2020) Diferentemente do COBIT 5, em que há um único processo para gerenciar programas e projetos, no COBIT 2019 há um processo específico para gerenciar programas e outro para gerenciar projetos.

Comentários: Vamos relembrar os novos processos do COBIT 0219: BAI desmembrou o Processo BAI01 em BAI01 para Programas e BAI011 para Projetos; (Gabarito: Correto).

Entregar, Servir e Suportar (ESS)

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTÍSSIMA

Pessoal, esse é o domínio operacional, aqui a galera coloca a mão na massa. Esse domínio possui os objetivos mais operacionais do COBIT. Em que o produto desenvolvido entra em operação e a organização dá suporte ao usuário por meio do gerenciamento de operações, problemas, continuidade, e os outros objetivos do domínio ESS.

REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
ESS01	GERENCIAR OPERAÇÕES	Entregar produtos operacionais de TI e resultados de serviço conforme planejado.
ESS02	GERENCIAR SOLICITAÇÕES DE SERVIÇO E INCIDENTES	Aumentar a produtividade e minimizar as interrupções por meio da resolução rápida de dúvidas e incidentes do usuário. Avaliar o impacto das mudanças e lidar com os incidentes de serviço. Resolver as solicitações do usuário e restaurar o serviço em resposta a incidentes.
ESS03	GERENCIAR PROBLEMAS	Aumentar a disponibilidade, melhorar os níveis de serviço, reduzir custos, melhorar a conveniência e satisfação do cliente reduzindo o número de problemas operacionais e identificando as causas raiz da resolução de problemas.
ESS04	GERENCIAR CONTINUIDADE	Adaptar-se rapidamente, continuar as operações de negócios e manter a disponibilidade de recursos e informações em um nível aceitável para a empresa no caso de uma interrupção significativa (ex., ameaças, oportunidades, demandas).
ESS05	GERENCIAR SERVIÇOS DE SEGURANÇA	Minimizar o impacto comercial das vulnerabilidades e incidentes de segurança da informação operacional.
ESS06	GERENCIAR CONTROLES DO PROCESSO DE NEGÓCIO	Manter a integridade das informações e a segurança dos ativos de informações manipulados nos processos de negócios na empresa ou em suas operações terceirizadas.

Monitorar, Avaliar e Analisar (MAA)

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTÍSSIMA

Este domínio tem objetivos com foco no monitoramento do desempenho e na conformidade da TI com os objetivos de controles internos e os requisitos externos. Nele é realizado o acompanhamento, a medição e a gestão de desempenho.

REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
MAA01	GERENCIAR O MONITORAMENTO DO DESEMPENHO E DA CONFORMIDADE	Fornecer transparência de desempenho e conformidade e estimular o cumprimento de metas.
MAA02	GERENCIAR O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	Obter transparência para as principais partes interessadas sobre a adequação do sistema de controles internos e, assim, proporcionar confiança nas operações, confiança no cumprimento dos objetivos da empresa e um entendimento adequado do risco residual.
MAA03	GERENCIAR CONFORMIDADE COM REQUISITOS EXTERNOS	Certificar-se de que a empresa está em conformidade com todos os requisitos externos aplicáveis
MAA04	GERENCIAR A GARANTIA	Capacitar a organização a projetar e desenvolver iniciativas de garantia eficientes e eficazes, fornecendo orientação sobre planejamento, definição do escopo, execução e acompanhamento das revisões de garantia, usando um roteiro baseado em abordagens de garantia bem aceitas.

(FGV / SEFAZ-AM – 2022) COBIT®2019 descreve um modelo corporativo para a governança e gestão de TI. Segundo este modelo de referência, os objetivos de governança estão agrupados no domínio

a) avaliar, dirigir e monitorar.
b) alinhar, planejar e organizar.
c) construir, adquirir e implementar.
d) entregar, serviços e suporte.
e) implementar, testar e corrigir.

Comentários:

O COBIT®2019 se baseia em um conjunto de processos e práticas que são organizados em domínios. Os objetivos de governança estão agrupados no domínio "Avaliação, Direção e Monitoramento" (EDM - Evaluate, Direct, and Monitor), que é um dos cinco domínios do COBIT®2019. Perceba que governança basicamente é composta pelo tripé: Garantir a realização de benefícios, garantir a Otimização de riscos e Garantir a Otimização de recursos. Esses três objetivos são os principais objetivos da governança. (**Gabarito:** Letra A)

Tópicos Diversos

Gerenciamento de Desempenho no COBIT

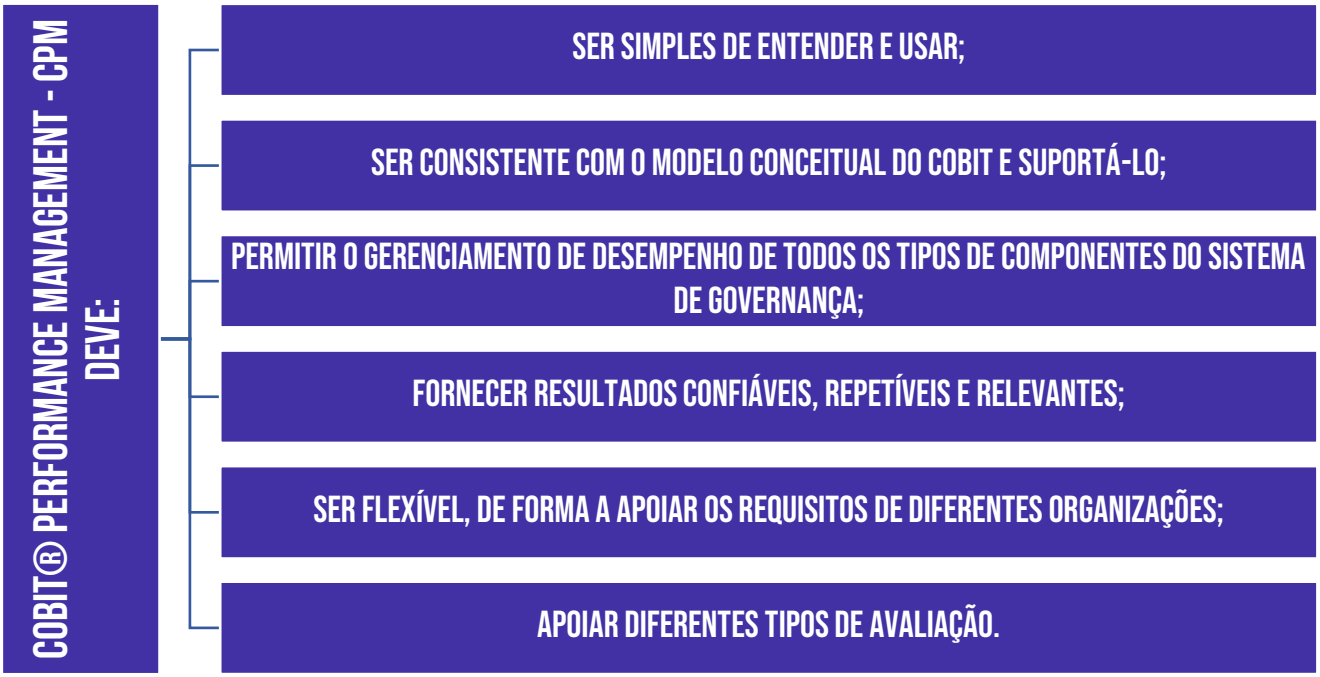
RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

O gerenciamento de desempenho é uma parte essencial de um sistema de governança e gestão. "Gerenciamento de desempenho" expressa o quão bem o sistema de governança e gestão de uma organização funciona e como ele pode ser melhorado para que o nível necessário seja alcançado. Isto inclui conceitos e métodos como níveis de capacidade e níveis de maturidade. O COBIT® usa o termo "gerenciamento de desempenho no COBIT®" (COBIT® Performance Management - CPM) para descrever essas atividades, e o conceito é uma parte da estrutura do COBIT®.

O COBIT traz melhorias na facilidade de aplicar:

- Guia de Design: como projetar os componentes do COBIT.
- Guia de implementação: como implementar o sistema de governança projetado.

Gerenciamento de desempenho representa um termo geral para várias atividades e métodos Além de expressar o quão bem o sistema de governança funciona, ele também demonstra o que pode ser melhorado para atingir o nível desejado. O Gerenciamento de desempenho inclui os conceitos de Maturidade e Capacidade. O **COBIT® 2019** (CPM) baseia-se nos seguintes princípios:

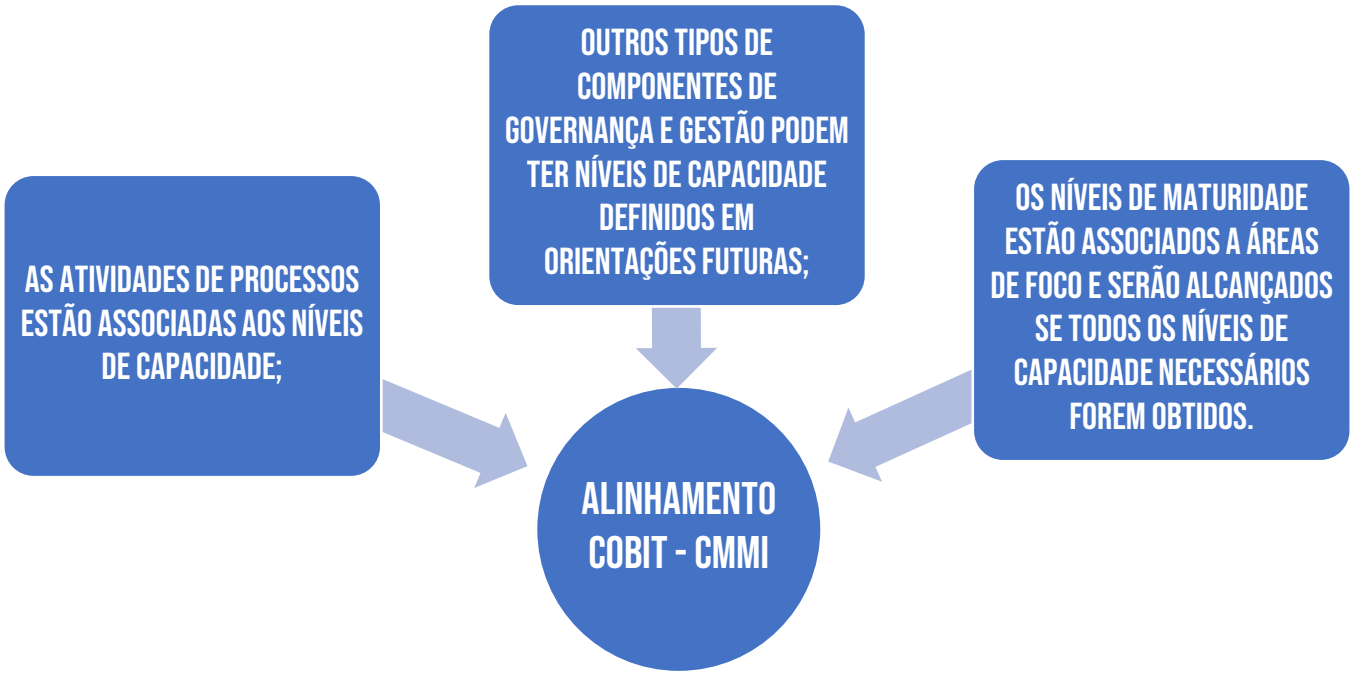


O modelo CPM **se alinha amplamente e estende os conceitos do CMMI® Development** V2.0201:

- As atividades do processo estão associadas aos níveis de capacidade. Isso está incluído no **COBIT® 2019**: Governança e Guia de Objetivos de Gestão.

Outros tipos de componentes de governança e gestão (por exemplo, estruturas organizacionais, informações) **também podem ter níveis de capacidade definidos para eles em orientações futuras**.

Os **níveis de maturidade** estão associados a **áreas de foco** (ou seja, uma coleção de objetivos de governança e gerenciamento e componentes subjacentes) e será alcançado se todos os níveis de capacidade exigidos forem alcançados. **O modelo CPM alinha-se em parte com os conceitos do CMMI® Desenvolvimento V2.020 e os amplia:**



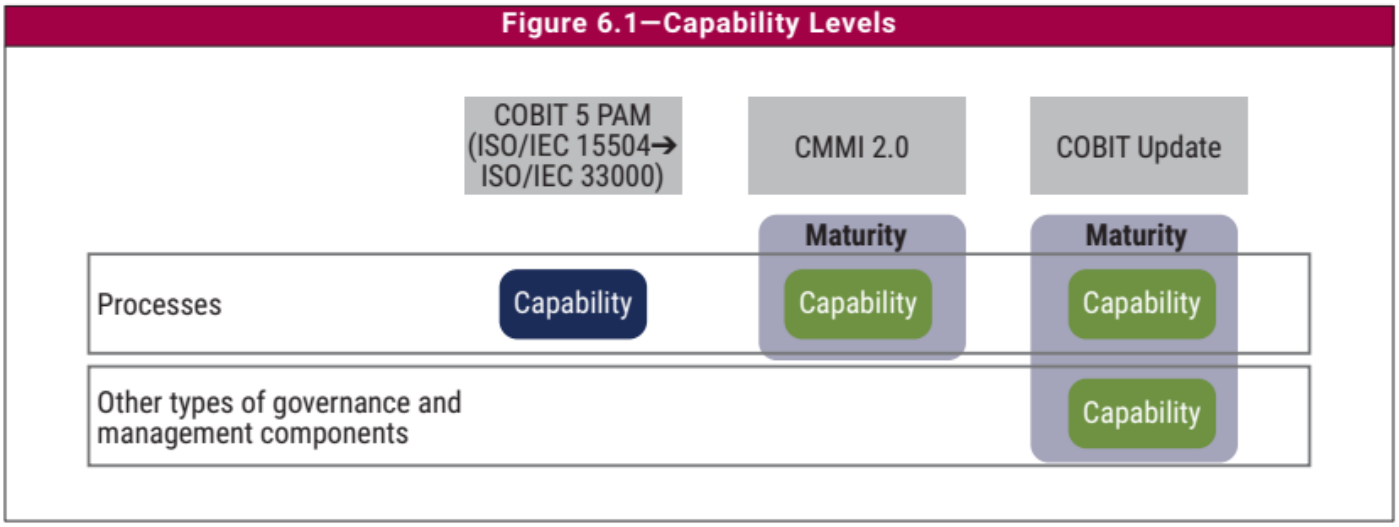
A estrutura do **modelo de gerenciamento de desempenho** do COBIT é integrada ao modelo conceitual. Os conceitos de maturidade e capacidade são introduzidos para melhor alinhamento com o CMMI.

(FGV / CGE-SC – 2023) O gerenciamento do desempenho é uma parte essencial de um sistema de governança e gestão. Esses sistemas tipicamente incluem conceitos como nível de capacidade e nível de maturidade, e oferecem métodos ou princípios de avaliação.
O Framework COBIT 2019

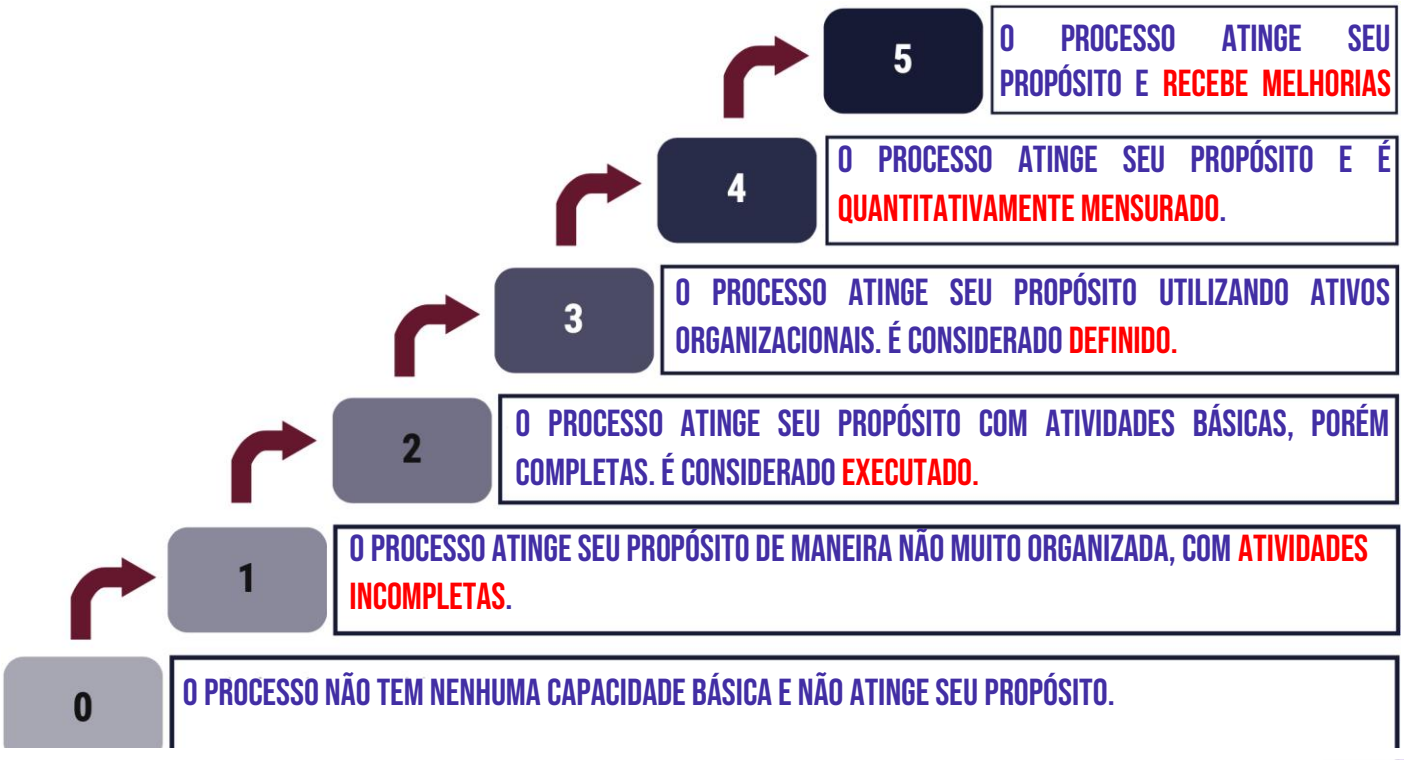
a) oferece um modelo próprio que estende e está alinhado com o CMMI Development.
b) oferece um modelo próprio que estende e está alinhado com o TOGAF 9.2 e o SAFe.
c) oferece um modelo próprio, o COBIT Performance Management (CPM), desenvolvido de forma independente e em uso desde a versão COBIT 5.
d) não oferece um modelo de avaliação próprio, mas recomenda a utilização do TOGAF 9.2.
e) não oferece um modelo de avaliação próprio, mas recomenda a utilização do SFIA V6.

Comentários:

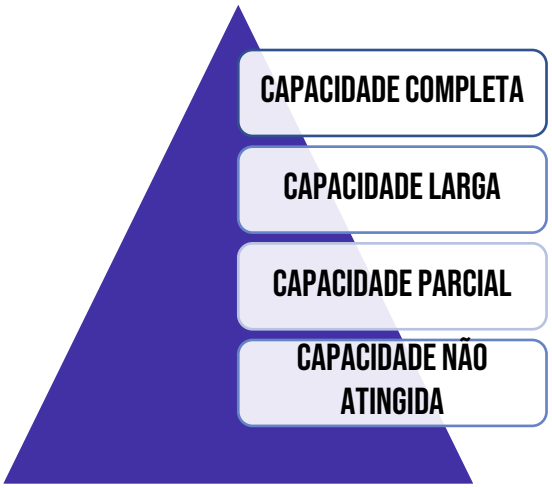
Pessoal, questão muito bem elaborada pela FGV. De acordo com o que vimos, o modelo COM (Gestão de Desempenho do COBIT® / COBIT® Performance Management - CPM) **se alinha amplamente e estende os conceitos do CMMI® Development** V2.0201. Por fim, vejamos a definição de gerenciamento de desempenho: Gerenciamento de desempenho representa um termo geral para várias atividades e métodos Além de expressar o quão bem o sistema de governança funciona, ele também demonstra o que pode ser melhorado para atingir o nível desejado. O Gerenciamento de desempenho inclui os conceitos de Maturidade e Capacidade. (**Gabarito:** Letra A)



O COBIT® 2019 suporta um esquema de avaliação de **capacidade** de processo baseado no CMMI. O processo de cada objetivo de governança e gestão pode ter um **nível de capacidade,** variando de **0 a 5**. Portanto, possui **6 níveis de capacidade**. O nível de capacidade é uma medida de quão bem um processo é implementado e está atingindo sua finalidade, ou seja, uma medida da qualidade de implementação e desempenho do processo.

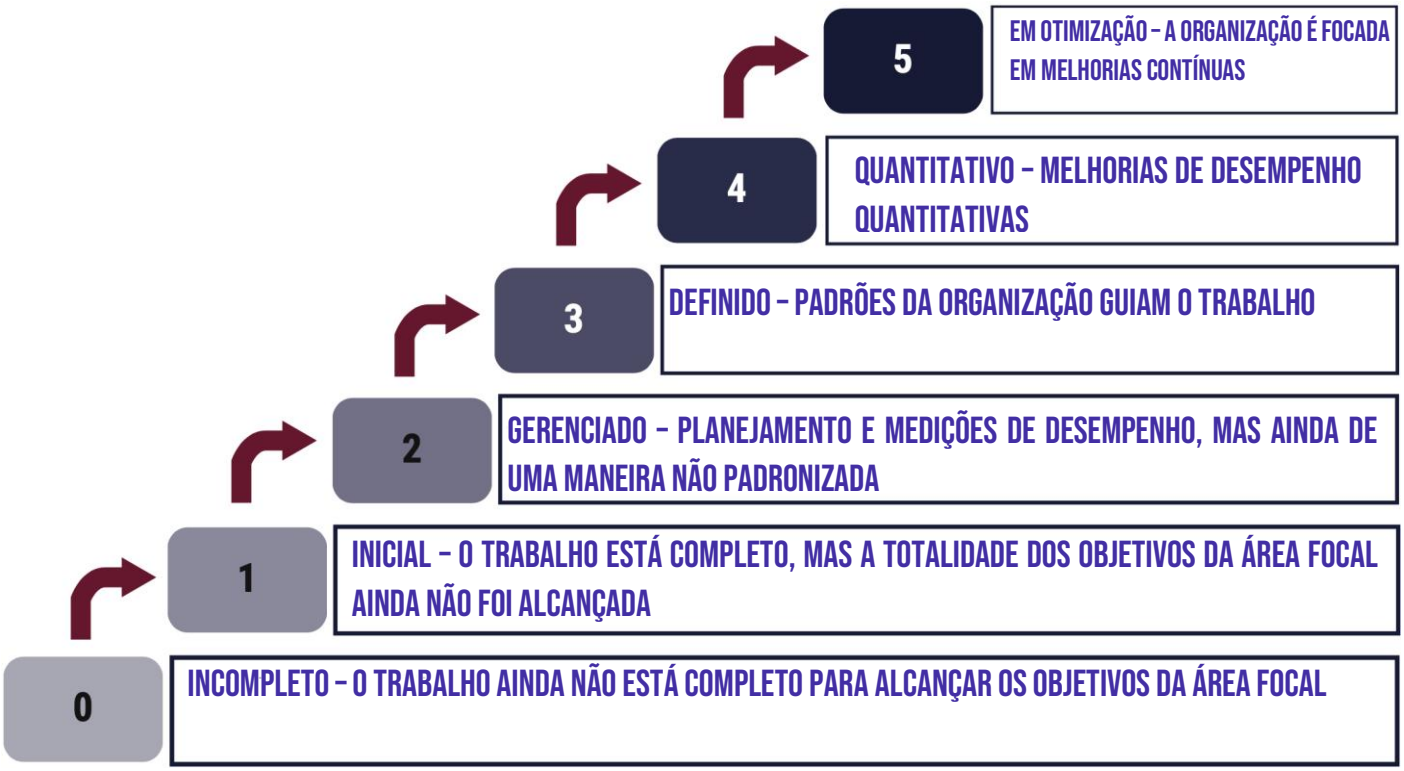


A Classificação de Níveis de Capacidade pode ocorrer em graus variáveis e por métodos diferentes. Há o método formal em que a classificação é binaria (sucesso/falha). Além disso há o método menos formal que é medida de acordo com níveis desde a capacidade não atingida até a capacidade completa. São elas:

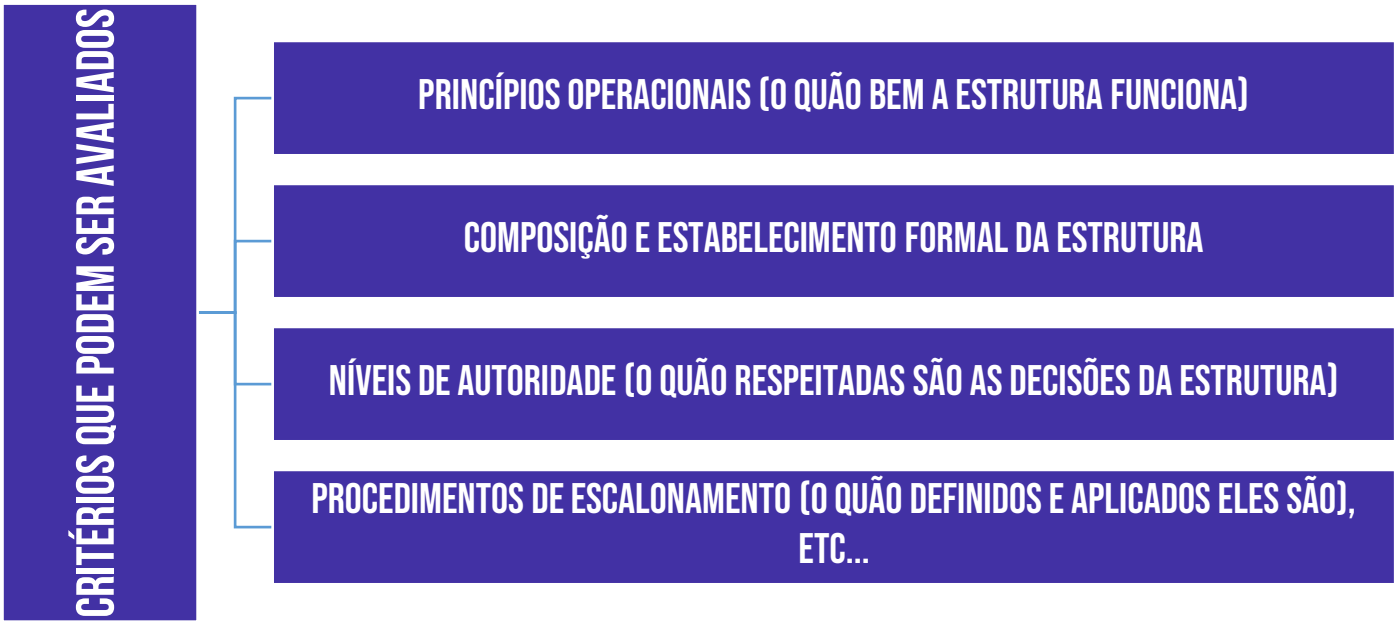


- **Capacidade completa** (o nível de capacidade é atingido por mais de 85% dos componentes);
- **Capacidade larga** (nível atingido entre 50 e 85 porcento);
- **Capacidade parcial** (nível atingido entre 15 e 50 porcento);
- **Capacidade não atingida** (nível atingido em menos de 15%);

Já os **Níveis de Maturidade** estão **associados a Áreas Focais**. Um nível de maturidade em determinada área focal é alcançado quando todos os processos daquela área atingem um determinado nível de capacidade.



Quanto ao Desempenho de Estruturas Organizacionais, não há um padrão aceito para avaliar o desempenho de estruturas organizacionais, mas o COBIT dá alguns critérios que podem ser avaliados (exemplos):



Apesar de não haver um padrão aceito, um item de informação pode ser avaliado de acordo com o grau de alcance dos critérios de qualidade da informação:

- Intrínseco
- Contextual
- Segurança/Privacidade/Acessibilidade

Quanto mais qualidade uma informação tiver, maior o nível de capacidade. É possível utilizar características para atribuir a uma informação e com isso definir o nível de capacidade.

CRITÉRIO	ITENS
INTRÍNSECO	- Acurácia; - Objetividade; - Credibilidade; - Reputação.
CONTEXTUAL	- Relevância; - Completude; - Atualidade; - Quantidade; - Representação concisa; - Interpretabilidade; - Compreensibilidade; - Facilidade de manipulação.

SEGURANÇA, PRIVACIDADE E ACESSIBILIDADE	- Disponibilidade; - Acesso restrito.

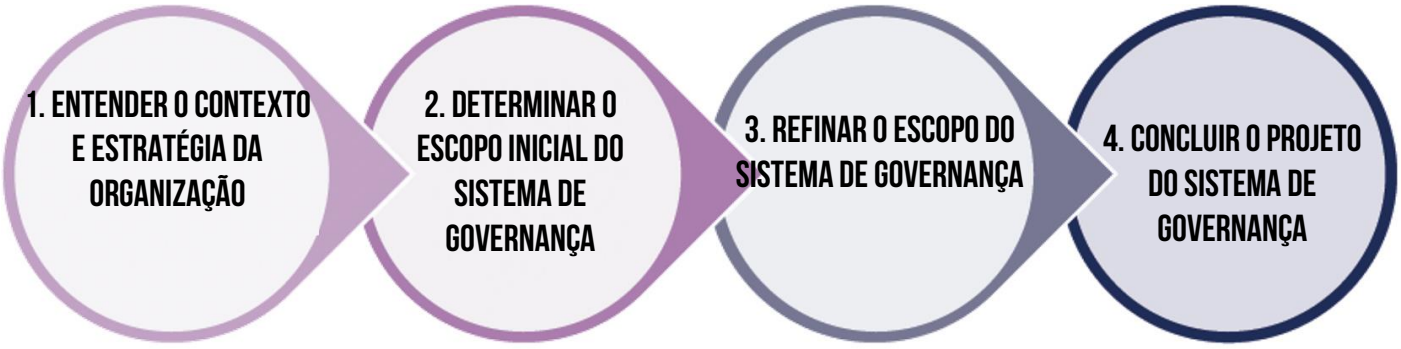
Por fim, o COBIT apresenta o Desempenho de Cultura e Comportamento. Esse desempenho visa medir o desempenho da organização acerca da cultura e comportamento das pessoas e equipes. A maioria dos processos do COBIT possui exemplos de comportamentos desejáveis. Com essa inovação, o COBIT planeja publicar comportamentos desejáveis específicos para Áreas Focais no futuro. A ideia central do Desempenho de Cultura e Comportamento é que deve ser possível definir um conjunto de comportamentos desejáveis para a boa governança.

Gestão de Desempenho de Itens de Informação

CRITÉRIO	ITENS
INTRÍNSECO	- Acurácia; - Objetividade; - Credibilidade; - Reputação.
CONTEXTUAL	- Relevância; - Completude; - Atualidade; - Quantidade; - Representação concisa; - Interpretabilidade; - Compreensibilidade; - Facilidade de manipulação.
SEGURANÇA, PRIVACIDADE E ACESSIBILIDADE	- Disponibilidade; - Acesso restrito.

Guia de Implementação

RELEVÂNCIA EM PROVA: MÉDIA



Inicialmente, deve-se **entender o contexto e estratégia da organização**, para isso, deve-se:

1.1 Entender a estratégia da organização;
1.2 Entender os objetivos da organização;
1.3 Entender o perfil de risco;
1.4 Entender os problemas atuais de I&T;

Posteriormente, deve-se **determinar o escopo inicial do sistema de governança**, para isso, deve-se:

2.1 Considerar a estratégia da organização;
2.2 Considerar os objetivos da organização e aplicar a Cascata de Objetivos;
2.3 Considerar o perfil de risco;
2.4 Considerar os problemas atuais de I&T.

Após essas etapas, deve-se **refinar o escopo do sistema de governança**. Para isso são realizadas a seguintes etapas:

3.1 Considerar o panorama de riscos;
3.2 Considerar requisitos de conformidade;
3.3 Considerar o papel da TI;
3.4 Considerar o modelo de terceirização;
3.5 Considerar os métodos de implementação de TI;
3.6 Considerar a estratégia de adoção de TI;
3.7 Considerar o tamanho da organização.

Por fim, deve-se **concluir o projeto do sistema de governança** seguindo os seguintes passos:

4.1 Resolver conflitos inerentes;
4.2 Concluir o sistema de governança.

Novidades COBIT 2019

RELEVÂNCIA EM PROVA: ALTA

Principais Mudanças relacionadas aos domínios são:

- O Domínio CAI desmembrou o Processo CAIo1 em CAIo1 para Programas e CAIo11 para Projetos;
- O Domínio APO teve o acréscimo do Processo APO14 – Dados Gerenciados;
- O Domínio MAA que teve o acréscimo do Processo – MAAo4 – Avaliação com Garantia gerenciada;
- Os Domínios ADM e ESS não sofreram alterações.

Além disso, houve uma divisão entre os princípios, dividindo em Princípios para um Sistema de Governança e Princípios para uma Estrutura de Governança. Agora há 6 princípios para um Sistema de Governança e três para a Estrutura de Governança.

A inovação também para as áreas de foco e fatores de projeto. Esses são conceitos novos e devem ser internalizados.

REFERÊNCIAS

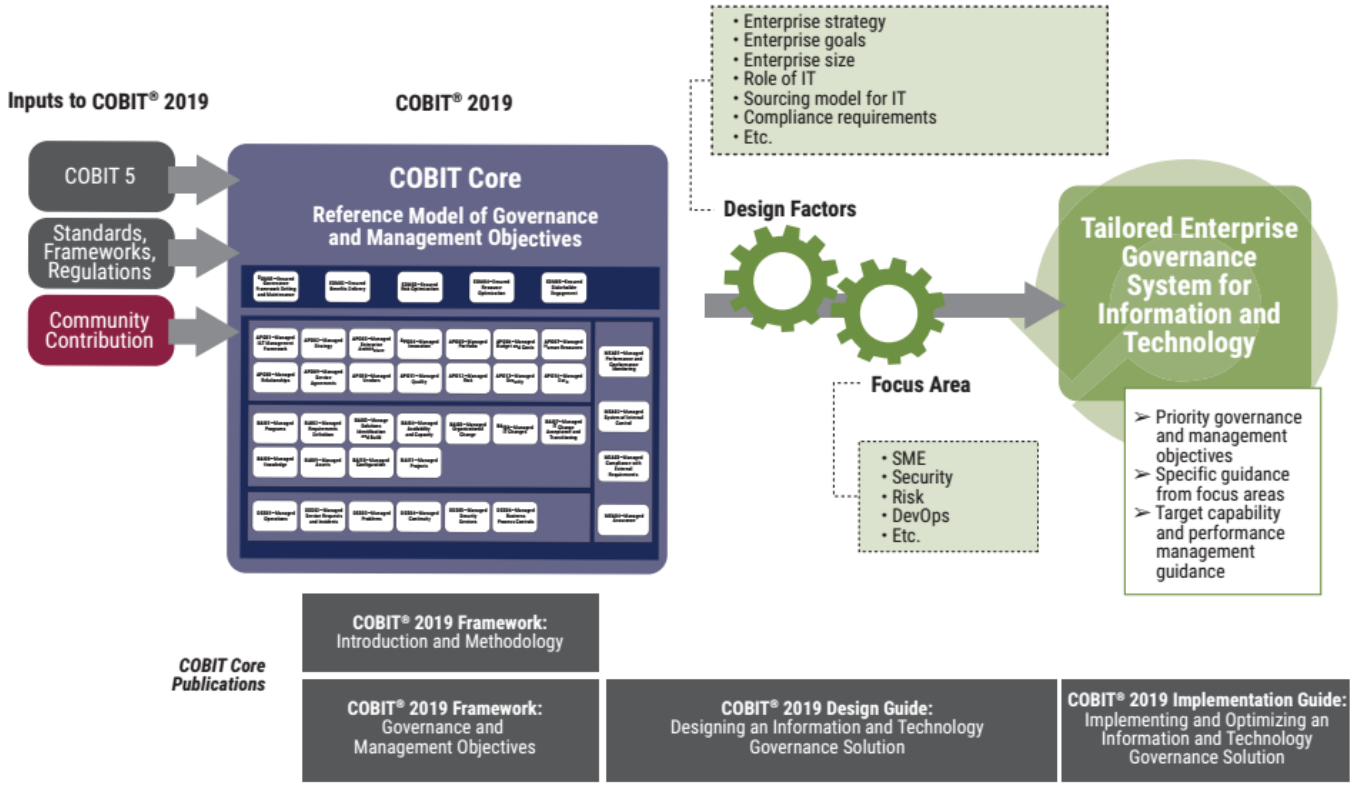
ISACA. COBIT 2019 FRAMEWORK: Introduction and Methodology. ISACA, 2018.[1]

[1] COBIT® é uma marca registrada da ISACA e do IT Governance Institute (ITGI).

Outros nomes de produtos e marcas registradas podem ser mencionados nesta aula. Tais marcas e logotipos são utilizados apenas com a finalidade de ensino, em benefício exclusivo do dono da marca, sem intenção de infringir suas regras de utilização.

https://www.isaca.org/resources/cobit

RESUMO



O QUE NÃO É O COBIT
Não é uma descrição completa de todo ambiente de TI de uma organização.
Não é um framework de processos de negócio.
Não é um framework de tecnologias (técnico)
Não prescreve nenhuma decisão tecnológica

PÚBLICO INTERNO	DESCRIÇÃO
DIRETORIA (BOARD)	Provê discernimento sobre como obter valor da I&T.
GERÊNCIA EXECUTIVA	Provê um guia sobre como organizar e monitorar a I&T na organização.
GERENTES DE NEGOCIO	Ajuda a entender sobre como obter soluções de I&T e explorar novas tecnologias.
GERENTES DE TI	Prove um guia sobre como estruturar e operar o departamento de TI.
PROVEDORES DE GARANTIA	Garante a existência de um sistema de controles internos.
GESTÃO DE RISCOS	Ajuda a identificar os riscos.

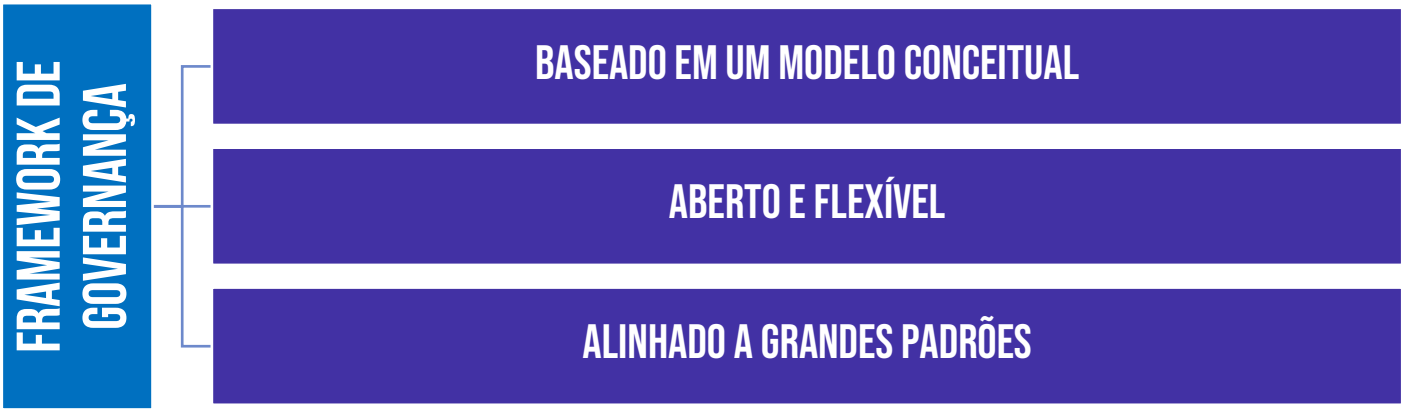
PÚBLICO EXTERNO	DESCRIÇÃO
REGULADORES	Determinam se a organização está em conformidade com regulamentos, aconselham a implementação da governança correta.

PARCEIROS DE NEGÓCIO	Confirmam que as operações do parceiro são seguras, confiáveis e em conformidade com regulamentos.
FORNECEDORES DE TI	As operações de fornecedores devem ser seguras, confiáveis e em conformidade com regulamentos.

BENEFÍCIOS DA GOVERNANÇA DA INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA	
BENEFÍCIOS	**DESCRIÇÃO**
REALIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS	Criar valor para a organização por meio de I&T, ao manter e aumentar o valor derivado de investimentos de I&T e eliminar iniciativas e ativos de TI que não criam valor suficiente. O princípio básico do valor de I&T é a entrega, dentro do prazo e dentro do orçamento, de serviços e soluções adequados às suas finalidades, e que geram os benefícios financeiros e não financeiros pretendidos. O valor que a I&T oferece deve estar alinhado diretamente com os valores nos quais o negócio está focado. O valor da TI também deve ser medido de uma forma que mostre o impacto e as contribuições dos investimentos habilitados pela TI no processo de criação de valor das iniciativas.
OTIMIZAÇÃO DE RISCOS	Envolve a abordagem do risco de negócios associado ao uso, propriedade, operação, envolvimento, influência e adoção de I&T dentro de uma organização. O risco de negócios relacionado à I&T consiste em eventos de I&T que podem impactar potencialmente os negócios. Embora a entrega de valor se concentre na criação de valor, a gestão de riscos concentra-se na preservação de valor. A gestão de riscos relacionados à I&T deve ser integrada à abordagem de gestão de risco corporativa para garantir o foco na I&T por parte da organização. Também deve ser medida de uma forma que mostre o impacto e as contribuições da otimização de riscos de negócios relacionados à I&T na preservação de valor.

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS	Garante que os recursos apropriados, suficientes e eficazes estejam disponíveis para executar o plano estratégico. A otimização de recursos garante que um ambiente integrado, uma infraestrutura de TI econômica e novas tecnologias sejam introduzidos conforme exigido pelos negócios e os sistemas obsoletos sejam atualizados ou substituídos. Por reconhecer a importância das pessoas, além do hardware e software, a otimização de recursos concentra-se em fornecer treinamento, promover a retenção e garantir a competência do pessoal-chave da TI. Os recursos importantes são os dados e as informações, e a exploração desses dados e informações para a obtenção do valor ideal é outro elemento-chave da otimização de recursos.

PRINCIPAIS MELHORIAS DO COBIT 2019	
MELHORIAS	DESCRIÇÃO
FLEXIBILIDADE E ABERTURA	A definição e o uso de fatores de desenho permitem que o COBIT® 2019 seja adaptado para um melhor alinhamento com o contexto particular de uma organização. A arquitetura aberta do COBIT® 2019 permite adicionar novas áreas de foco ou modificar as existentes, sem implicações diretas na estrutura e no conteúdo do modelo central do COBIT®. Os fatores de projeto permitem que o COBIT seja personalizado para um melhor alinhamento com contextos específicos. A nova arquitetura do COBIT® permite adicionar áreas focais.
ATUALIDADE E RELEVÂNCIA	O modelo COBIT® suporta o alinhamento com os últimos padrões e regulamentos da área de TI (por exemplo, os mais recentes padrões de TI e regulamentações de conformidade).
APLICAÇÃO PRESCRITIVA	Modelos como o COBIT® podem ser descritivos ou prescritivos. O COBIT®, como um modelo conceitual, é construído de modo que sua instanciação seja percebida como um mecanismo para um sistema de governança de TI feito sob medida, ou seja, é possível instanciar o modelo "sob medida" de maneira prescritiva para um determinado sistema de governança.
GERENCIAMENTO DE DESEMPENHO	Conceitos de Capacidade e Maturidade foram introduzidos para um melhor alinhamento com o CMMI.



PRINCÍPIOS	DESCRIÇÃO
BASEADO EM UM MODELO CONCEITUAL	Uma estrutura de governança deve ser baseada em um modelo conceitual, identificando os principais componentes e relacionamentos entre os componentes, para maximizar a consistência e permitir a automação.
ABERTO E FLEXÍVEL	Uma estrutura de governança deve ser aberta e flexível. Deve permitir a adição de novos conteúdos e a capacidade de abordar novos problemas da maneira mais flexível, mantendo a integridade e consistência.
ALINHADO A GRANDES PADRÕES	Uma estrutura de governança deve estar alinhada aos principais padrões, estruturas e regulamentos relevantes.

PRINCÍPIOS	DESCRIÇÃO
FORNECER VALOR PARA AS PARTES INTERESSADAS	Cada empresa precisa de um sistema de governança para satisfazer as necessidades das partes interessadas e gerar valor a partir do uso de TI. Prover valor consiste em equilibrar a realização de benefícios, otimização de riscos e otimização de recursos, além disso as

	empresas precisam de uma estratégia acionável e de um sistema de governança para concretizar esse valor.
ABORDAGEM HOLÍSTICA	O sistema de governança para TI corporativa é construído a partir de componentes que podem ser de diferentes tipos e que trabalham juntos de uma maneira holística.
SISTEMA DE GOVERNANÇA DINÂMICO	Cada vez que um ou mais dos fatores de design são alterados, o impacto dessas mudanças no sistema deve ser considerado. Exemplo: uma mudança na estratégia ou tecnologia.
DISTINÇÃO ENTRE GOVERNANÇA E GESTÃO	Um sistema de governança deve distinguir claramente entre as atividades e estruturas de Governança e Gestão. Governança está ligada à direção, enquanto gestão está ligada à execução.
ADAPTADO ÀS NECESSIDADES DA EMPRESA	Um sistema de Governança deve ser adaptado às necessidades da empresa, usando um conjunto de fatores de projeto como parâmetros para personalizar e priorizar os componentes do Sistema de Governança.
SISTEMA DE GOVERNANÇA DE PONTA A PONTA	Um sistema de governança deve abranger a empresa de ponta a ponta, focando não somente na função de TI, mas em toda a tecnologia e processamento de informações que a empresa utiliza para atingir seus objetivos, independentemente de onde o processamento esteja localizado na empresa.

Definição de Governança:

> A governança garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de priorizações e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

Definição de Gestão:

> A gestão é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

COMPONENTE	DESCRIÇÃO

PROCESSOS	Um conjunto de práticas e atividades para atingir um determinado objetivo ou produzir um resultado específico.
ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS	Entidades, comitês, grupos que tomam decisões na organização – entidades-chave no processo decisório em uma organização.
PRINCÍPIOS, POLÍTICAS E FRAMEWORKS	Traduzem comportamentos desejados em ações do dia-a-dia.
INFORMAÇÃO	Inclui toda informação que é produzida e utilizada na organização. O COBIT concentra seu foco nas informações necessárias para o efetivo funcionamento do sistema de governança de I&T.
CULTURA, ÉTICA E COMPORTAMENTO	Incluindo os indivíduos e a própria organização. Cultura, ética e comportamento dos indivíduos e da organização são, frequentemente, fatores subestimados para o sucesso das atividades de governança e gestão.
PESSOAS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	São necessários para a boa tomada de decisão e execução ações corretivas e a conclusão bem-sucedida de todas as atividades.
SERVIÇOS, INFRAESTRUTURA E APLICAÇÕES	Tecnologias que realizam o processamento da informação.

ÁREAS DE FOCO

- PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES
- SEGURANÇA CIBERNÉTICA (OU CIBERSEGURANÇA)
- TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
- COMPUTAÇÃO EM NUVEM
- PRIVACIDADE
- DEVOPS

FATORES DE PROJETO

- ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL
- PERFIL DE RISCO DA ORGANIZAÇÃO
- CENÁRIO DE AMEAÇAS
- PAPEL DA TI
- MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE TI
- TAMANHO DA ORGANIZAÇÃO
- OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS
- PROBLEMAS RELACIONADOS À TI
- REQUISITOS DE CONFORMIDADE
- MODELO DE PROVIMENTO DE TI
- ESTRATÉGIA DE ADOÇÃO DE TECNOLOGIA

FATORES	DESCRIÇÃO
ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL	As organizações podem ter diferentes estratégias, as quais podem ser expressas por meio de um ou mais arquétipos: Crescimento/Aquisição, Inovação/Diferenciação, Liderança em Custo, e Serviço ao Cliente/Estabilidade. Normalmente as organizações possuem uma estratégia primária e, na maioria dos casos, uma estratégia secundária. Devem ser definidos níveis de importância (1 a 5) para cada um dos 4 arquétipos.

OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS	A estratégia organizacional é concretizada pelo alcance de (um conjunto de) objetivos organizacionais. Esses objetivos estão definidos na estrutura do COBIT, modelados nas dimensões do *Balanced Scorecard (BSC).* Devem ser definidos níveis de importância (1 a 5) para cada um dos 13 objetivos.
PERFIL DE RISCO DA ORGANIZAÇÃO	O perfil de risco consiste na avaliação da probabilidade e do impacto de cada categoria de cenário de risco. São 20 categorias de cenários de risco, cobrindo os principais tipos de risco que afetam as organizações.
PROBLEMAS RELACIONADOS À TI	Este fator permite a identificação dos pontos de dor da organização, isto é, dos problemas estratégicos e táticos crônicos. Devem ser definidos níveis de severidade (1 a 3) para cada um dos pontos de dor.
CENÁRIO DE AMEAÇAS	O cenário de ameaças sob o qual a organização opera pode ser classificado em Alto e Normal. Devem ser definidos percentuais para cada uma das classes, observando que o total deve dar exatamente 100%.
REQUISITOS DE CONFORMIDADE	O peso dos requisitos de conformidade aos quais a organização está sujeita podem ser classificadas em Alto, Normal e Baixo. Devem ser definidos percentuais para cada uma das classes, observando que o total deve dar exatamente 100%.
PAPEL DA TI	O papel da TI para a organização pode ser classificado como TI Suporte, TI Fábrica, TI Transformadora e TI Estratégica.
MODELO DE PROVIMENTO DE TI	O modelo de provimento de TI adotado pela organização pode ser classificado em Terceirização, Nuvem e Desenvolvimento Interno. Devem ser definidos percentuais para cada um dos modelos, observando que o total deve dar exatamente 100%.
MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE TI	Os métodos que a organização adota podem ser classificados como Métodos Ágeis, DevOps e Tradicional. Devem ser definidos percentuais para cada um dos métodos, observando que o total deve dar exatamente 100%.
ESTRATÉGIA DE ADOÇÃO DE TECNOLOGIA	A estratégia de adoção de tecnologia pode ser classificada como: Pioneiro, Seguidor e Adoção Tardia. Novamente, devem ser definidos percentuais para cada um dos métodos, observando que o total deve dar exatamente 100%.
TAMANHO DA ORGANIZAÇÃO	Duas categorias: Pequena/Média e Grande.

ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL	DESCRIÇÃO
CRESCIMENTO/AQUISIÇÃO	A organização tem foco em crescimento (receita).
INOVAÇÃO/DIFERENCIAÇÃO	A organização tem foco em oferecer produtos e serviços diferentes ou inovadores a seus clientes.
LIDERANÇA DE CUSTO	A organização tem foco em diminuir custos no curto prazo.
ESTABILIDADE	A organização tem foco em prover serviços estáveis e orientados ao cliente.

FATOR DE PROJETO - OBJETIVOS CORPORATIVOS		
REFERÊNCIA	DIMENSÃO DO BSC	OBJETIVO CORPORATIVO
EG01	Financeira	Portfólio de produtos e serviços competitivos.

EG02	Financeira	Risco de negócio gerenciado.
EG03	Financeira	Conformidade com leis e regulamentos.
EG04	Financeira	Qualidade da informação financeira.
EG05	Cliente	Cultura do serviço orientado ao cliente.
EG06	Cliente	Disponibilidade e continuidade do negócio.
EG07	Cliente	Qualidade da informação de gerenciamento.
EG08	Interna	Otimização da funcionalidade dos processos de negócios internos.
EG09	Interna	Otimização dos cursos dos processos de negócio.
EG10	Interna	Habilidades do pessoal, motivação e produtividade.
EG11	Interna	Conformidade com políticas internas.
EG12	Crescimento	Programas de transformação digital gerenciados.
EG13	Crescimento	Inovação de produtos e negócios.

FATOR DE PROJETO - PERFIL DE RISCO	
TIPOS DE RISCO	DESCRIÇÃO
1	Tomada de decisão de investimento em TI, definição e manutenção de portfólio.
2	Gerenciamento de ciclo de vida de programas e projetos.
3	Custo e supervisão de TI.
4	Experiência, habilidades e comportamento de TI.
5	Arquitetura corporativa / TI.
6	Incidentes de infraestrutura operacional de TI.
7	Ações não autorizadas.
8	Problemas de adoção / uso de software.
9	Incidentes de hardware.
10	Falhas de software.
11	Ataques lógicos (hacking, malware, etc.).
12	Incidentes de terceiros / fornecedores.
13	Não conformidade.
14	Questões geopolíticas.
15	Ações industriais.
16	Ações da natureza.
17	Inovação baseada em tecnologia.
18	Meio Ambiente.
19	Gerenciamento de dados e informações.

FATOR DE PROJETO – PROBLEMAS RELACIONADOS A I&T

TIPOS DE PROBLEMAS	DESCRIÇÃO
A	Frustração entre diferentes entidades de TI em toda a organização devido à percepção de baixa contribuição para o valor do negócio.
B	Frustração entre os departamentos de negócios (ou seja, o cliente de TI) e o departamento de TI por causa de iniciativas malsucedidas ou uma percepção de baixa contribuição para o valor do negócio.
C	Incidentes significativos relacionados à TI, como perda de dados, violações de segurança, falha de projeto e erros de aplicativo, vinculados à TI.
D	Problemas de entrega de serviços terceirizados.
E	Falhas em cumprir requisitos regulamentares ou contratuais relacionados a TI.
F	Resultados de auditorias regulares ou outros relatórios de avaliação sobre baixo desempenho de TI ou qualidade de TI relatada ou problemas de serviço.
G	Gastos substanciais de TI ocultos e desonestos, ou seja, gastos de TI por departamentos de usuários fora do controle dos mecanismos normais de decisão de investimento em TI e orçamentos aprovados.
H	Duplicações ou sobreposições entre várias iniciativas ou outras formas de recursos desperdiçados.
I	Recursos de TI insuficientes, equipe com habilidades inadequadas ou desgaste / insatisfação da equipe.
J	Mudanças habilitadas por TI ou projetos que frequentemente falham em atender às necessidades de negócios e entregues com atraso ou acima do orçamento.
K	Relutância por parte dos membros do conselho, executivos ou gerência sênior em se envolver com TI, ou falta de patrocínio comercial para TI.
L	Modelo operacional de TI complexo e / ou mecanismos de decisão pouco claros para decisões relacionadas a TI.
M	Custo de TI excessivamente alto.
N	Implementação obstruída ou falha de novas iniciativas ou inovações causadas pela arquitetura e sistemas de TI atuais.
O	Lacuna entre o conhecimento de negócio e técnico, o que leva a usuários de negócios e especialistas em informação e / ou tecnologia falando idiomas diferentes.
P	Problemas regulares com qualidade de dados e integração de dados em várias fontes.
Q	Alto nível de computação do usuário final, criando (entre outros problemas) uma falta de supervisão e controle de qualidade sobre os aplicativos que estão sendo desenvolvidos e colocados em operação.
R	Departamentos de negócios implementando suas próprias soluções de informação com pouco ou nenhum envolvimento do departamento de TI da empresa.
S	Ignorância e / ou não conformidade com os regulamentos de privacidade.
T	Falta de habilidade de explorar novas tecnologias ou inovar usando I&T.

CENÁRIO DE AMEAÇA	DESCRIÇÃO
NORMAL	A organização está operando sob níveis de ameaça considerado normais.
ALTO	Devido a situação geopolítica, setor industrial ou perfil especifico, a organização está operando em níveis altos de ameaça.

REQUISITOS DE CONFORMIDADE	DESCRIÇÃO
REQUISITOS DE CONFORMIDADE BAIXOS	A organização está sujeita a um conjunto mínimo de requisitos de conformidade, mais baixos do que a média.
REQUISITOS DE CONFORMIDADE NORMAIS	A organização está sujeita a um conjunto de requisitos de conformidade que são comuns em vários setores.
REQUISITOS DE CONFORMIDADE ALTOS	A organização está sujeita a um conjunto de requisitos de conformidade mais altos do que a média, geralmente relacionados ao setor de indústria ou condições geopolíticas.

PAPEL DA TI	DESCRIÇÃO
SUPORTE	A TI não é crucial para rodar os processos de negócio da organização, nem para inovação.
FÁBRICA	Quando a TI falha, há um impacto imediato nos processos de negócio. Entretanto, a TI não é vista como impulsionadora para inovação em negócios e serviços.
INOVAÇÃO	A TI é vista como impulsionadora na inovação de processos e serviços. No momento, entretanto, não há uma dependência crítica na TI para rodar os negócios e serviços.
ESTRATÉGICA	A TI é crítica para rodar e inovar processos de negócio e serviços.

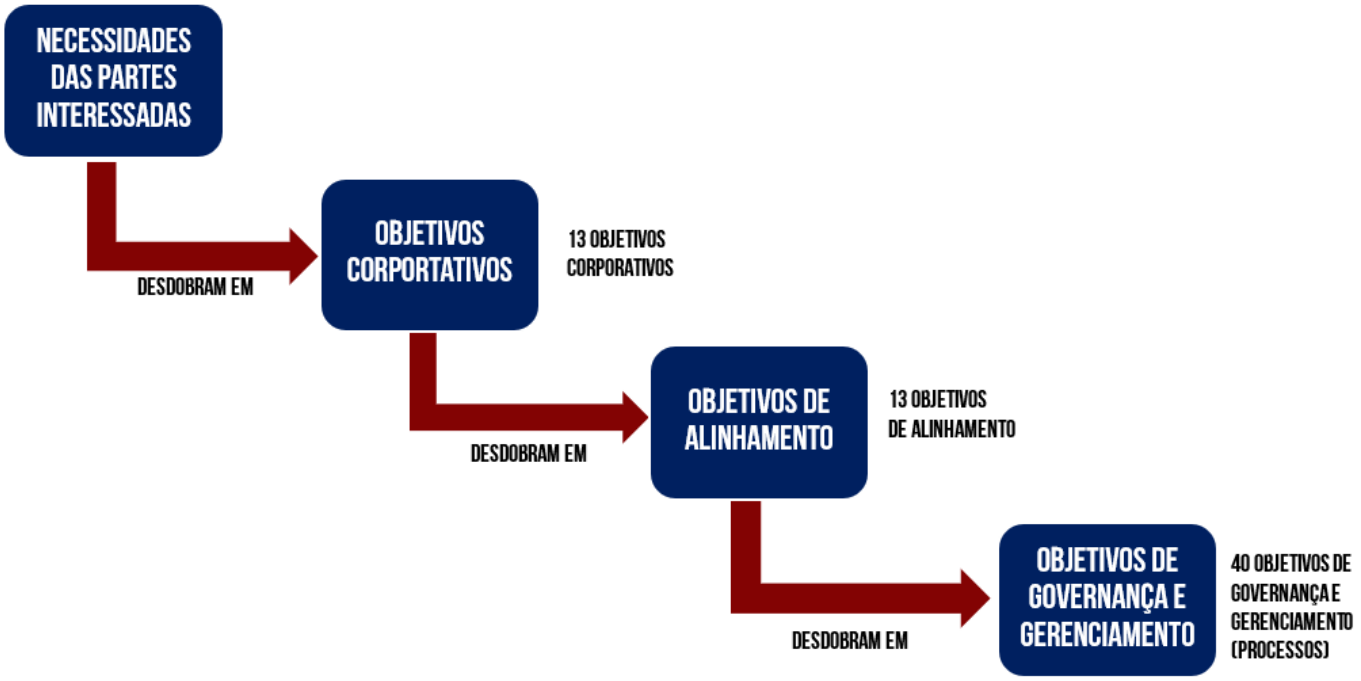
MODELO DE TERCEIRIZAÇÃO	DESCRIÇÃO
OUTSOURCING	A organização utiliza serviços de terceiros para prover serviços.
NUVEM	A organização maximiza o uso de Nuvem para entregar serviços aos seus usuários.
INSOURCED	A organização utiliza seu próprio pessoal e recursos.
HÍBRIDO	Um "mix" de modelos é utilizado, combinando as opções em vários níveis.

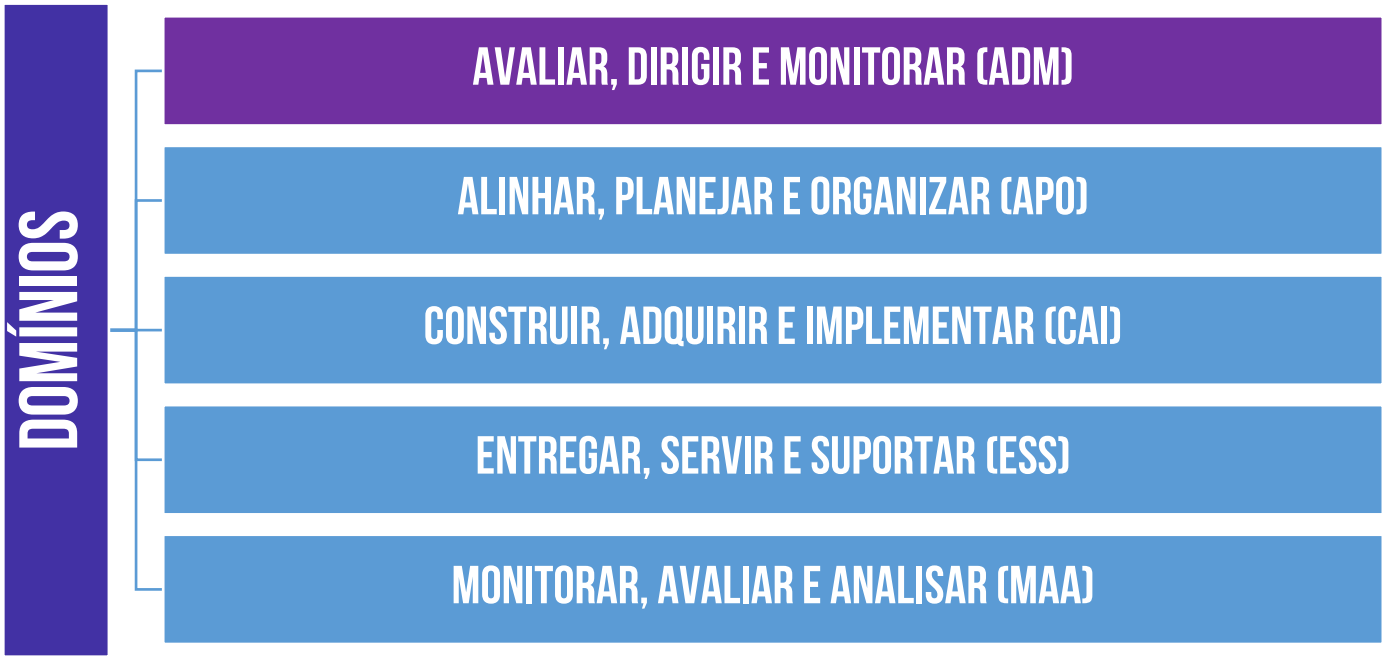
MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA TI	DESCRIÇÃO
ÁGIL	A organização utiliza metodologias ágeis de desenvolvimento.
DEVOPS	A organização utiliza DevOps para construir, implantar e operar software.
TRADITIONAL	A organização utiliza uma abordagem clássica (cascata) para desenvolvimento de software.
HYBRID	A organização utiliza um "mix" de abordagens na sua implementação. Também conhecido como "Ti bimodal".

ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS	DESCRIÇÃO
PRIMEIRO A MOVER	A organização geralmente adota tecnologias novas o mais cedo possível e tenta tirar vantagem disso.
SEGUIDOR	A organização geralmente espera que as novas tecnologias se tornem convencionais e provadas antes de adotá-las.

ADOÇÃO LENTA	A organização geralmente está atrasada na adoção de novas tecnologias.

TAMANHO DA ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO
ORGANIZAÇÃO GRANDE (PADRÃO)	Organização com mais de 250 funcionários em tempo integral.
PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES	Organização com 50 a 250 funcionários em tempo integral.





DOMÍNIO	DESCRIÇÃO
AVALIAR, DIRIGIR E MONITORAR (EDM)	- Avaliação de opções estratégicas; - Direcionamento de ações.
ALINHAR, PLANEJAR E ORGANIZAR (APO)	- Visão abrangente da organização; - Organização do portfólio, arquitetura, RH.
CONSTRUIR, ADQUIRIR E IMPLEMENTAR (CAI)	- Definição, aquisição e implementação de soluções de I&T.
ENTREGAR, SERVIR E SUPORTAR (ESS)	- Entrega e suporte operacional de serviços de I&T.
MONITORAR, AVALIAR E ANALISAR (MAA)	- Monitoramento do desempenho; - Controles internos; - Conformidade.

	DESCRIÇÃO
INFORMAÇÃO DE ALTO NÍVEL	- Nome do domínio; - Área Focal; - Nome do objetivo de governança ou gerenciamento; - Descrição - Propósito.
CASCATA DE OBJETIVOS	- Objetivos de alinhamento aplicáveis; - Objetivos corporativos aplicáveis; - Métricas de exemplo.
COMPONENTES RELACIONADOS	- Processos, práticas e atividades; - Estruturas organizacionais; - Fluxos de informação; - Pessoas, habilidades e competências; - Políticas e frameworks; - Cultura, ética e comportamento; - Serviços, infraestrutura e aplicações.
GUIAS RELACIONADOS	- Outros guias, padrões e frameworks relacionados.

REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
EDM01	GARANTIR A DEFINIÇÃO E MANUTENÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA	Fornecer ou estabelecer uma abordagem consistente, integrada e alinhada com a abordagem de governança corporativa. As decisões relacionadas à I&T devem ser tomadas em consonância com as estratégias e os objetivos do negócio para que o valor desejado seja realizado. Para tanto, deve ser garantido que os processos relacionados à I&T sejam supervisionados de forma efetiva e transparente; que o cumprimento dos requisitos legais, contratuais e regulatórios sejam realizados; e que os requisitos de governança para os membros do conselho sejam atendidos.

EDM02	GARANTIR A REALIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS	Garantir o melhor valor das iniciativas, serviços e ativos habilitados por I&T; entrega econômica de soluções e serviços. Assegurar uma imagem confiável e precisa dos custos e prováveis benefícios para que as necessidades dos negócios sejam suportadas de forma efetiva e eficiente.
EDM03	GARANTIR A OTIMIZAÇÃO DE RISCOS	Garantir que o risco corporativo relacionado à I&T não exceda o apetite e a tolerância a risco da organização. O impacto do risco de I&T para o valor da organização é identificado e gerenciado, e o potencial de falhas de conformidade é minimizado
EDM04	GARANTIR A OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS	Garantir que as necessidades de recursos da organização sejam atendidas da maneira ideal, que os custos de I&T sejam otimizados e que haja um aumento da probabilidade de realização de benefícios e prontidão para mudanças futuras.
EDM05	GARANTIR A TRANSPARÊNCIA PARA AS PARTES INTERESSADAS	Garantir que as partes interessadas apoiem a estratégia de I&T, que a comunicação com as partes interessadas seja eficaz e oportuna, e que a base para relatórios seja estabelecida a fim de melhorar o desempenho. Identificar áreas para melhorias e confirmar que os objetivos e estratégias de I&T estejam em consonância com a estratégia da organização.

REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
APO01	GERENCIAR A ESTRUTURA DE GESTÃO DE TI	Implementar uma abordagem de gestão consistente para que os requisitos de governança sejam atendidos, abrangendo componentes da governança como processos de gestão, estruturas organizacionais; papéis e responsabilidades; atividades confiáveis e repetíveis; itens de informação; políticas e procedimentos; habilidades e competências; cultura e comportamento; serviços, infraestrutura e aplicações.
APO02	GERENCIAR A ESTRATÉGIA	Apoiar a estratégia de transformação digital da organização e entregar o valor desejado através de um roteiro incremental de mudanças. Deve ser usada uma abordagem holística de I&T, garantindo que cada iniciativa esteja claramente relacionada a uma estratégia abrangente. Habilitar a mudança em todos os diferentes aspectos da organização, desde canais e processos até dados, cultura, habilidades, modelo operacional e incentivos.
APO03	GERENCIAR A ARQUITETURA DA ORGANIZAÇÃO	Representar os diferentes blocos de construção que compõem a empresa e suas inter-relações, bem como os princípios que orientam sua concepção e evolução ao longo do tempo, para permitir uma entrega padronizada, ágil e eficiente dos objetivos operacionais e estratégicos.
APO04	GERENCIAR A INOVAÇÃO	Obter vantagem competitiva, inovação nos negócios, experiência do cliente aprimorada e eficácia e eficiência operacional aprimoradas, explorando desenvolvimentos de TI e tecnologias emergentes.
APO05	GERENCIAR O PORTFÓLIO	Otimizar o desempenho do portfólio global de programas e projetos em resposta ao desempenho individual de programas, projetos, serviços e mudança de prioridades das demandas organizacionais.

APO06	GERENCIAR ORÇAMENTO E CUSTOS	Promover uma parceria entre a TI e as partes interessadas da empresa para permitir o uso eficaz e eficiente dos recursos relacionados à TI e fornecer transparência e responsabilidade sobre o custo e o valor comercial de soluções e serviços. Permitir que a empresa tome decisões fundamentadas sobre o uso de soluções e serviços de TI.
APO07	GERENCIAR RECURSOS HUMANOS	Otimizar os recursos de recursos humanos para atender aos objetivos da empresa.
APO08	GERENCIAR RELACIONAMENTOS	Capacitar o conhecimento, as habilidades e os comportamentos certos para criar melhores resultados, maior confiança, confiança mútua e uso eficaz de recursos que estimulam um relacionamento produtivo com as partes interessadas do negócio.
APO09	GERENCIAR CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Garantir que os produtos, serviços e níveis de serviço de TI atendam às necessidades atuais e futuras da empresa.
APO10	GERENCIAR FORNECEDORES	Otimizar os recursos de TI disponíveis para dar suporte à estratégia e ao roteiro de TI, minimizar o risco associado a fornecedores com desempenho incorreto ou não conformes e garantir preços competitivos.
APO11	GERENCIAR QUALIDADE	Garantir a entrega consistente de soluções e serviços de tecnologia para atender aos requisitos de qualidade da empresa e satisfazer as necessidades das partes interessadas.
APO12	GERENCIAR RISCOS	Integrar o gerenciamento de riscos corporativos relacionados a TI com o gerenciamento geral de riscos corporativos e equilibrar os custos e benefícios do gerenciamento de riscos corporativos relacionados a TI.
APO13	GERENCIAR SEGURANÇA	Manter o impacto e a ocorrência de incidentes de segurança da informação dentro dos níveis de apetite de risco da empresa.
APO14	GERENCIAR DADOS	Garantir a utilização eficaz dos ativos de dados críticos para atingir as metas e objetivos da empresa.

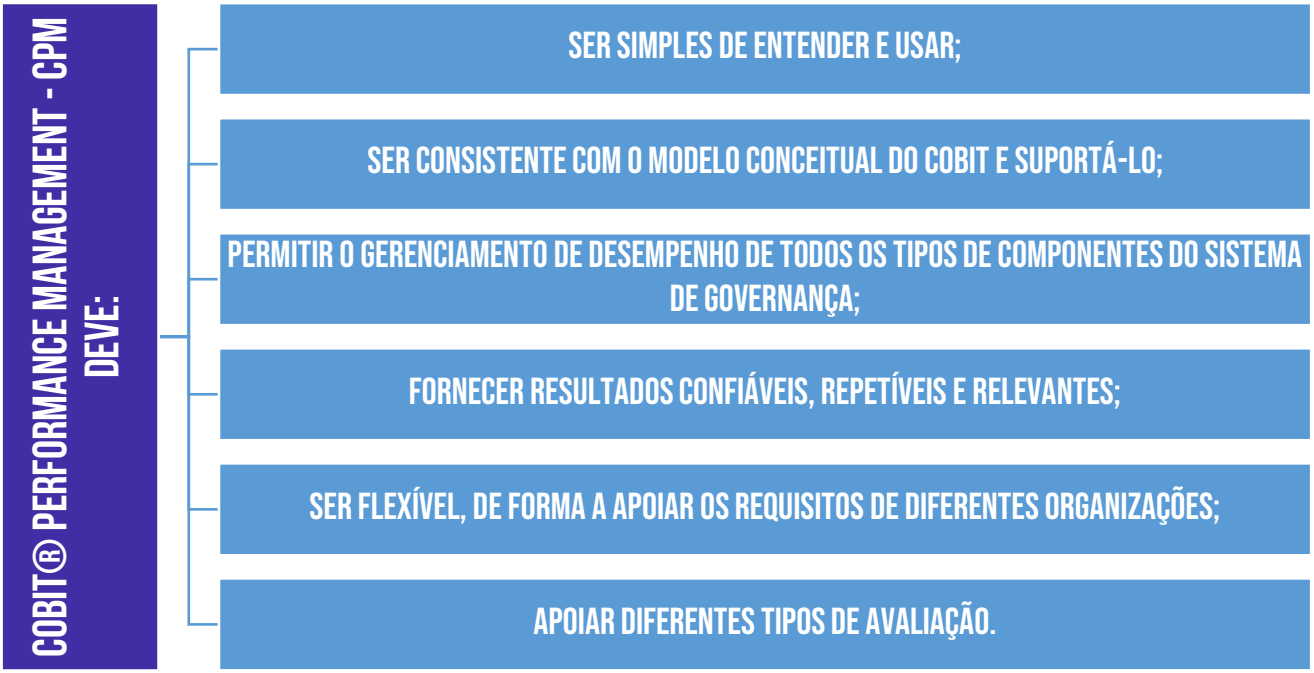
REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
CAI01	GERENCIAR PROGRAMAS	Obter o valor de negócio desejado e reduzir o risco de atrasos inesperados, custos e erosão de valor. Para isso, melhorar a comunicação e o envolvimento dos negócios e usuários finais, garantindo o valor e a qualidade dos resultados do programa e o acompanhamento dos projetos dentro dos programas e maximizando a contribuição do programa para a carteira de investimentos.
CAI02	GERENCIAR DEFINIÇÃO DE REQUISITOS	Criar soluções ideais que atendam às necessidades da empresa enquanto minimizam os riscos.
CAI03	GERENCIAR IDENTIFICAÇÃO E	Garantir a entrega ágil e escalonável de produtos e serviços digitais. Estabelecer soluções oportunas e econômicas (tecnologia, processos de negócios e fluxos de

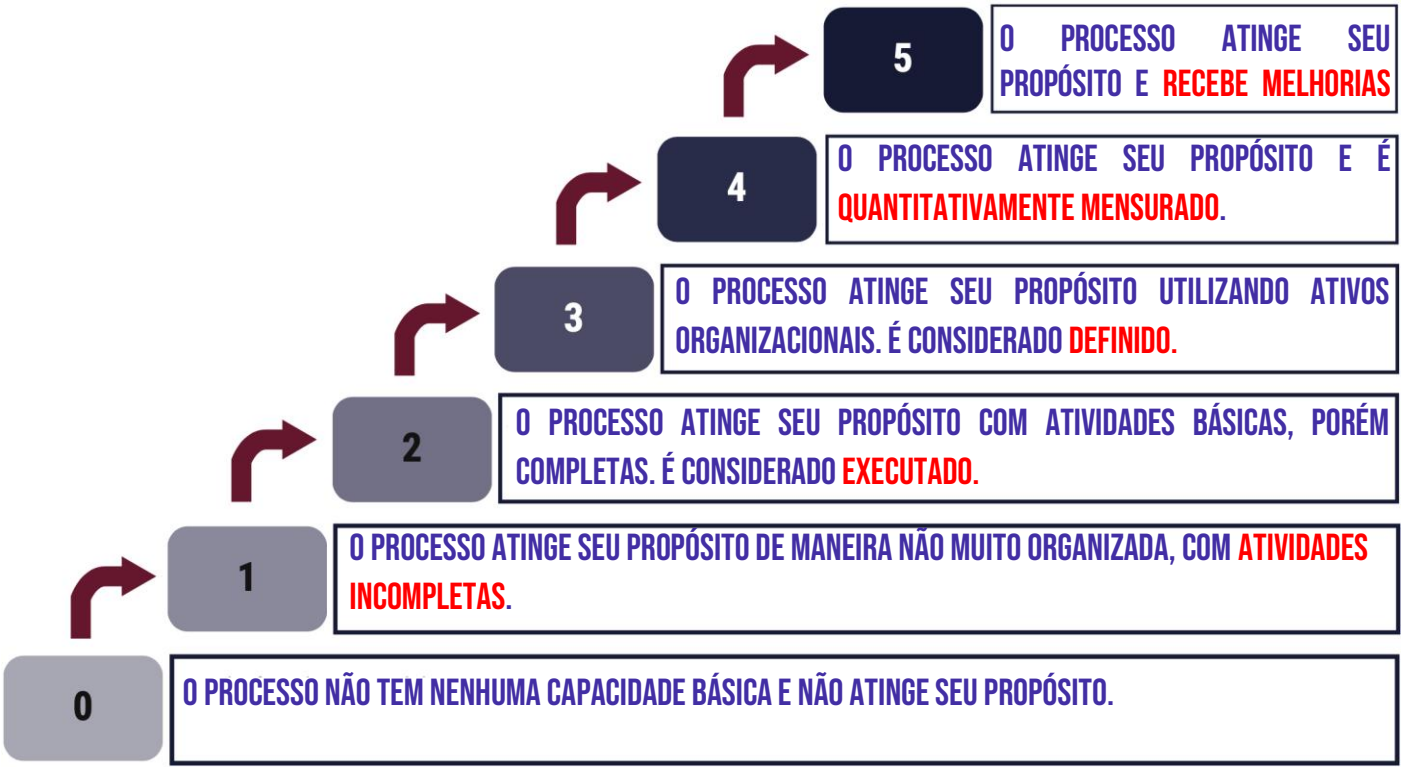
	DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES	trabalho) capazes de apoiar os objetivos estratégicos e operacionais da empresa.
CAI04	GERENCIAR DISPONIBILIDADE E CAPACIDADE	Manter a disponibilidade do serviço, gerenciamento eficiente de recursos e otimização do desempenho do sistema por meio da previsão de desempenho futuro e requisitos de capacidade.
CAI05	GERENCIAR A MUDANÇA ORGANIZACIONAL	Preparar e comprometer as partes interessadas para mudanças nos negócios e reduzir o risco de fracasso.
CAI06	GERENCIAR MUDANÇAS DE TI	Permitir a entrega rápida e confiável de mudanças para a empresa. Mitigar o risco de impactar negativamente a estabilidade ou integridade do ambiente alterado.
CAI07	GERENCIAR ACEITAÇÃO E TRANSIÇÃO DE MUDANÇA DE TI	Implementar soluções com segurança e em linha com as expectativas e resultados acordados.
CAI08	GERENCIAR CONHECIMENTO	Fornecer o conhecimento e as informações de gerenciamento necessárias para apoiar toda a equipe na governança e gerenciamento de TI corporativa e permitir a tomada de decisões fundamentadas.
CAI09	GERENCIAR ATIVOS	Considerar todos os ativos de TI e otimizar o valor fornecido por seu uso
CAI10	GERENCIAR CONFIGURAÇÃO	Fornecer informações suficientes sobre os ativos do serviço para permitir que o serviço seja gerenciado com eficácia. Avaliar o impacto das mudanças e lidar com os incidentes de serviço.
CAI11	GERENCIAR PROJETOS	Realizar resultados de projeto definidos e reduzir o risco de atrasos inesperados, custos e erosão de valor, melhorando a comunicação e o envolvimento de negócios e usuários finais. Garantir o valor e a qualidade dos resultados do projeto e maximizar sua contribuição para os programas definidos e a carteira de investimentos.

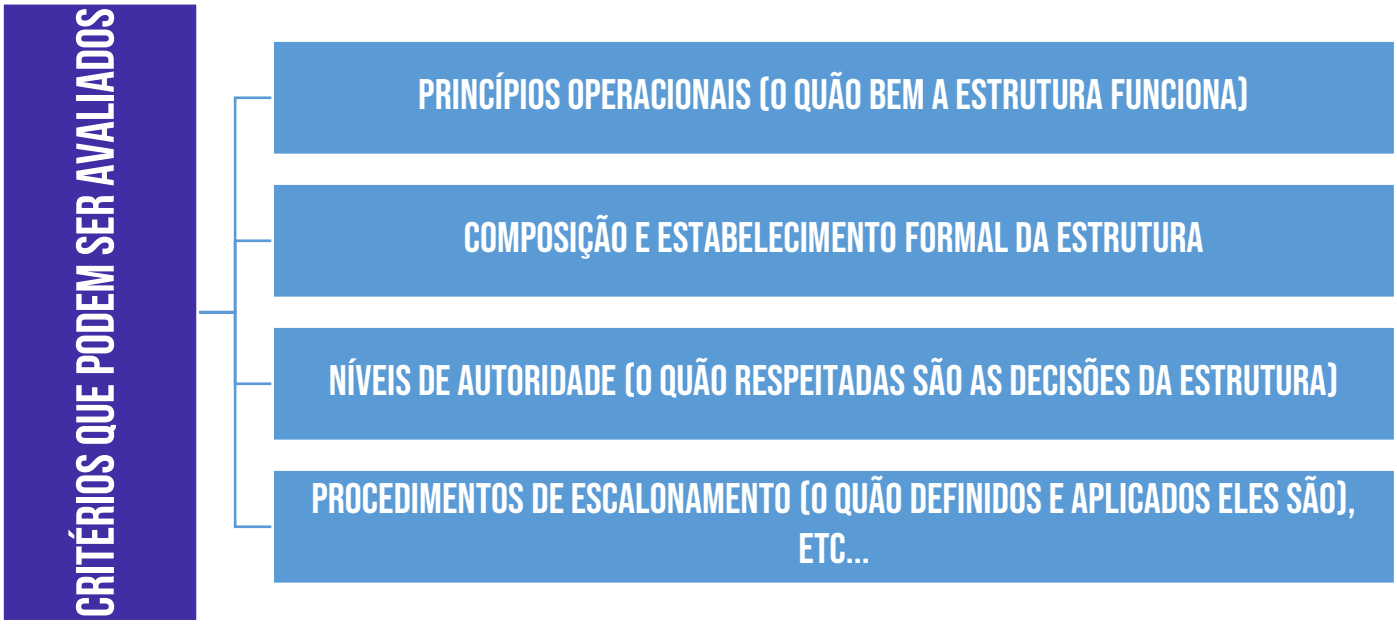
REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
ESS01	GERENCIAR OPERAÇÕES	Entregar produtos operacionais de TI e resultados de serviço conforme planejado.
ESS02	GERENCIAR SOLICITAÇÕES DE SERVIÇO E INCIDENTES	Aumentar a produtividade e minimizar as interrupções por meio da resolução rápida de dúvidas e incidentes do usuário. Avaliar o impacto das mudanças e lidar com os incidentes de serviço. Resolver as solicitações do usuário e restaurar o serviço em resposta a incidentes.
ESS03	GERENCIAR PROBLEMAS	Aumentar a disponibilidade, melhorar os níveis de serviço, reduzir custos, melhorar a conveniência e satisfação do cliente reduzindo o número de problemas operacionais e identificando as causas raiz da resolução de problemas.

ESS04	GERENCIAR CONTINUIDADE	Adaptar-se rapidamente, continuar as operações de negócios e manter a disponibilidade de recursos e informações em um nível aceitável para a empresa no caso de uma interrupção significativa (ex., ameaças, oportunidades, demandas).
ESS05	GERENCIAR SERVIÇOS DE SEGURANÇA	Minimizar o impacto comercial das vulnerabilidades e incidentes de segurança da informação operacional.
ESS06	GERENCIAR CONTROLES DO PROCESSO DE NEGÓCIO	Manter a integridade das informações e a segurança dos ativos de informações manipulados nos processos de negócios na empresa ou em suas operações terceirizadas.

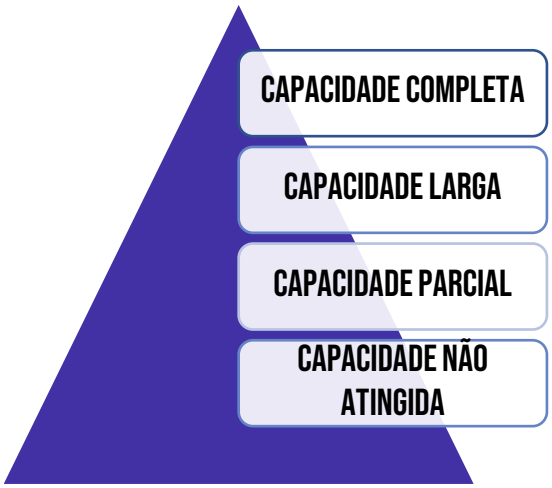
REFERÊNCIA	OBJETIVO	PROPÓSITO
MAA01	GERENCIAR O MONITORAMENTO DO DESEMPENHO E DA CONFORMIDADE	Fornecer transparência de desempenho e conformidade e estimular o cumprimento de metas.
MAA02	GERENCIAR O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	Obter transparência para as principais partes interessadas sobre a adequação do sistema de controles internos e, assim, proporcionar confiança nas operações, confiança no cumprimento dos objetivos da empresa e um entendimento adequado do risco residual.
MAA03	GERENCIAR CONFORMIDADE COM REQUISITOS EXTERNOS	Certificar-se de que a empresa está em conformidade com todos os requisitos externos aplicáveis
MAA04	GERENCIAR A GARANTIA	Capacitar a organização a projetar e desenvolver iniciativas de garantia eficientes e eficazes, fornecendo orientação sobre planejamento, definição do escopo, execução e acompanhamento das revisões de garantia, usando um roteiro baseado em abordagens de garantia bem aceitas.

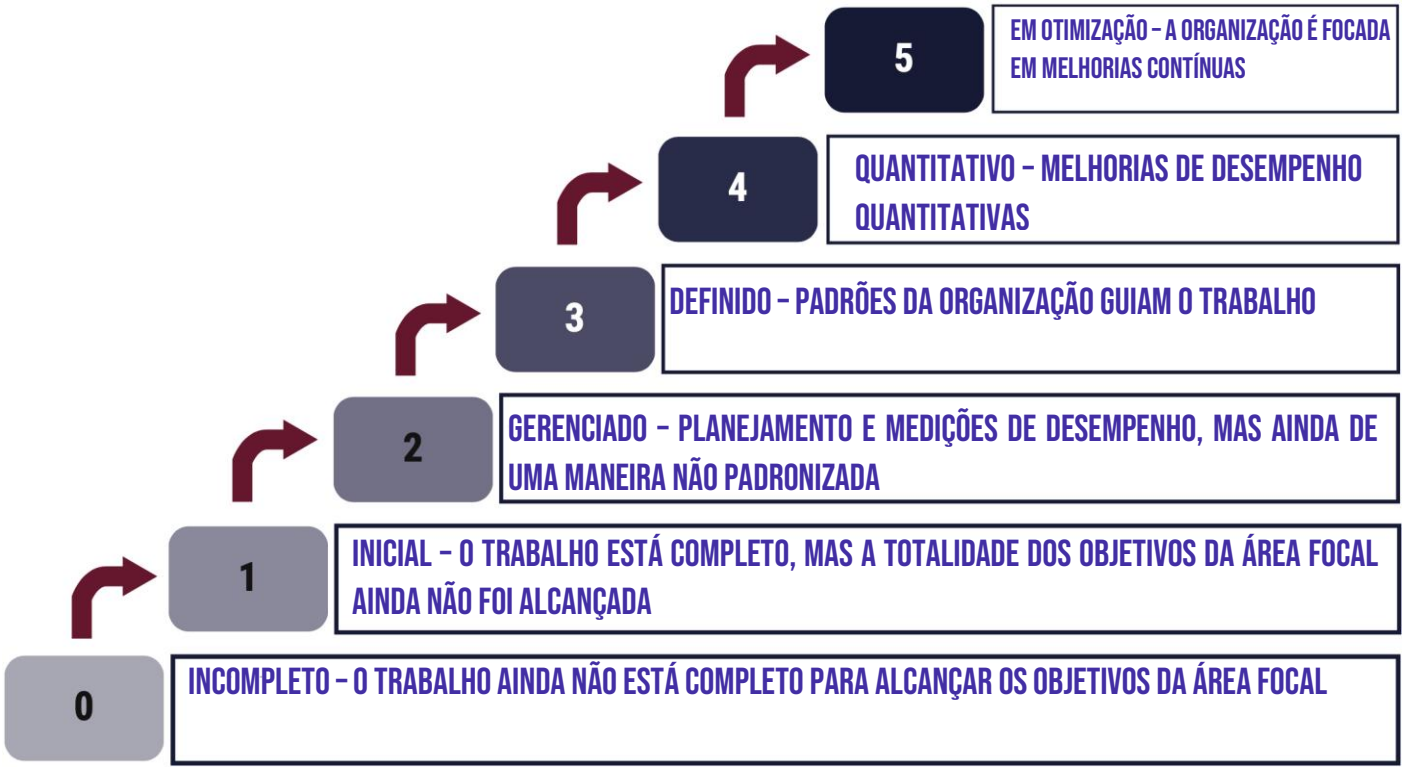

COBIT® PERFORMANCE MANAGEMENT - CPM DEVE:
SER SIMPLES DE ENTENDER E USAR;
SER CONSISTENTE COM O MODELO CONCEITUAL DO COBIT E SUPORTÁ-LO;
PERMITIR O GERENCIAMENTO DE DESEMPENHO DE TODOS OS TIPOS DE COMPONENTES DO SISTEMA DE GOVERNANÇA;
FORNECER RESULTADOS CONFIÁVEIS, REPETÍVEIS E RELEVANTES;
SER FLEXÍVEL, DE FORMA A APOIAR OS REQUISITOS DE DIFERENTES ORGANIZAÇÕES;
APOIAR DIFERENTES TIPOS DE AVALIAÇÃO.

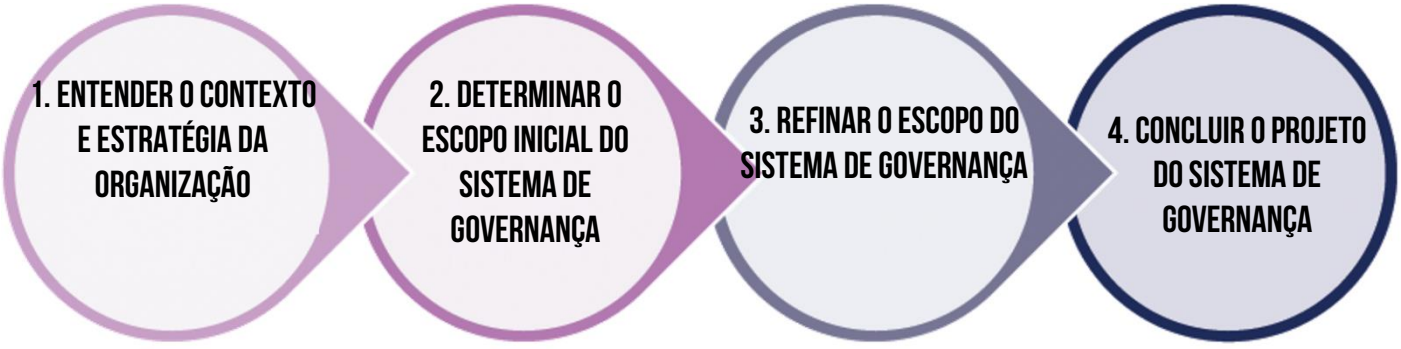

5
O PROCESSO ATINGE SEU PROPÓSITO E RECEBE MELHORIAS
4
O PROCESSO ATINGE SEU PROPÓSITO E É QUANTITATIVAMENTE MENSURADO.
3
O PROCESSO ATINGE SEU PROPÓSITO UTILIZANDO ATIVOS ORGANIZACIONAIS. É CONSIDERADO DEFINIDO.
2
O PROCESSO ATINGE SEU PROPÓSITO COM ATIVIDADES BÁSICAS, PORÉM COMPLETAS. É CONSIDERADO EXECUTADO.
1
O PROCESSO ATINGE SEU PROPÓSITO DE MANEIRA NÃO MUITO ORGANIZADA, COM ATIVIDADES INCOMPLETAS.
0
O PROCESSO NÃO TEM NENHUMA CAPACIDADE BÁSICA E NÃO ATINGE SEU PROPÓSITO.



CRITÉRIO	ITENS
INTRÍNSECO	- Acurácia; - Objetividade; - Credibilidade; - Reputação.
CONTEXTUAL	- Relevância; - Completude; - Atualidade; - Quantidade; - Representação concisa; - Interpretabilidade; - Compreensibilidade; - Facilidade de manipulação.
SEGURANÇA, PRIVACIDADE E ACESSIBILIDADE	- Disponibilidade; - Acesso restrito.


CAPACIDADE COMPLETA
CAPACIDADE LARGA
CAPACIDADE PARCIAL
CAPACIDADE NÃO ATINGIDA


5
EM OTIMIZAÇÃO – A ORGANIZAÇÃO É FOCADA EM MELHORIAS CONTÍNUAS
4
QUANTITATIVO – MELHORIAS DE DESEMPENHO QUANTITATIVAS
3
DEFINIDO – PADRÕES DA ORGANIZAÇÃO GUIAM O TRABALHO
2
GERENCIADO – PLANEJAMENTO E MEDIÇÕES DE DESEMPENHO, MAS AINDA DE UMA MANEIRA NÃO PADRONIZADA
1
INICIAL – O TRABALHO ESTÁ COMPLETO, MAS A TOTALIDADE DOS OBJETIVOS DA ÁREA FOCAL AINDA NÃO FOI ALCANÇADA
0
INCOMPLETO – O TRABALHO AINDA NÃO ESTÁ COMPLETO PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DA ÁREA FOCAL


1. ENTENDER O CONTEXTO E ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO
2. DETERMINAR O ESCOPO INICIAL DO SISTEMA DE GOVERNANÇA
3. REFINAR O ESCOPO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA
4. CONCLUIR O PROJETO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA

QUESTÕES COMENTADAS – DIVERSAS BANCAS

1. **(FGV / CGE-SC – 2023)** A Prefeitura Municipal de São Paulo precisa implementar uma nova plataforma de atendimento ao cidadão, que permita aos habitantes da cidade fazer denúncias e solicitações de serviços públicos de maneira mais fácil e eficiente. No entanto, a Prefeitura precisa garantir que a plataforma esteja de acordo com a Lei de Acesso à Informação (LAI) e com as normas da Controladoria-Geral do Município (CGM), que exigem transparência, integridade e proteção de dados.
Para atender a essas exigências, a Prefeitura decide utilizar o COBIT 2019 como um framework de governança e gestão de TI. Em particular, a Prefeitura adapta os processos e práticas recomendados pelo COBIT 2019 para atender às demandas específicas da plataforma de atendimento ao cidadão, incluindo a necessidade de coletar, armazenar e distribuir informações de maneira segura e transparente. Além disso, a Prefeitura desenvolve um sistema de gerenciamento de riscos de TI com base no COBIT 2019 para identificar e gerenciar os riscos associados às atividades de TI relacionadas à plataforma de atendimento ao cidadão.
Com a ajuda do COBIT 2019, a Prefeitura consegue implementar a plataforma de atendimento ao cidadão de maneira a atender às exigências de transparência, integridade e proteção de dados da LAI e da CGP, garantindo assim que a plataforma esteja de acordo com as leis e regulamentos relevantes.
Outra prática, recomendada pelo COBIT 2019, que pode ser usada para atender às demandas de transparência, integridade e proteção de dados exigidas pelas referidas leis é

a) implementar uma política de privacidade e segurança de dados que seja de acordo com a LAI e a CGM.

b) desenvolver um sistema de gerenciamento de mudanças de TI para garantir que as alterações na plataforma de atendimento ao cidadão sejam documentadas e avaliadas.

c) estabelecer uma equipe de segurança de TI responsável por garantir que a plataforma esteja protegida contra ameaças cibernéticas.

d) realizar testes de penetração periódicos para identificar vulnerabilidades na plataforma de atendimento ao cidadão.

e) adotar medidas de segurança adicionais, como criptografia de dados e autenticação de usuários, para proteger a plataforma contra acesso não autorizado.

Comentários:

A opção D, "realizar testes de penetração periódicos para identificar vulnerabilidades na plataforma de atendimento ao cidadão", é uma prática recomendada pelo COBIT 2019 que pode ser usada para

atender às demandas de transparência, integridade e proteção de dados exigidas pelas leis e regulamentos, como a LAI e a CGM.

Os testes de penetração são um tipo de teste de segurança que consistem em simular ataques cibernéticos em um sistema para identificar vulnerabilidades e pontos fracos que possam ser explorados por invasores mal-intencionados. Ao realizar testes de penetração periódicos na plataforma de atendimento ao cidadão, a Prefeitura pode identificar e corrigir vulnerabilidades de segurança antes que sejam exploradas por hackers, garantindo assim que a plataforma esteja protegida contra acesso não autorizado.

Embora todas as alternativas propostas possam ser úteis para garantir a transparência, integridade e proteção de dados na plataforma de atendimento ao cidadão, a prática recomendada pelo COBIT 2019 que mais diretamente aborda essas questões é a realização de testes de penetração periódicos. Esses testes permitem identificar vulnerabilidades na plataforma e corrigi-las antes que elas possam ser exploradas por invasores mal-intencionados, garantindo assim a proteção de dados e a integridade da plataforma.

Gabarito: Letra D

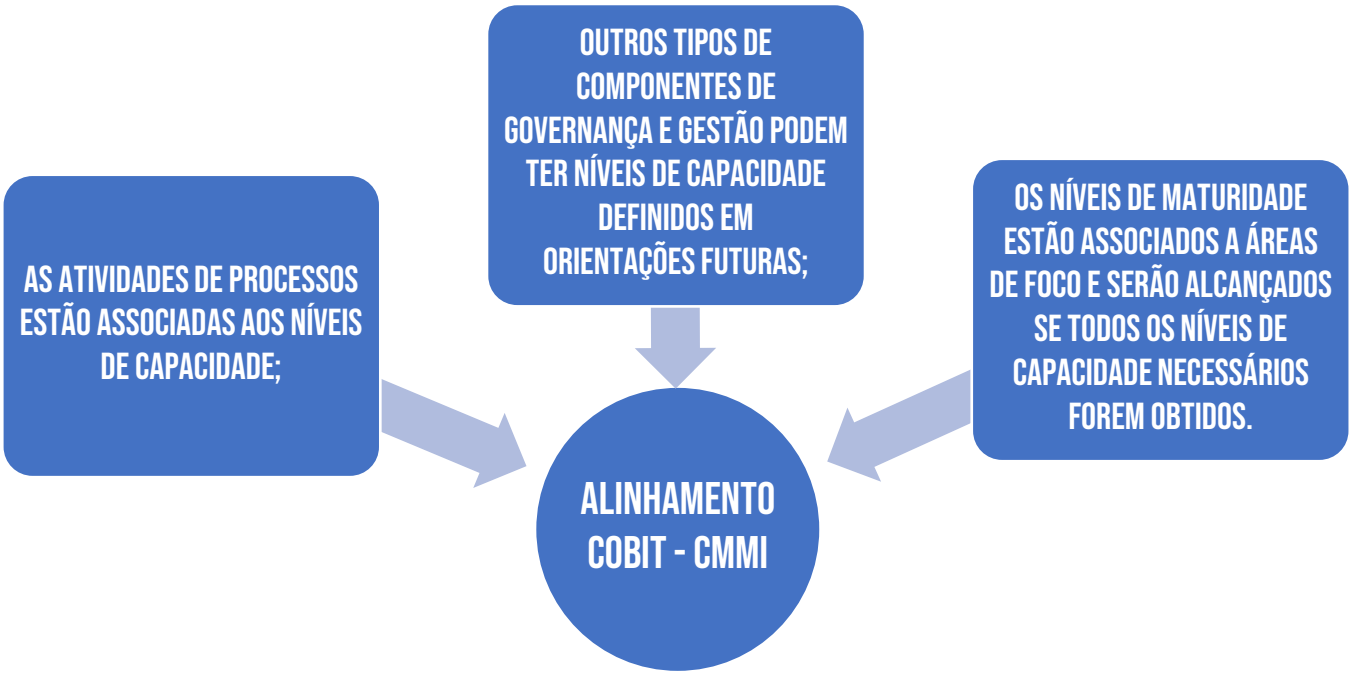
---

2. **(FGV / CGE-SC – 2023)** O gerenciamento do desempenho é uma parte essencial de um sistema de governança e gestão. Esses sistemas tipicamente incluem conceitos como nível de capacidade e nível de maturidade, e oferecem métodos ou princípios de avaliação.
O Framework COBIT 2019

a) oferece um modelo próprio que estende e está alinhado com o CMMI Development.
b) oferece um modelo próprio que estende e está alinhado com o TOGAF 9.2 e o SAFe.
c) oferece um modelo próprio, o COBIT Performance Management (CPM), desenvolvido de forma independente e em uso desde a versão COBIT 5.
d) não oferece um modelo de avaliação próprio, mas recomenda a utilização do TOGAF 9.2.
e) não oferece um modelo de avaliação próprio, mas recomenda a utilização do SFIA V6.

Comentários:

Pessoal, questão muito bem elaborada pela FGV. De acordo com o que vimos, o modelo CPM (Gestão de Desempenho do COBIT® / COBIT® Performance Management - CPM) **se alinha amplamente e estende os conceitos do CMMI® Development** V2.0201. Por fim, vejamos a definição de gerenciamento de desempenho: Gerenciamento de desempenho representa um termo geral para várias atividades e métodos Além de expressar o quão bem o sistema de governança funciona, ele também demonstra o que pode ser melhorado para atingir o nível desejado. O Gerenciamento de desempenho inclui os conceitos de Maturidade e Capacidade.



Gabarito: Letra A

---

3. **(FGV / SEFAZ-AM – 2022)** O COBIT®2019 descreve um modelo corporativo para a governança e gestão de TI. Segundo este modelo de referência, os objetivos de governança estão agrupados no domínio

a) avaliar, dirigir e monitorar.
b) alinhar, planejar e organizar.
c) construir, adquirir e implementar.
d) entregar, serviços e suporte.
e) implementar, testar e corrigir.

Comentários:

O COBIT®2019 se baseia em um conjunto de processos e práticas que são organizados em domínios. Os objetivos de governança estão agrupados no domínio "Avaliação, Direção e Monitoramento" (EDM - Evaluate, Direct, and Monitor), que é um dos cinco domínios do COBIT®2019. Perceba que governança basicamente é composta pelo tripé: Garantir a realização de benefícios, garantir a Otimização de riscos e Garantir a Otimização de recursos. Esses três objetivos são os principais objetivos da governança.

Gabarito: Letra A

---

4. **(FGV / TJ-DFT – 2022)** De acordo com os princípios que norteiam o COBIT 2019, um sistema de governança de tecnologia de informação empresarial deve:

a) unificar as estruturas de governança e gestão para evitar responsabilidades divididas entre diferentes colaboradores;
b) concentrar-se apenas nas funções de TI para garantir que cumpram seus deveres e atendam as áreas de negócio;
c) ser estático e imutável, visto que mudanças na estratégia tecnológica da empresa são previsíveis;
d) satisfazer as necessidades dos stakeholders e gerar valor a partir do uso da informação e da tecnologia;
e) seguir as práticas do framework de referência, sem modificações em função de peculiaridades de cada empresa.

Comentários:

Os princípios que norteiam o COBIT 2019 foram desenvolvidos para orientar as empresas na implementação de um sistema de governança de tecnologia de informação empresarial efetivo. Princípios do COBIT 2019 foram divididos em dois grupos. Princípios do Framework de Governança; Princípios do Sistema de Governança. Baseado em um modelo conceitual, Aberto e Flexível e Alinhado a grandes padrões. Já os seis princípios para um Sistema de Governança são: Fornecer Valor para as Partes Interessadas, Abordagem Holística, Sistema de Governança Dinâmico, Distinção entre Governança e Gestão, Adaptado às necessidades da empresa, Sistema de governança de ponta a ponta. Portanto, nosso gabarito é a alternativa D satisfazer as necessidades dos stakeholders e gerar valor a partir do uso da informação e da tecnologia. Por fim, vou analisar o erro de cada alternativa: a) A alternativa a) está incorreta, pois o COBIT 2019 não preconiza a unificação das estruturas de governança e gestão, mas sim a separação entre essas áreas para evitar conflitos de interesse e garantir a eficácia das atividades de governança. b) A alternativa b) está incorreta, pois o COBIT 2019 não se concentra apenas nas funções de TI, mas abrange toda a empresa, incluindo as áreas de negócio. c) A alternativa c) está incorreta, pois o COBIT 2019 reconhece a importância da adaptação do sistema de governança de TI às peculiaridades de cada empresa e preconiza a abordagem holística para garantir a eficácia do sistema. e) A alternativa e) está incorreta, pois o COBIT 2019 reconhece a importância da adaptação do sistema de governança de TI às peculiaridades de cada empresa e preconiza a abordagem holística, o que significa que o framework deve ser adaptado à realidade da empresa.

Gabarito: Letra D

---

5. **(FGV / TJ-DFT – 2022)** A equipe de desenvolvimento (ED) de um órgão da administração pública gerencia, implementa, entrega e faz manutenção de novas soluções de software para uso dos diversos setores do órgão. A ED, alinhada ao Framework COBIT ® 2019, definiu e segue um acordo de nível de serviço específico para atender demandas de correções e de melhorias das soluções de software entregues.
Sendo assim, a prática do objetivo de governança e gestão do Framework COBIT ® 2019 utilizada pela ED é o:

a) APO03 - Arquitetura corporativa gerenciada (Managed Enterprise Architecture);

b) APO04 - Inovação gerenciada (Managed Innovation);
c) APO05 - Portfólio gerenciado (Managed Portfolio);
d) APO08 –Relacionamentos gerenciados(Managed Relationships);
e) APO09 - Contratos de serviços gerenciados (Managed Service Agreements).

Comentários:

A prática do objetivo de governança e gestão do Framework COBIT ® 2019 utilizada pela ED é o APO09 - Contratos de serviços gerenciados (Managed Service Agreements). Essa prática estabelece acordos de nível de serviço (SLAs) e contratos de serviço com fornecedores e clientes, garantindo que as necessidades dos clientes sejam atendidas e que os fornecedores cumpram suas obrigações contratuais. Nesse caso, a equipe de desenvolvimento está seguindo um acordo de nível de serviço específico para atender demandas de correções e melhorias das soluções de software entregues, o que está alinhado com a prática APO09. Por fim, vejamos a definição das outras alternativas: a) Gerenciar a Arquitetura da Organização: Representar os diferentes blocos de construção que compõem a empresa e suas inter-relações, bem como os princípios que orientam sua concepção e evolução ao longo do tempo, para permitir uma entrega padronizada, ágil e eficiente dos objetivos operacionais e estratégicos. b) Gerenciar a inovação: Obter vantagem competitiva, inovação nos negócios, experiência do cliente aprimorada e eficácia e eficiência operacional aprimoradas, explorando desenvolvimentos de TI e tecnologias emergentes. c) Gerenciar o Portfólio: Otimizar o desempenho do portfólio global de programas e projetos em resposta ao desempenho individual de programas, projetos, serviços e mudança de prioridades das demandas organizacionais. d) Gerenciar relacionamentos: Capacitar o conhecimento, as habilidades e os comportamentos certos para criar melhores resultados, maior confiança, confiança mútua e uso eficaz de recursos que estimulam um relacionamento produtivo com as partes interessadas do negócio. e) Gerenciar contratos de prestação de serviços: Garantir que os produtos, serviços e níveis de serviço de TI atendam às necessidades atuais e futuras da empresa.

Gabarito: Letra E

---

6. **(FGV / TCE-TO – 2022)** De acordo com o Framework COBIT 2019, a gestão de desempenho é essencial para um sistema de governança, como a gestão de desempenho dos itens de informação, que pode ser medida de acordo com critérios de qualidade.
O critério de qualidade da informação que avalia o quão a informação é imparcial e sem preconceitos é:

a) acurácia;
b) relevância;
c) reputação;
d) objetividade;
e) consistência.

Comentários:

O critério de qualidade da informação que avalia o quão a informação é imparcial e sem preconceitos é a objetividade, portanto a letra D é a alternativa correta. A acurácia se refere à exatidão da informação, a relevância se refere à importância da informação para o negócio, a reputação se refere à credibilidade da fonte da informação e a consistência se refere à coerência da informação ao longo do tempo e com outras fontes de informação.

Gabarito: Letra D

---

7. **(FGV / TRT - 13ª Região (PB) – 2022)** O COBIT 2019 é um framework utilizado em muitas organizações. Sobre este framework, é correto afirmar que

a) é uma estrutura para organizar os processos de negócios do ambiente de TI.
b) descreve as ferramentas tecnológicas indispensáveis para construir e manter software com qualidade.
c) indica as certificações de sustentabilidade necessárias para demonstrar que a empresa respeita as questões ambientais.
d) prescreve as decisões técnicas e administrativas que devem implementadas no departamento de TI.
e) define os componentes para construir e sustentar um sistema de governança e gestão da informação.

Comentários:

A resposta correta é a letra E) define os componentes para construir e sustentar um sistema de governança e gestão da informação. O COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology) é um framework desenvolvido pela ISACA (Information Systems Audit and Control Association) para governança e gestão de tecnologia da informação nas organizações. Ele é utilizado para ajudar as empresas a gerenciar seus recursos de TI de forma eficiente, eficaz e segura. O COBIT 2019 define os componentes necessários para construir e sustentar um sistema de governança e gestão da informação, incluindo processos, práticas, estruturas organizacionais e recursos. Ele também fornece uma estrutura para a implementação de melhores práticas de TI e alinhamento com os objetivos estratégicos de negócios. O COBIT 2019 não prescreve decisões técnicas e administrativas específicas, mas sim fornece uma estrutura geral para a gestão da TI em uma organização.

Gabarito: Letra E

---

8. **(FGV / SEAD-AP – 2022)** No COBIT 2019 os objetivos de governança e gestão estão agrupados em domínios. De acordo com este framework, é correto afirmar que o domínio BAI (Buid, Acquire, and Implement) fornece orientação sobre como

a) adquirir e implementar soluções de TI e integrá-las nos processos de negócio.
b) gerenciar os incidentes de serviços e implementar os controles de segurança.

c) monitorar o atingimento das metas de desempenho de TI e de conformidade de organização.
d) planejar os investimentos, gerenciar os riscos e medir a qualidade de execução dos processos de TI.
e) gerenciar a estratégia e administrar os investimentos de negócio habilitados por TI.

Comentários:

A resposta correta é a letra A) adquirir e implementar soluções de TI e integrá-las nos processos de negócio. O domínio BAI (Build, Acquire, and Implement) do COBIT 2019 fornece orientação sobre como adquirir e implementar soluções de TI e integrá-las nos processos de negócio. Ele abrange os processos necessários para construir, adquirir, implementar e manter as soluções de TI que suportam as operações de negócio da organização. O domínio BAI ajuda as organizações a garantir que as soluções de TI sejam alinhadas aos objetivos de negócio, gerenciando os riscos associados ao desenvolvimento, aquisição e implementação de soluções de TI e garantindo a qualidade das soluções de TI entregues.

Gabarito: Letra A

---

9. **(FGV / Prefeitura de Manaus – AM – 2022 – Adaptada)** Em relação ao COBIT, analise as afirmativas abaixo:

I. Nos níveis de capacidade, quando um processo está implementado e atinge seu objetivo, ele está no nível estabelecido.

II. De acordo com o COBIT, um dos objetivos corporativos é a utilização de soluções tecnológicas e de informações.

III. Um dos princípios do COBIT é diferenciar a gestão da governança, sendo a primeira responsável pelo planejamento e execução de atividades em conformidade com o que foi definido pela governança.

Está correto apenas o que se afirma em

a) I.
b) II.
c) III.
d) I e II.
e) I e III.

Comentários:

A resposta correta é a letra C) III. Vamos revisar os níveis de capacidade do COBIT 2019. No nível 0 de capacidade o processo não tem nenhuma capacidade básica e não atinge seu propósito. No nível 1 o processo atinge seu propósito de maneira não muito organizada, com atividades incompletas.

No nível 2, o processo atinge seu propósito com atividades básicas, porém completas. É considerado **Executado**. No nível 3, o processo atinge seu propósito utilizando ativos organizacionais. É considerado **definido**. Já, no nível 4, o processo atinge seu propósito e é quantitativamente mensurado. Por fim, no nível 5, O processo atinge seu propósito e recebe melhorias.

I. Nos níveis de capacidade, quando um processo está implementado e atinge seu objetivo, ele está no nível estabelecido. Esta afirmativa está incorreta. O processo atinge seu propósito utilizando ativos organizacionais é considerado definido. II. De acordo com o COBIT, um dos objetivos corporativos é a utilização de soluções tecnológicas e de informações. Esta afirmativa não está completamente correta. Na verdade, um dos objetivos corporativos definidos no COBIT é "Utilização otimizada de recursos de informação". Embora este objetivo possa envolver soluções tecnológicas, ele é mais amplo e abrange o uso efetivo e eficiente de todos os recursos de informação disponíveis para a organização. III. Um dos princípios do COBIT é diferenciar a gestão da governança, sendo a primeira responsável pelo planejamento e execução de atividades em conformidade com o que foi definido pela governança. Esta afirmativa está correta. Portanto, apenas a afirmativa III está correta.

Gabarito: Letra C

---

10. (FGV / TCE-AM – 2021) É correto afirmar que no COBIT 2019:

a) as fases do ciclo da implementação são em número de cinco;
b) foram eliminados os princípios do framework de governança;
c) novos conceitos foram introduzidos, como áreas de foco e fatores de design;
d) deixou de haver compatibilidade com CMMI, pois foram abandonados os conceitos de nível de capacidade e maturidade no gerenciamento de desempenho;
e) as camadas de gerenciamento e de governança foram unificadas, sendo suprimido o domínio EDM (Evaluate, Direct and Monitor).

Comentários:

A resposta correta é a letra C) novos conceitos foram introduzidos, como áreas de foco e fatores de design. No COBIT 2019, novos conceitos foram introduzidos, como áreas de foco e fatores de design, para ajudar a entender como aplicar os componentes do framework na prática. As áreas de foco são conjuntos de atividades relacionadas que se concentram em uma determinada perspectiva ou resultado específico do negócio, enquanto os fatores de design são considerações importantes ao projetar ou modificar um sistema de governança e gestão da informação. Vamos analisar todas as alternativas: a) As fases do ciclo de implementação são 7. E possui 3 ciclos. b) Não foram eliminados os princípios do framework de governança. Muito pelo contrário, foram incluídos dois grupos de princípios: para estrutura e para o framework de governança. c)Nosso gabarito! Realmente, foram introduzidas áreas de foco e fatores de design. d) está incorreta. O COBIT e o CMMI possuem sim alinhamento, além disso uma das melhorias foi o Gerenciamento de desempenho em que Conceitos de Capacidade e Maturidade foram introduzidos para um melhor

alinhamento com o CMMI. Por fim, Letra d) está errada pois há ainda a distinção entre governança e gestão.

Gabarito: Letra C

---

11. (CESPE / SEFAZ-AL – 2021) De acordo com o COBIT, a gestão dos componentes — os quais podem ser de diferentes tipos, tais como processos, pessoas e informação — deve seguir uma abordagem holística.

Comentários:

O conceito trazido pela questão trata exatamente do princípio Abordagem Holística: O sistema de governança para TI corporativa é construído a partir de componentes que podem ser de diferentes tipos e que trabalham juntos de uma maneira holística.

Gabarito: Correto

---

12. (CESPE / SEFAZ-AL – 2021) Computação em nuvem, privacidade e DevOps são exemplos de área de foco no COBIT e todas elas podem ser abordadas por um conjunto de objetivos de governança.:

Comentários:

Vamos verificar as áreas de foco do COBIT: Pequenas e médias organizações, Segurança cibernética (ou cibersegurança), Transformação digital, Computação em nuvem, Privacidade, DevOps. Portanto perfeita questão!!! Fiquem atentos às demais áreas de foco que podem ser objeto de cobrança das próximas provas!

Gabarito: Correto

---

13. (CESPE / SEFAZ-AL – 2021) Um novo processo específico foi criado no COBIT 2019 para realizar o gerenciamento eficaz dos ativos de dados corporativos, a fim de garantir que haja a utilização eficaz dos ativos de dados críticos para atingir as metas e os objetivos da organização.

Comentários:

Pessoal, é muito importante ficar ligado aos novos processos! Vamos a eles:

- APO: Novo processo - APO14 –**Gerenciar dados**;
- BAI desmembrou o Processo BAI01 em BAI01 para Programas e BAI011 para Projetos;
- MEA: Novo processo – MEA04 – Gerenciar a garantia

Fiquem atentos aos novos processos novos do COBIT pois podem ser objeto de cobrança nas próximas provas!

Gabarito: Correto

---

14. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** Diferentemente do COBIT 5, em que há um único processo para gerenciar programas e projetos, no COBIT 2019 há um processo específico para gerenciar programas e outro para gerenciar projeto

Comentários:

Novamente cobrança de novos processos. Vamos relembrar os novos processos do COBIT 0219:

- APO: Novo processo - APO14 –**Gerenciar dados**;
- CAI desmembrou o Processo CAIo1 em **CAIo1 para Programas** e **CAIo11 para Projetos;**
- MAA: Novo processo – MAA04 – Gerenciar a garantia

Gabarito: Correto

---

15. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** No domínio monitorar, avaliar e analisar do COBIT 2019, existe um processo com a finalidade de projetar e desenvolver iniciativas de garantia eficientes e eficazes voltadas para cumprir requisitos internos, leis, regulamentos e objetivos estratégicos.

Comentários:

Vamos verificar a descrição do objetivo MEA04 – **Gerenciar a garantia**: Capacitar a organização a projetar e desenvolver iniciativas de garantia eficientes e eficazes, fornecendo orientação sobre planejamento, definição do escopo, execução e acompanhamento das revisões de garantia, usando um roteiro baseado em abordagens de garantia bem aceitas.

Gabarito: Correto

---

16. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** No COBIT 2019, o domínio construir, adquirir e implementar dispõe de um processo específico para gerenciar e implantar iniciativas ágeis no desenvolvimento e no gerenciamento de soluções associadas ao Scrum e à DevOps.

Comentários:

Pessoal, essa questão tem um peguinha. A banca tentou confundir o candidato jogando DevOps que é uma área de foco, porém o COBIT não é explícito ao associar o Scrum. O Cobit fala em utilizar entrega ágil como no processo BAIo3: Gerenciar identificação e desenvolvimento de soluções tem como objetivo garantir a entrega ágil e escalonável de produtos e serviços digitais. Estabelecer soluções oportunas e econômicas (tecnologia, processos de negócios e fluxos de trabalho) capazes de apoiar os objetivos estratégicos e operacionais da empresa.

Gabarito: Errado

---

17. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** A cascata de objetivos da organização deixa de existir no COBIT 2019, sendo substituída pela área de foco (focus area).

Comentários:

É bom que o aluno tenha em mente os principais pontos do COBIT: Princípios, áreas de foco, fatores de projeto, cascata de objetivos além das dimensões e objetivos de governança e gestão. Se o aluno sabe o que compõe o framework acerta de cara a questão. O COBIT manteve a cascata de objetivos além disso incluiu as áreas de foco (não substituiu!). Cuidado com as questões que dizem que o framework SUBSTITUIU algo, geralmente está errado!

Gabarito: Errado

---

18. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** De acordo com o COBIT 2019, uma estrutura de governança deve ser aberta e flexível, de modo a permitir a adição de novos conteúdos e a capacidade de abordar novos problemas.

Comentários:

Vamos verificar o princípio Aberto e Flexível: Uma estrutura de governança deve ser aberta e flexível. Deve permitir a adição de novos conteúdos e a capacidade de abordar novos problemas da maneira mais flexível, mantendo a integridade e consistência. Perfeita questão!

Gabarito: Correto

---

19. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** No COBIT 2019, os objetivos de governança e de gerenciamento não precisam mais se relacionar necessariamente a um processo para que produzam resultados, pois isso pode ser realizado por meio dos componentes dos domínios que permitem atingir o que é necessário para a organização.

Comentários:

Os objetivos de governança e gerenciamento são definidos para que a I&T possa contribuir para o alcance e metas de negócio. Um objetivo de governança ou gerenciamento sempre se relaciona a um processo que possui, geralmente, o nome idêntico, além de outros componentes para atingir seu objetivo. Portanto, pessoal, os objetivos de governança e gestão se relacionam, além disso possuem um relacionamento ainda mais forte

Gabarito: Errado

---

20. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** Na perspectiva do COBIT 2019, o ciclo de vida de um habilitador cobre desde a sua concepção até o momento em que sua utilização seja descontinuada e ele precise ser adequadamente gerenciado.

Comentários:

A primeira coisa que vocês devem pensar quando ao ler essa questão é: COBIT 5 → Habilitadores x COBIT 2019 → Componentes. Não há mais o conceito de Habilitadores no COBIT 2019, e essa foi a justificativa da banca para dar o gabarito como errado.

Gabarito: Errado

---

21. (CESPE / Ministério da Economia – 2020) Segundo o COBIT 2019, a governança tem a finalidade de planejar, construir, executar e monitorar atividades, de forma alinhada, visando ao atingimento do objetivo corporativo.

Comentários:

Pessoal, vamos relembrar as dimensões do COBIT: ADM – Governança. APO, BAI, DSS, MEA → Gestão. A questão diz que a governança tem a finalidade de planejar, construir, executar e monitorar... Não tem como né? Governança está ligado a Avaliar, Dirigir e Monitorar. Quem planeja, constrói, executa e monitora é a gestão!

Gabarito: Errado

---

22. (CESGRANRIO / BASA – 2021) Com a situação de Calamidade Pública decorrente da pandemia de Covid-19, uma parcela significativa dos funcionários de um banco foi instruída a exercer suas atividades, temporariamente, no modo de teletrabalho. Constatou-se, porém, que tal situação causaria uma sobrecarga das atividades de infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Em função desse quadro, foram convocados representantes das diversas subáreas de TIC para elaborar um plano de governança para esse teletrabalho.

Com base no Cobit 2019, para tratar dessa situação, deve-se priorizar a gestão de:

a) Portfólio.
b) Qualidade.
c) Continuidade.
d) Conformidade
e) Controles internos

Comentários:

Vamos verificar o objetivo DSS04 – Gerenciar continuidade: Adaptar-se rapidamente, continuar as operações de negócios e manter a disponibilidade de recursos e informações em um nível aceitável para a empresa no caso de uma interrupção significativa (ex., ameaças, oportunidades, demandas). Podemos observar que esse objetivo está ligado a necessidade informada pela questão.

Gabarito: Letra C

---

23. (IBFC / IBGE-– 2021) Assinale a alternativa que identifica corretamente 2 (dois) principais padrões e frameworks de processos na Gestão e Governança em TI:

a) ITIL e ANSI.
b) ANSI e COBIT.
c) SGBD e ANSI.
d) ITIL e COBIT
e) SGBD e ITIL

Comentários:

Pessoal, nessa questão a banca fez apenas incluir siglas que não tem nada a ver com Gestão e Governança e misturar com ITIL e COBIT.

Gabarito: Letra D

---

24. (COMPERVE / UFRN – 2020) O Cobit é um framework baseada em normas ISO, em especial a norma ISO/IEC 38500. Essa norma estabelece 3 tarefas principais para estruturar a governança de TI, que são:

a) Aferir, Controlar e Reagir.
b) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
c) Monitorar, Controlar e Averiguar.
d) Manter, Ajustar e Retro-Alimentar.

Comentários:

Questão tranquila, no domínio de governança temos: Avaliar, Dirigir e Monitorar. Portanto, gabarito Letra B

Gabarito: Letra B

---

25. (IDECAN / Perito Criminal PEFOCE – 2021) COBIT (Control Objectives for Information and related Technology) é um framework de gerenciamento de TI concebido pela ISACA para ajudar as empresas a desenvolver, organizar e implementar estratégias em torno do gerenciamento de informações e governança. O COBIT 2019 inclui o modelo essencial baseado em cinco domínios, descritos a seguir:

I. Avaliar, Dirigir e Monitorar – fornece orientação sobre como governar e gerenciar os investimentos de negócio habilitados por TI através de todo seu ciclo de vida completo.

II. Alinhar, Planejar e Organizar – fornece orientação para o planejamento de aquisição, inclusive planejamento de investimentos, gestão de riscos, planejamento de programas e projetos bem como planejamento da qualidade.

III. Construir, Adquirir e Implementar – fornece orientação sobre os processos necessários para adquirir e implementar soluções de TI, cobrindo a definição de requisitos, identificação de soluções viáveis, preparação da documentação e treinamento e capacitação dos usuários e operações para execução nos novos sistemas. Além disso, é fornecida orientação para assegurar que as soluções sejam testadas e controladas adequadamente conforme a mudança for aplicada à operação do negócio da organização e ao ambiente de TI.

IV. Entregar, Serviço e Suporte – fornece gerenciamento de operações, de solicitações e incidentes de serviços, de problemas, de continuidade, de serviços de segurança e de controles do processo de negócio.

V. Monitorar, Avaliar e Analisar – fornece orientação sobre como a diretoria pode monitorar o processo de aquisição e controles internos para assegurar que as aquisições sejam gerenciadas e executadas adequadamente.

Os cinco domínios descritos em I, em II, em III, em IV e em V são conhecidos, respectivamente, pelas siglas

a) EDM, APO, BAI, DSS e MEA.
b) MEA, EDM, APO, BAI e DSS.
c) APO, BAI, DSS, MEA e EDM.
d) DSS, MEA, EDM, APO e BAI.
e) BAI, DSS, MEA, EDM e APO.

Comentários:

Pessoal, o COBIT usa os termos em inglês, trazendo também as siglas:

Evaluate, Direct and Monitor (**EDM**),
Align, Plan and Organize (**APO**)
Build, Acquire and Implement (**BAI**)
Deliver, Service and Support (**DSS**)
Monitor, Evaluate and Assess (**MEA**)

Gabarito: Letra A

26.(CESPE / CODEVASF – 2021 – Adaptada) Em uma reunião estratégica de determinada organização, foram elencadas as necessidades de TI a seguir.

I Gerenciar as mudanças, de forma a autorizá-las com o objetivo de maximizar o seu sucesso.
II Gerenciar os projetos, planejando-os e coordenando-os para que eles sejam entregues conforme o esperado.
III Gerenciar riscos, a fim de que a organização compreenda e realize o seu tratamento eficaz.

IV Gerenciar os fornecedores da organização, de modo que eles atendam às necessidades organizacionais com qualidade contínua.

Considerando as necessidades apresentadas, julgue o item que se segue, tendo como referência o PMBOK 6.a edição, a ITIL v4 e o COBIT 2019.

A necessidade I pode ser atendida com a implementação do processo gerenciar mudanças, do COBIT, e(ou) da prática habilitação da mudança, da ITIL

Comentários:

Pessoal, esse tipo de questão envolvendo mais de um framework é recorrente em provas. Vamos verificar o processo gerenciar mudanças do COBIT. BAI06 - Gerenciar mudanças de TI: Permitir a entrega rápida e confiável de mudanças para a empresa. Mitigar o risco de impactar negativamente a estabilidade ou integridade do ambiente alterado. Portanto pelo que aprendemos sobre o COBIT está tudo certo. Já a prática habilitação de mudança é definida da seguinte forma: prática que garante que os riscos sejam devidamente avaliados, autoriza o prosseguimento das mudanças e gerencia o calendário de mudanças para maximizar o número de mudanças bem-sucedidas de serviços e produtos.

Gabarito: Correto

---

27. (CESPE / CODEVASF – 2021 – Adaptada) Em uma reunião estratégica de determinada organização, foram elencadas as necessidades de TI a seguir.

I Gerenciar as mudanças, de forma a autorizá-las com o objetivo de maximizar o seu sucesso.
II Gerenciar os projetos, planejando-os e coordenando-os para que eles sejam entregues conforme o esperado.
III Gerenciar riscos, a fim de que a organização compreenda e realize o seu tratamento eficaz.
IV Gerenciar os fornecedores da organização, de modo que eles atendam às necessidades organizacionais com qualidade contínua.

Considerando as necessidades apresentadas, julgue o item que se segue, tendo como referência o PMBOK 6.a edição, a ITIL v4 e o COBIT 2019.

Se os projetos da necessidade II forem vitais para alcançar objetivos estratégicos, eles poderão ser gerenciados em um portfólio, porém, para isso, não poderia ser utilizado o COBIT, que se limita a gerenciar projetos, não incluindo programas ou portfólios.

Comentários:

Pessoal, é bom frisar que o COBIT possui objetivos de Gerenciamento de Portfólio, Projetos e Programas. Os objetivos de Gerenciamento de Projetos e programas foram desmembrados – novidade de COBIT 2019 – e pertencem ao domínio CAI. Já o objetivo APO05 - Gerenciar o Portfólio:

Otimizar o desempenho do portfólio global de programas e projetos em resposta ao desempenho individual de programas, projetos, serviços e mudança de prioridades das demandas organizacionais.

Gabarito: Errado

28.(CESPE / TCE-RJ – 2021 – Adaptada) Processos e informação são categorias de componentes que apoiam a implementação da governança de TI da organização, e estão diretamente relacionadas ao princípio Permitir uma Abordagem Holística do COBIT 2019.

Comentários:

O princípio do sistema de governança Abordagem Holística descreve que o sistema de governança para TI corporativa é construído a partir de componentes que podem ser de diferentes tipos e que trabalham juntos de uma maneira holística.

Gabarito: Correto

29.(CESPE / TCE-RJ – 2021 – Adaptada) A conformidade com as leis e com os regulamentos externos é um dos objetivos do COBIT 2019.

Comentários:

O COBIT 2019 possui o objetivo MEA03 – Gerenciar Conformidade com Requisitos Externos que tem como propósito certificar-se de que a empresa está em conformidade com todos os requisitos externos aplicáveis.

Gabarito: Correto

30.(CESPE / MPE-AP – 2021 – Adaptada) Em conformidade com o COBIT 2019, processos, estruturas organizacionais e informação são categorias de componentes descritos no princípio

a) permitir uma abordagem holística.
b) aplicar um modelo único integrado.
c) cobrir a organização de ponta a ponta.
d) atender às necessidades das partes interessadas.
e) distinguir a governança da gestão.

Comentários:

A descrição do princípio do Sistema de Governança Abordagem Holística é: o sistema de governança para TI corporativa é construído a partir de componentes que podem ser de diferentes

tipos e que trabalham juntos de uma maneira holística. Portanto, novamente a banca cobra a associação dos componentes ao princípio do COBIT. Fiquem ligados!

Gabarito: Letra A

---

31. (CESPE / PGDF – 2021 – Adaptada) Considerando o COBIT, julgue o item a seguir.

É um framework completo, que se alinha aos padrões ITIL e MPS.BR para definir a estratégia, melhorar os processos e os resultados da área de TI de uma empresa, integrando conteúdos do Val IT e Risk IT.

Comentários:

Pessoal, essa questão tem uma grande pegadinha! O COBIT alinha-se a grandes padrões como o PMBOK, ITIL, COSO, ISO. Porém o framework não é expresso ao dizer que se alinha ao MPS.BR. Por esse detalhe a questão está errada.

Gabarito: Errado

---

32. (CESPE / TJ-PA – 2020 – Adaptada) Assinale a opção que apresenta a disciplina que, no COBIT 2019, garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas para determinar objetivos corporativos balanceados e acordados a serem atingidos, estabelecendo prioridades, tomando decisões e monitorando o desempenho e a conformidade em relação à direção e aos objetivos acordados.

a) gerenciamento.
b) abordagem holística.
c) necessidades das partes interessadas.
d) governança.
e) habilitadores da governança.

Comentários:

Pessoal, nessa questão a banca dá uma definição e pede para marcar qual conceito está relacionado. Observando as opções temos Gerenciamento (a) e Governança (d). Além de alguns princípios (b, c, e). A definição dada pela questão: "garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas para determinar objetivos corporativos balanceados e acordados a serem atingidos, estabelecendo prioridades, tomando decisões e monitorando o desempenho e a conformidade em relação à direção e aos objetivos acordados." É a definição de Governança: a governança garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de priorizações e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

Gabarito: Letra D

---

33. **(CESPE / SLU DF – 2019 – Adaptada)** De acordo com o COBIT 2019, princípios, políticas e estruturas são instrumentos por meio dos quais as decisões de governança são institucionalizadas na organização e servem de referencial para o gerenciamento na execução das decisões.

Comentários:

É exatamente essa ideia dos Princípios, Políticas e Frameworks, eles traduzem comportamentos desejados em ações do dia-a-dia.

Gabarito: Correto

---

34. **(CESPE / TCE-RO – 2019 – Adaptada)** O COBIT possui um amplo conjunto de conceitos e elementos utilizados na boa governança de tecnologia da informação. Entre eles, destacam-se os princípios, os processos, as estruturas, a cultura, a informação, os serviços e as pessoas. Estes compõem o conceito de:

a) objetivos da governança de TI.
b) cascata de objetivos do COBIT.
c) dimensões dos habilitadores do COBIT.
d) componentes do COBIT.
e) papéis, atividade e relacionamentos do COBIT.

Comentários:

Pessoal, princípios, os processos, as estruturas, a cultura, a informação, os serviços e as pessoas são componentes do COBIT. Portanto, gabarito Letra D

Gabarito: Letra D

---

35. **(CESPE / TJ-AM – 2019 – Adaptada)** Os riscos no COBIT 2019 são abordados tanto no nível de governança quanto no de gestão; neste último, pelo processo gerenciar riscos, e naquele, pelo processo assegurar a otimização dos riscos.

Comentários:

Pessoal, bem bacana a questão! Está correta, mas vamos verificar os processos, que se tornaram objetivos no COBIT 2019. EDM03 - Garantir a Otimização de riscos: Garantir que o risco corporativo relacionado à I&T não exceda o apetite e a tolerância a risco da organização. O impacto do risco de I&T para o valor da organização é identificado e gerenciado, e o potencial de falhas de conformidade é minimizado. APO12 - Gerenciar riscos: Integrar o gerenciamento de riscos corporativos relacionados a TI com o gerenciamento geral de riscos corporativos e equilibrar os custos e benefícios do gerenciamento de riscos corporativos relacionados a TI.

Gabarito: Correto

---

36. (CESPE / TJ-AM – 2019) O domínio entregar, reparar e suportar visa entregar, de fato, os serviços requeridos, além de processos que gerenciam incidentes, problemas e segurança.

Comentários:

Pessoal, olha como a banca traduziu o domínio Deliver, Service and Support (DSS). Ficou um tanto quanto estranho não é mesmo? Porém a banca deu o gabarito como Certo! Ademais, realmente o domínio citado possui processos – atualmente objetivos – citados, vejamos: Gerenciar operações, gerenciar solicitações de serviço e incidentes, gerenciar problemas, gerenciar continuidade, gerenciar serviços de segurança, gerenciar controles do processo de negócio.

Gabarito: Correto

---

37. (CESPE / TJ-AM – 2019 – Adaptada) O COBIT 2019 é compatível com o gerenciamento ágil de processos na área de TI e, por isso, não agrega gerenciamento de programas, tendo enfoque específico em projetos que devem ser gerenciados de forma adaptativa e iterativa.

Comentários:

Pessoal, o erro da questão está em dizer que o COBIT não agrega o gerenciamento de programas. Vimos na aula que o COBIT possui o processo especifico para este gerenciamento: Gerenciar programas: obter o valor de negócio desejado e reduzir o risco de atrasos inesperados, custos e erosão de valor. Para isso, melhorar a comunicação e o envolvimento dos negócios e usuários finais, garantindo o valor e a qualidade dos resultados do programa e o acompanhamento dos projetos dentro dos programas e maximizando a contribuição do programa para a carteira de investimentos.

Gabarito: Errado

---

38. (CESPE / STJ – 2018 – Adaptada) Para o COBIT 2019, os processos são considerados componente, assim como os serviços, a infraestrutura e os aplicativos.

Comentários:

Vejamos os componentes do COBIT 2019: Processos; Estruturas Organizacionais; Princípios, Políticas e Frameworks; Informação; Cultura, Ética e Comportamento; Pessoas, Habilidades e Competências; Serviços, Infraestrutura e Aplicações.

Gabarito: Correto

---

39. (CESPE / EBSERH – 2018 – Adaptada) De acordo com o COBIT 2019, serviços, aplicações e infraestrutura são os instrumentos pelos quais as decisões de governança são

institucionalizadas dentro da empresa e promovem a interação entre as decisões de governança e o gerenciamento.

Comentários:

Vejamos o que diz o componente serviços, aplicações e infraestrutura: Tecnologias que realizam o processamento da informação. Na verdade, o componente Princípios, Políticas e Frameworks que traduzem comportamentos desejados em ações do dia-a-dia.

Gabarito: Errado

---

40. **(CESPE / EMAP – 2018 – Adaptada)** Na gestão de recursos de TI do COBIT, a seleção de fornecedores deve ser realizada de acordo com os pareceres legais e contratuais, devendo-se assegurar a melhor opção para atender aos objetivos do negócio.

Comentários:

Gerenciar fornecedores: Otimizar os recursos de TI disponíveis para dar suporte à estratégia e ao roteiro de TI, minimizar o risco associado a fornecedores com desempenho incorreto ou não conformes e garantir preços competitivos.

Gabarito: Correto

---

41. **(CESPE / FUB – 2018 – Adaptada)** A fim de agilizar a investigação e o diagnóstico dos incidentes, é correto implantar o processo gerenciar requisições de serviços e incidentes do COBIT, que trata desses aspectos do tratamento de incidentes, além de registrar as solicitações dos usuários.

Comentários:

Vejamos o que diz o processo gerenciar solicitações de serviço e incidentes: Aumentar a produtividade e minimizar as interrupções por meio da resolução rápida de dúvidas e incidentes do usuário. Avaliar o impacto das mudanças e lidar com os incidentes de serviço. Resolver as solicitações do usuário e restaurar o serviço em resposta a incidentes.

Gabarito: Correto

---

42. **(CESPE / IPHAN – 2018 – Adaptada)** A adoção do COBIT auxilia as empresas a atingirem os objetivos estratégicos através da utilização eficaz e inovadora de TI e a manterem o cumprimento de leis, regulamentos, acordos contratuais e políticas, entre outros benefícios.

Comentários:

Em diversas partes do COBIT trata-se do foco em atingir os objetivos estratégicos. Um deles é a cascata de objetivos, em que o mecanismo de cascata (desdobramento) de objetivos permite mapear metas organizacionais em ações estratégicas, definindo prioridades de implementação. Além disso o princípio Sistema de governança de ponta a ponta diz que um sistema de governança deve abranger a empresa de ponta a ponta, focando não somente na função de TI, mas em toda a tecnologia e processamento de informações que a empresa utiliza para atingir seus objetivos, independentemente de onde o processamento esteja localizado na empresa.

Gabarito: Correto

---

43. (CESPE / IPHAN – 2018 – Adaptada) A cascata de objetivos tem por finalidade desdobrar os objetivos de TI em objetivos corporativos.

Comentários:

Na verdade, a cascata de objetivos desdobra as Necessidades das Partes Interessadas em Objetivos Corporativos, daí desdobra em Objetivos de Alinhamento e por fim, desdobra em Objetivos de Governança e Gerenciamento. Além disso, o COBIT 2019 propõe "Objetivos de Alinhamento" e não objetivos de TI. Portanto, o correto seria: A cascata de objetivos tem por finalidade desdobrar os objetivos de corporativos em objetivos alinhamento.

Gabarito: Errado

---

44. (CESPE / MPE-AP – 2021 – Adaptada) Em conformidade com o COBIT, processos, estruturas organizacionais e informação são categorias de componentes descritos no princípio:

a) permitir uma abordagem holística.
b) aplicar um modelo único integrado.
c) cobrir a organização de ponta a ponta.
d) atender às necessidades das partes interessadas.
e) distinguir a governança da gestão.

Comentários:

Pessoal, citou COMPONENTES (no COBIT 5, habilitadores) você deve se ligar ao princípio ABORDAGEM HOLÍSTICA: O sistema de governança para TI corporativa é construído a partir de componentes que podem ser de diferentes tipos e que trabalham juntos de uma maneira holística.

Gabarito: Letra A

---

45. (CESPE / MPE-CE – 2020 – Adaptada) Conforme um dos principais princípios do COBIT, a organização deve aplicar um único framework integrado, possibilitando assim que a governança e a gestão de TI se tornem únicas.

Comentários:

Vamos dividir a questão em duas partes:
1ª parte: Conforme um dos principais princípios do COBIT, a organização deve aplicar um único framework integrado.

Essa parte a banca forçou um pouquinho ao dizer "único framework". O correto seria "Framework único e integrado". Vejamos: o COBIT é um framework **único e integrado** que se alinha a grandes padrões. É um framework "guarda-chuva" pois abarca os demais frameworks (ITIL, CMMI, outros).

2ª parte: possibilitando assim que a governança e a gestão de TI se tornem únicas.

Com essa parte conseguimos matar a questão: o correto seria: distinguir Governança e Gestão. Vejamos o que diz este princípio: distinção entre governança e gestão: Um sistema de governança deve distinguir claramente entre as atividades e estruturas de Governança e Gestão. Governança está ligada à direção, enquanto gestão está ligada à execução.

Gabarito: Errado

---

46. (CESPE / MPE-CE – 2020 – Adaptada) Segundo o COBIT, a governança de TI deve abranger toda a organização, para que os objetivos do negócio sejam alcançados.

Comentários:

Erro sutil na questão ao dizer "a governança de TI deve..." o certo seria "a governança CORPORATIVA". Fiquem atentos!

Gabarito: Errado

---

47. (CESPE / MPE-PI – 2018 – Adaptada) À governança cabe planejar, desenvolver, executar e monitorar atividades alinhadas ao direcionamento acordado com as partes interessadas, de forma equilibrada e baseada em prioridades.

Comentários:

Pessoal, fiquem atentos a diferença entre governança e gestão. Vejamos: Definição de Governança: A governança garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de priorizações e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

Definição de Gestão: A gestão é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades em consonância com a direção definida pelo órgão de governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

Além disso, é bom lembrar do mnemônico: APO CAI ESS MAA. Com isso podemos verificar que esses domínios são domínios de gestão e não de governança. Portanto, planejar, desenvolver, executar e monitorar está ligado à gestão.

Gabarito: Errado

48.(CESPE / MPE - PI – 2018 – Adaptada) O sistema de governança deve considerar todas as partes interessadas para encaminhar as tomadas de decisão relativas a benefícios, riscos e avaliação de recursos.

Comentários:

Pessoal, é isso mesmo. Vejamos a definição de governança: a governança garante que as necessidades, condições e opções das Partes Interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de priorizações e tomadas de decisão; e monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.

Gabarito: Correto

49.(CESPE / ISS-Aracaju – 2021 – Adaptada) No COBIT, a categoria de componentes que corresponde aos veículos para a tradução do comportamento desejado em orientações práticas para a gestão diária é a categoria

a) informação.
b) processos.
c) cultura, ética e comportamento.
d) princípios, políticas e modelos.
e) serviços, infraestrutura e aplicativos.

Comentários:

Princípios, Políticas e Frameworks: Traduzem comportamentos desejados em ações do dia-a-dia. Os princípios, políticas e frameworks são elementos importantes para orientar as ações do dia-a-dia de uma organização. Cada um desses elementos tem um papel específico na definição dos comportamentos desejados e na implementação de práticas que possibilitem a realização dos objetivos da empresa.

Gabarito: Letra D

---

50. (CESPE / SEFAZ-AL – 2020– Adaptada) O COBIT aborda a governança e gestão da informação correlata a partir da perspectiva de toda a organização, ou seja, o sistema de governança corporativa de TI proposto pelo COBIT integra-se perfeitamente em qualquer sistema de

governança, de modo que o COBIT permite regular e controlar tecnologias afins onde quer que essas informações possam ser processadas.

Comentários:

Vejamos o que descreve o princípio: sistema de governança de ponta a ponta: Um sistema de governança deve abranger a empresa de ponta a ponta, focando não somente na função de TI, mas em toda a tecnologia e processamento de informações que a empresa utiliza para atingir seus objetivos, independentemente de onde o processamento esteja localizado na empresa.

Gabarito: Correto

---

51. **(CESPE / SEFAZ-AL – 2020 – Adaptada)** O COBIT divide os processos de governança e gestão de TI da organização em dois domínios, e inclui um modelo de referência de processo no qual a gestão é responsável pelo desenvolvimento, pela execução e pelo monitoramento das atividades, em consonância com a direção definida pelo órgão.

Comentários:

Pessoal, primeiramente vocês devem achar estranho a banca dizer: dois domínios. Mas a banca deu o gabarito como correto admitindo-se os domínios Governança e Gestão (que são os principais). Dentro do domínio de gestão há nosso mnemônico: **APOcalipse CAIu nESSe MArAcanã**. Em questões assim devemos ficar espertos ao posicionamento da banca. Caberia recurso, porém o gabarito definitivo foi correto já que o restante da questão está correto.

Gabarito: Correto

---

52. **(CESPE / TCE-RJ – 2020)** Processos e informação são categorias de habilitadores que apoiam a implementação da governança de TI da organização, e estão diretamente relacionadas ao princípio Permitir uma Abordagem Holística do COBIT 5.

Comentários:

Pessoal, percebam que a questão mencionou COBIT 5. Daí a correção do quesito. Porém caso não houvesse menção, ou por outro lado, mencionasse COBIT 2019, a questão estaria incorreta, já que não há o conceito de Habilitadores no COBIT 2019. Fiquem atentos!

Gabarito: Correto

---

53. **(CESPE / SEFAZ-AL – 2021 – Adaptada)** Quanto à disponibilidade, é possível gerenciar a solicitação tanto por meio da ITIL, sob o foco da gestão de serviço, quanto por meio do COBIT, com foco na governança. No primeiro caso, aplica-se a prática de gerenciamento de disponibilidade; no segundo caso, aplica-se o processo continuidade gerenciada, visando-se

permitir que as organizações respondam a incidentes e se adaptem rapidamente no caso de interrupções.

Comentários:

Pessoal, para quem não estudou ITIL ainda, de fato, a questão está correta ao mencionar que por meio da ITIL, sob o foco da gestão de serviço, aplica-se a prática de gerenciamento de disponibilidade. Além disso, quanto ao COBIT, há o processo gerenciar continuidade que é descrito da seguinte forma: adaptar-se rapidamente, continuar as operações de negócios e manter a disponibilidade de recursos e informações em um nível aceitável para a empresa no caso de uma interrupção significativa (ex., ameaças, oportunidades, demandas).

Gabarito: Correto

---

54. **(CESPE / SEFAZ-CE – 2021)** Um analista foi designado para assumir a gerência de um projeto de TI que envolve o desenvolvimento de software estratégico parte de um programa de projetos que está sendo gerenciado de maneira tradicional em sua organização. Mesmo a organização utilizando o COBIT 2019 como referência para sua governança de TI, o projeto em destaque já foi cancelado por insucesso em sua condução. Esse insucesso decorre da contínua evolução dos requisitos, o que dificulta o entendimento do escopo do projeto em seu início.

Tendo como referência essa situação hipotética, julgue o item a seguir.

Considerando-se o COBIT, há dois processos distintos em seu domínio Construir, Adquirir e Implementar para gerenciar a situação em destaque: um para gerenciar projeto e outro para gerenciar os programas.

Comentários:

Novamente cobrança de novos processos. Vamos relembrar os novos processos do COBIT 0219:

- APO: Novo processo - APO14 –**Gerenciar dados**;
- CAI desmembrou o Processo CAI01 em **CAI01 para Programas** e **CAI011 para Projetos;**
- MAA: Novo processo – MAA04 – Gerenciar a garantia

Perfeita questão.

Gabarito: Correto

---

55. **(CESPE / PGDF – 2021 – Adaptada)** Alinhamento estratégico, escopo da governança, indicadores de desempenho e estrutura organizacional são os componentes formadores de um sistema de governança.

Comentários:

Na verdade, os componentes do sistema de governança são: Processos; Estruturas Organizacionais; Princípios, Políticas e Frameworks; Informação; Cultura, Ética e Comportamento; Pessoas, Habilidades e Competências; Serviços, Infraestrutura e Aplicações. Já os princípios do sistema de governança são: Baseado em um modelo conceitual; Aberto e Flexível; Alinhado a grandes padrões.

Gabarito: Errado

---

56. (UFRJ / UFRJ – 2021 – Adaptada) O principal objetivo das práticas do CobiT (control objectives for information and related technologies) é contribuir para o sucesso da entrega de produtos e serviços de TI a partir da perspectiva das necessidades do negócio, com foco mais acentuado no controle do que na execução. Nesse sentido, em relação ao CobiT, é correto afirmar que:

a) identifica os principais recursos de TI, nos quais deve haver menos investimento.
b) define os objetivos de controle que não devem ser considerados para a gestão.
c) desorganiza as atividades de TI em um modelo de processos genérico.
d) estabelece relacionamento com os requisitos do negócio.

Comentários:

Pessoal, essa questão pode ser resolvida pela lógica. Certamente o COBIT não identifica os recursos que deve haver MENOS investimento, ou objetivos que não devem ser considerados. Além disso, ele não desorganiza as atividades de TI. Com isso ficamos apenas com a alternativa D que é o nosso gabarito.

Gabarito: Letra D

---

57. (Quadrix / CREFITO-4ª Região – 2021 – Adaptada) O COBIT é largamente utilizado nas organizações porque ele não faz distinção entre governança e gestão. Para ele, essas disciplinas abrangem os mesmos tipos de atividades e atendem a propósitos semelhantes.

Comentários:

Pessoal, exatamente o oposto né! As bancas adoram dizer que o COBIT não faz distinção entre governança e gestão, ou que o COBIT une governança e gestão. Mas vocês já sabem, um dos princípios do Cobit é exatamente Distinção Entre governança e gestão que é descrito da seguinte forma: um sistema de governança deve distinguir claramente entre as atividades e estruturas de Governança e Gestão. Governança está ligada à direção, enquanto gestão está ligada à execução.

Gabarito: Errado

---

58. **(Quadrix / CREFITO-4ª Região – 2021 – Adaptada)** O COBIT aborda a gestão da informação e da tecnologia correlata apenas em seções/departamentos específicos da área de informática, e não a partir da perspectiva de toda a organização (de ponta a ponta).

Comentários:

Pessoal, mais uma questão relacionada aos princípios do COBIT. Um dos princípios do Sistema de Governança do COBIT é o princípio Sistema de governança de ponta a ponta em que um sistema de governança deve abranger a empresa de ponta a ponta, focando não somente na função de TI, mas em toda a tecnologia e processamento de informações que a empresa utiliza para atingir seus objetivos, independentemente de onde o processamento esteja localizado na empresa. Por isso, ao dizer que "o COBIT aborda a gestão da informação e da tecnologia correlata apenas em seções/departamentos específicos" a questão está incorreta.

Gabarito: Errado

---

59. **(Quadrix / CREFITO-4ª Região – 2021 – Adaptada)** A grande vantagem de se implementar o COBIT nas organizações está relacionada à questão da padronização dos processos, já que, para ele, todas as organizações operam em um mesmo contexto, determinado por fatores externos e internos, e não exigem um sistema de governança e gestão personalizado de acordo com o mecanismo-cascata de objetivos do COBIT.

Comentários:

A questão possui inúmeros erros. Primeiramente, os processos não possuem um padrão. Deve-se adaptar à organização. Da mesma forma, a questão erra ao dizer "todas as organizações operam em um mesmo contexto" pois um dos princípios do COBIT é o Sistema De Governança Dinâmico em que cada vez que um ou mais dos fatores de design são alterados, o impacto dessas mudanças no sistema deve ser considerado. Exemplo: uma mudança na estratégia ou tecnologia. Ademais, deve-se elaborar um sistema de governança e gestão.

Gabarito: Errado

LISTA DE QUESTÕES – DIVERSAS BANCAS

1. **(FGV / CGE-SC – 2023)** A Prefeitura Municipal de São Paulo precisa implementar uma nova plataforma de atendimento ao cidadão, que permita aos habitantes da cidade fazer denúncias e solicitações de serviços públicos de maneira mais fácil e eficiente. No entanto, a Prefeitura precisa garantir que a plataforma esteja de acordo com a Lei de Acesso à Informação (LAI) e com as normas da Controladoria-Geral do Município (CGM), que exigem transparência, integridade e proteção de dados.
Para atender a essas exigências, a Prefeitura decide utilizar o COBIT 2019 como um framework de governança e gestão de TI. Em particular, a Prefeitura adapta os processos e práticas recomendados pelo COBIT 2019 para atender às demandas específicas da plataforma de atendimento ao cidadão, incluindo a necessidade de coletar, armazenar e distribuir informações de maneira segura e transparente. Além disso, a Prefeitura desenvolve um sistema de gerenciamento de riscos de TI com base no COBIT 2019 para identificar e gerenciar os riscos associados às atividades de TI relacionadas à plataforma de atendimento ao cidadão.
Com a ajuda do COBIT 2019, a Prefeitura consegue implementar a plataforma de atendimento ao cidadão de maneira a atender às exigências de transparência, integridade e proteção de dados da LAI e da CGP, garantindo assim que a plataforma esteja de acordo com as leis e regulamentos relevantes.
Outra prática, recomendada pelo COBIT 2019, que pode ser usada para atender às demandas de transparência, integridade e proteção de dados exigidas pelas referidas leis é

a) implementar uma política de privacidade e segurança de dados que seja de acordo com a LAI e a CGM.

b) desenvolver um sistema de gerenciamento de mudanças de TI para garantir que as alterações na plataforma de atendimento ao cidadão sejam documentadas e avaliadas.

c) estabelecer uma equipe de segurança de TI responsável por garantir que a plataforma esteja protegida contra ameaças cibernéticas.

d) realizar testes de penetração periódicos para identificar vulnerabilidades na plataforma de atendimento ao cidadão.

e) adotar medidas de segurança adicionais, como criptografia de dados e autenticação de usuários, para proteger a plataforma contra acesso não autorizado.

2. **(FGV / CGE-SC – 2023)** O gerenciamento do desempenho é uma parte essencial de um sistema de governança e gestão. Esses sistemas tipicamente incluem conceitos como nível de capacidade e nível de maturidade, e oferecem métodos ou princípios de avaliação.
O Framework COBIT 2019

a) oferece um modelo próprio que estende e está alinhado com o CMMI Development.
b) oferece um modelo próprio que estende e está alinhado com o TOGAF 9.2 e o SAFe.
c) oferece um modelo próprio, o COBIT Performance Management (CPM), desenvolvido de forma independente e em uso desde a versão COBIT 5.
d) não oferece um modelo de avaliação próprio, mas recomenda a utilização do TOGAF 9.2.
e) não oferece um modelo de avaliação próprio, mas recomenda a utilização do SFIA V6.

3. **(FGV / SEFAZ-AM – 2022)** COBIT®2019 descreve um modelo corporativo para a governança e gestão de TI. Segundo este modelo de referência, os objetivos de governança estão agrupados no domínio

a) avaliar, dirigir e monitorar.
b) alinhar, planejar e organizar.
c) construir, adquirir e implementar.
d) entregar, serviços e suporte.
e) implementar, testar e corrigir.

4. **(FGV / TJ-DFT – 2022)** De acordo com os princípios que norteiam o COBIT 2019, um sistema de governança de tecnologia de informação empresarial deve:

a) unificar as estruturas de governança e gestão para evitar responsabilidades divididas entre diferentes colaboradores;
b) concentrar-se apenas nas funções de TI para garantir que cumpram seus deveres e atendam as áreas de negócio;
c) ser estático e imutável, visto que mudanças na estratégia tecnológica da empresa são previsíveis;
d) satisfazer as necessidades dos stakeholders e gerar valor a partir do uso da informação e da tecnologia;
e) seguir as práticas do framework de referência, sem modificações em função de peculiaridades de cada empresa.

5. **(FGV / TJ-DFT – 2022)** A equipe de desenvolvimento (ED) de um órgão da administração pública gerencia, implementa, entrega e faz manutenção de novas soluções de software para uso dos diversos setores do órgão. A ED, alinhada ao Framework COBIT ® 2019, definiu e segue um acordo de nível de serviço específico para atender demandas de correções e de melhorias das soluções de software entregues.
Sendo assim, a prática do objetivo de governança e gestão do Framework COBIT ® 2019 utilizada pela ED é o:

a) APO03 - Arquitetura corporativa gerenciada (Managed Enterprise Architecture);
b) APO04 - Inovação gerenciada (Managed Innovation);
c) APO05 - Portfólio gerenciado (Managed Portfolio);
d) APO08 –Relacionamentos gerenciados(Managed Relationships);
e) APO09 - Contratos de serviços gerenciados (Managed Service Agreements).

6. **(FGV / TCE-TO – 2022)** De acordo com o Framework COBIT 2019, a gestão de desempenho é essencial para um sistema de governança, como a gestão de desempenho dos itens de informação, que pode ser medida de acordo com critérios de qualidade.
O critério de qualidade da informação que avalia o quão a informação é imparcial e sem preconceitos é:

a) acurácia;
b) relevância;
c) reputação;
d) objetividade;
e) consistência.

7. **(FGV / TRT - 13ª Região (PB) – 2022)** O COBIT 2019 é um framework utilizado em muitas organizações. Sobre este framework, é correto afirmar que

a) é uma estrutura para organizar os processos de negócios do ambiente de TI.
b) descreve as ferramentas tecnológicas indispensáveis para construir e manter software com qualidade.
c) indica as certificações de sustentabilidade necessárias para demonstrar que a empresa respeita as questões ambientais.
d) prescreve as decisões técnicas e administrativas que devem implementadas no departamento de TI.
e) define os componentes para construir e sustentar um sistema de governança e gestão da informação.

8. **(FGV / SEAD-AP – 2022)** No COBIT 2019 os objetivos de governança e gestão estão agrupados em domínios. De acordo com este framework, é correto afirmar que o domínio BAI (Buid, Acquire, and Implement) fornece orientação sobre como

a) adquirir e implementar soluções de TI e integrá-las nos processos de negócio.
b) gerenciar os incidentes de serviços e implementar os controles de segurança.
c) monitorar o atingimento das metas de desempenho de TI e de conformidade de organização.
d) planejar os investimentos, gerenciar os riscos e medir a qualidade de execução dos processos de TI.
e) gerenciar a estratégia e administrar os investimentos de negócio habilitados por TI.

9. **(FGV / Prefeitura de Manaus – AM – 2022 – Adaptada)** Em relação ao COBIT, analise as afirmativas abaixo:

I. Nos níveis de capacidade, quando um processo está implementado e atinge seu objetivo, ele está no nível estabelecido.

II. De acordo com o COBIT, um dos objetivos corporativos é a utilização de soluções tecnológicas e de informações.

III. Um dos princípios do COBIT é diferenciar a gestão da governança, sendo a primeira responsável pelo planejamento e execução de atividades em conformidade com o que foi definido pela governança.

Está correto apenas o que se afirma em

a) I.
b) II.
c) III.
d) I e II.
e) I e III.

10. **(FGV / TCE-AM – 2021)** É correto afirmar que no COBIT 2019:

a) as fases do ciclo da implementação são em número de cinco;
b) foram eliminados os princípios do framework de governança;
c) novos conceitos foram introduzidos, como áreas de foco e fatores de design;
d) deixou de haver compatibilidade com CMMI, pois foram abandonados os conceitos de nível de capacidade e maturidade no gerenciamento de desempenho;
e) as camadas de gerenciamento e de governança foram unificadas, sendo suprimido o domínio EDM (Evaluate, Direct and Monitor).

11. **(CESPE / SEFAZ-AL – 2021)** De acordo com o COBIT, a gestão dos componentes — os quais podem ser de diferentes tipos, tais como processos, pessoas e informação — deve seguir uma abordagem holística.

12. **(CESPE / SEFAZ-AL – 2021)** Computação em nuvem, privacidade e DevOps são exemplos de área de foco no COBIT e todas elas podem ser abordadas por um conjunto de objetivos de governança.:

13. **(CESPE / SEFAZ-AL – 2021)** Um novo processo específico foi criado no COBIT 2019 para realizar o gerenciamento eficaz dos ativos de dados corporativos, a fim de garantir que haja a utilização eficaz dos ativos de dados críticos para atingir as metas e os objetivos da organização.

14. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** Diferentemente do COBIT 5, em que há um único processo para gerenciar programas e projetos, no COBIT 2019 há um processo específico para gerenciar programas e outro para gerenciar projeto

15. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** No domínio monitorar, avaliar e analisar do COBIT 2019, existe um processo com a finalidade de projetar e desenvolver iniciativas de garantia

eficientes e eficazes voltadas para cumprir requisitos internos, leis, regulamentos e objetivos estratégicos.

16. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** No COBIT 2019, o domínio construir, adquirir e implementar dispõe de um processo específico para gerenciar e implantar iniciativas ágeis no desenvolvimento e no gerenciamento de soluções associadas ao Scrum e à DevOps.

17. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** A cascata de objetivos da organização deixa de existir no COBIT 2019, sendo substituída pela área de foco (focus area).

18. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** De acordo com o COBIT 2019, uma estrutura de governança deve ser aberta e flexível, de modo a permitir a adição de novos conteúdos e a capacidade de abordar novos problemas.

19. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** No COBIT 2019, os objetivos de governança e de gerenciamento não precisam mais se relacionar necessariamente a um processo para que produzam resultados, pois isso pode ser realizado por meio dos componentes dos domínios que permitem atingir o que é necessário para a organização.

20. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** Na perspectiva do COBIT 2019, o ciclo de vida de um habilitador cobre desde a sua concepção até o momento em que sua utilização seja descontinuada e ele precise ser adequadamente gerenciado.

21. **(CESPE / Ministério da Economia – 2020)** Segundo o COBIT 2019, a governança tem a finalidade de planejar, construir, executar e monitorar atividades, de forma alinhada, visando ao atingimento do objetivo corporativo.

22. **(CESGRANRIO / BASA – 2021)** Com a situação de Calamidade Pública decorrente da pandemia de Covid-19, uma parcela significativa dos funcionários de um banco foi instruída a exercer suas atividades, temporariamente, no modo de teletrabalho. Constatou-se, porém, que tal situação causaria uma sobrecarga das atividades de infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Em função desse quadro, foram convocados representantes das diversas subáreas de TIC para elaborar um plano de governança para esse teletrabalho.

Com base no Cobit 2019, para tratar dessa situação, deve-se priorizar a gestão de:

a) Portfólio.
b) Qualidade.
c) Continuidade.
d) Conformidade
e) Controles internos

23. **(IBFC / IBGE-– 2021)** Assinale a alternativa que identifica corretamente 2 (dois) principais padrões e frameworks de processos na Gestão e Governança em TI:

a) ITIL e ANSI.
b) ANSI e COBIT.
c) SGBD e ANSI.
d) ITIL e COBIT
e) SGBD e ITIL

24. **(COMPERVE / UFRN – 2020)** O Cobit é uma framework baseada em normas ISO, em especial a norma ISO/IEC 38500. Essa norma estabelece 3 tarefas principais para estruturar a governança de TI, que são:

a) Aferir, Controlar e Reagir.
b) Avaliar, Dirigir e Monitorar.
c) Monitorar, Controlar e Averiguar.
d) Manter, Ajustar e Retro-Alimentar.

25. **(IDECAN / Perito Criminal PEFOCE – 2021)** COBIT (Control Objectives for Information and related Technology) é um framework de gerenciamento de TI concebido pela ISACA para ajudar as empresas a desenvolver, organizar e implementar estratégias em torno do gerenciamento de informações e governança. O COBIT 2019 inclui o modelo essencial baseado em cinco domínios, descritos a seguir:

I. Avaliar, Dirigir e Monitorar – fornece orientação sobre como governar e gerenciar os investimentos de negócio habilitados por TI através de todo seu ciclo de vida completo.

II. Alinhar, Planejar e Organizar – fornece orientação para o planejamento de aquisição, inclusive planejamento de investimentos, gestão de riscos, planejamento de programas e projetos bem como planejamento da qualidade.

III. Construir, Adquirir e Implementar – fornece orientação sobre os processos necessários para adquirir e implementar soluções de TI, cobrindo a definição de requisitos, identificação de soluções viáveis, preparação da documentação e treinamento e capacitação dos usuários e operações para execução nos novos sistemas. Além disso, é fornecida orientação para assegurar que as soluções sejam testadas e controladas adequadamente conforme a mudança for aplicada à operação do negócio da organização e ao ambiente de TI.

IV. Entregar, Serviço e Suporte – fornece gerenciamento de operações, de solicitações e incidentes de serviços, de problemas, de continuidade, de serviços de segurança e de controles do processo de negócio.

V. Monitorar, Avaliar e Analisar – fornece orientação sobre como a diretoria pode monitorar o processo de aquisição e controles internos para assegurar que as aquisições sejam gerenciadas e executadas adequadamente.

Os cinco domínios descritos em I, em II, em III, em IV e em V são conhecidos, respectivamente, pelas siglas

a) EDM, APO, BAI, DSS e MEA.
b) MEA, EDM, APO, BAI e DSS.
c) APO, BAI, DSS, MEA e EDM.
d) DSS, MEA, EDM, APO e BAI.
e) BAI, DSS, MEA, EDM e APO.

26.(CESPE / CODEVASF – 2021 – Adaptada) Em uma reunião estratégica de determinada organização, foram elencadas as necessidades de TI a seguir.

I Gerenciar as mudanças, de forma a autorizá-las com o objetivo de maximizar o seu sucesso.
II Gerenciar os projetos, planejando-os e coordenando-os para que eles sejam entregues conforme o esperado.
III Gerenciar riscos, a fim de que a organização compreenda e realize o seu tratamento eficaz.
IV Gerenciar os fornecedores da organização, de modo que eles atendam às necessidades organizacionais com qualidade contínua.

Considerando as necessidades apresentadas, julgue o item que se segue, tendo como referência o PMBOK 6.a edição, a ITIL v4 e o COBIT 2019.

A necessidade I pode ser atendida com a implementação do processo gerenciar mudanças, do COBIT, e(ou) da prática habilitação da mudança, da ITIL

27.(CESPE / CODEVASF – 2021 – Adaptada) Em uma reunião estratégica de determinada organização, foram elencadas as necessidades de TI a seguir.

I Gerenciar as mudanças, de forma a autorizá-las com o objetivo de maximizar o seu sucesso.
II Gerenciar os projetos, planejando-os e coordenando-os para que eles sejam entregues conforme o esperado.
III Gerenciar riscos, a fim de que a organização compreenda e realize o seu tratamento eficaz.
IV Gerenciar os fornecedores da organização, de modo que eles atendam às necessidades organizacionais com qualidade contínua.

Considerando as necessidades apresentadas, julgue o item que se segue, tendo como referência o PMBOK 6.a edição, a ITIL v4 e o COBIT 2019.

Se os projetos da necessidade II forem vitais para alcançar objetivos estratégicos, eles poderão ser gerenciados em um portfólio, porém, para isso, não poderia ser utilizado o COBIT, que se limita a gerenciar projetos, não incluindo programas ou portfólios.

28. **(CESPE / TCE-RJ – 2021 – Adaptada)** Processos e informação são categorias de componentes que apoiam a implementação da governança de TI da organização, e estão diretamente relacionadas ao princípio Permitir uma Abordagem Holística do COBIT 2019.

29. **(CESPE / TCE-RJ – 2021 – Adaptada)** A conformidade com as leis e com os regulamentos externos é um dos objetivos do COBIT 2019.

30. **(CESPE / MPE-AP – 2021 – Adaptada)** Em conformidade com o COBIT 2019, processos, estruturas organizacionais e informação são categorias de componentes descritos no princípio

a) permitir uma abordagem holística.
b) aplicar um modelo único integrado.
c) cobrir a organização de ponta a ponta.
d) atender às necessidades das partes interessadas.
e) distinguir a governança da gestão.

31. **(CESPE / PGDF – 2021 – Adaptada)** Considerando o COBIT, julgue o item a seguir.

É um framework completo, que se alinha aos padrões ITIL e MPS.BR para definir a estratégia, melhorar os processos e os resultados da área de TI de uma empresa, integrando conteúdos do Val IT e Risk IT.

32. **(CESPE / TJ-PA – 2020 – Adaptada)** Assinale a opção que apresenta a disciplina que, no COBIT 2019, garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas para determinar objetivos corporativos balanceados e acordados a serem atingidos, estabelecendo prioridades, tomando decisões e monitorando o desempenho e a conformidade em relação à direção e aos objetivos acordados.

a) gerenciamento.
b) abordagem holística.
c) necessidades das partes interessadas.
d) governança.
e) habilitadores da governança.

33. **(CESPE / SLU DF – 2019 – Adaptada)** De acordo com o COBIT 2019, princípios, políticas e estruturas são instrumentos por meio dos quais as decisões de governança são institucionalizadas na organização e servem de referencial para o gerenciamento na execução das decisões.

34. **(CESPE / TCE-RO – 2019 – Adaptada)** O COBIT possui um amplo conjunto de conceitos e elementos utilizados na boa governança de tecnologia da informação. Entre eles, destacam-se os princípios, os processos, as estruturas, a cultura, a informação, os serviços e as pessoas. Estes compõem o conceito de:

a) objetivos da governança de TI.
b) cascata de objetivos do COBIT.
c) dimensões dos habilitadores do COBIT.
d) componentes do COBIT.
e) papéis, atividade e relacionamentos do COBIT.

35. **(CESPE / TJ-AM – 2019 – Adaptada)** Os riscos no COBIT 2019 são abordados tanto no nível de governança quanto no de gestão; neste último, pelo processo gerenciar riscos, e naquele, pelo processo assegurar a otimização dos riscos.

36. **(CESPE / TJ-AM – 2019)** O domínio entregar, reparar e suportar visa entregar, de fato, os serviços requeridos, além de processos que gerenciam incidentes, problemas e segurança.

37. **(CESPE / TJ-AM – 2019 – Adaptada)** O COBIT 2019 é compatível com o gerenciamento ágil de processos na área de TI e, por isso, não agrega gerenciamento de programas, tendo enfoque específico em projetos que devem ser gerenciados de forma adaptativa e iterativa.

38. **(CESPE / STJ – 2018 – Adaptada)** Para o COBIT 2019, os processos são considerados componente, assim como os serviços, a infraestrutura e os aplicativos.

39. **(CESPE / EBSERH – 2018 – Adaptada)** De acordo com o COBIT 2019, serviços, aplicações e infraestrutura são os instrumentos pelos quais as decisões de governança são institucionalizadas dentro da empresa e promovem a interação entre as decisões de governança e o gerenciamento.

40. **(CESPE / EMAP – 2018 – Adaptada)** Na gestão de recursos de TI do COBIT, a seleção de fornecedores deve ser realizada de acordo com os pareceres legais e contratuais, devendo-se assegurar a melhor opção para atender aos objetivos do negócio.

41. **(CESPE / FUB – 2018 – Adaptada)** A fim de agilizar a investigação e o diagnóstico dos incidentes, é correto implantar o processo gerenciar requisições de serviços e incidentes do COBIT, que trata desses aspectos do tratamento de incidentes, além de registrar as solicitações dos usuários.

42. **(CESPE / IPHAN – 2018 – Adaptada)** A adoção do COBIT auxilia as empresas a atingirem os objetivos estratégicos através da utilização eficaz e inovadora de TI e a manterem o cumprimento de leis, regulamentos, acordos contratuais e políticas, entre outros benefícios.

43. **(CESPE / IPHAN – 2018 – Adaptada)** A cascata de objetivos tem por finalidade desdobrar os objetivos de TI em objetivos corporativos.

44. **(CESPE / MPE-AP – 2021 – Adaptada)** Em conformidade com o COBIT, processos, estruturas organizacionais e informação são categorias de componentes descritos no princípio:

a) permitir uma abordagem holística.
b) aplicar um modelo único integrado.
c) cobrir a organização de ponta a ponta.
d) atender às necessidades das partes interessadas.
e) distinguir a governança da gestão.

45. **(CESPE / MPE-CE – 2020 – Adaptada)** Conforme um dos principais princípios do COBIT, a organização deve aplicar um único framework integrado, possibilitando assim que a governança e a gestão de TI se tornem únicas.

46. **(CESPE / MPE-CE – 2020 – Adaptada)** Segundo o COBIT, a governança de TI deve abranger toda a organização, para que os objetivos do negócio sejam alcançados.

47. **(CESPE / MPE-PI – 2018 – Adaptada)** À governança cabe planejar, desenvolver, executar e monitorar atividades alinhadas ao direcionamento acordado com as partes interessadas, de forma equilibrada e baseada em prioridades.

48. **(CESPE / MPE - PI – 2018 – Adaptada)** O sistema de governança deve considerar todas as partes interessadas para encaminhar as tomadas de decisão relativas a benefícios, riscos e avaliação de recursos.

49. **(CESPE / ISS-Aracaju – 2021 – Adaptada)** No COBIT, a categoria de componentes que corresponde aos veículos para a tradução do comportamento desejado em orientações práticas para a gestão diária é a categoria

a) informação.
b) processos.
c) cultura, ética e comportamento.
d) princípios, políticas e modelos.
e) serviços, infraestrutura e aplicativos.

50. **(CESPE / SEFAZ-AL – 2020– Adaptada)** O COBIT aborda a governança e gestão da informação correlata a partir da perspectiva de toda a organização, ou seja, o sistema de governança corporativa de TI proposto pelo COBIT integra-se perfeitamente em qualquer sistema de governança, de modo que o COBIT permite regular e controlar tecnologias afins onde quer que essas informações possam ser processadas.

51. **(CESPE / SEFAZ-AL – 2020 – Adaptada)** O COBIT divide os processos de governança e gestão de TI da organização em dois domínios, e inclui um modelo de referência de processo no qual a gestão é responsável pelo desenvolvimento, pela execução e pelo monitoramento das atividades, em consonância com a direção definida pelo órgão.

52. **(CESPE / TCE-RJ – 2020)** Processos e informação são categorias de habilitadores que apoiam a implementação da governança de TI da organização, e estão diretamente relacionadas ao princípio Permitir uma Abordagem Holística do COBIT.

53. **(CESPE / SEFAZ-AL – 2021 – Adaptada)** Quanto à disponibilidade, é possível gerenciar a solicitação tanto por meio da ITIL, sob o foco da gestão de serviço, quanto por meio do COBIT, com foco na governança. No primeiro caso, aplica-se a prática de gerenciamento de disponibilidade; no segundo caso, aplica-se o processo continuidade gerenciada, visando-se permitir que as organizações respondam a incidentes e se adaptem rapidamente no caso de interrupções.

54. **(CESPE / SEFAZ-CE – 2021)** Um analista foi designado para assumir a gerência de um projeto de TI que envolve o desenvolvimento de software estratégico parte de um programa de projetos que está sendo gerenciado de maneira tradicional em sua organização. Mesmo a organização utilizando o COBIT 2019 como referência para sua governança de TI, o projeto em destaque já foi cancelado por insucesso em sua condução. Esse insucesso decorre da contínua evolução dos requisitos, o que dificulta o entendimento do escopo do projeto em seu início.

    Tendo como referência essa situação hipotética, julgue o item a seguir.

    Considerando-se o COBIT, há dois processos distintos em seu domínio Construir, Adquirir e Implementar para gerenciar a situação em destaque: um para gerenciar projeto e outro para gerenciar os programas.

55. **(CESPE / PGDF – 2021 – Adaptada)** Alinhamento estratégico, escopo da governança, indicadores de desempenho e estrutura organizacional são os componentes formadores de um sistema de governança.

56. **(UFRJ / UFRJ – 2021 – Adaptada)** O principal objetivo das práticas do CobiT (control objectives for information and related technologies) é contribuir para o sucesso da entrega de produtos e serviços de TI a partir da perspectiva das necessidades do negócio, com foco mais acentuado no controle do que na execução. Nesse sentido, em relação ao CobiT, é correto afirmar que:

    a) identifica os principais recursos de TI, nos quais deve haver menos investimento.
    b) define os objetivos de controle que não devem ser considerados para a gestão.
    c) desorganiza as atividades de TI em um modelo de processos genérico.
    d) estabelece relacionamento com os requisitos do negócio.

57. **(Quadrix / CREFITO-4ª Região – 2021 – Adaptada)** O COBIT é largamente utilizado nas organizações porque ele não faz distinção entre governança e gestão. Para ele, essas disciplinas abrangem os mesmos tipos de atividades e atendem a propósitos semelhantes.

58. **(Quadrix / CREFITO-4ª Região – 2021 – Adaptada)** O COBIT aborda a gestão da informação e da tecnologia correlata apenas em seções/departamentos específicos da área de informática, e não a partir da perspectiva de toda a organização (de ponta a ponta).

59. **(Quadrix / CREFITO-4ª Região – 2021 – Adaptada)** A grande vantagem de se implementar o COBIT nas organizações está relacionada à questão da padronização dos processos, já que, para ele, todas as organizações operam em um mesmo contexto, determinado por fatores externos e internos, e não exigem um sistema de governança e gestão personalizado de acordo com o mecanismo-cascata de objetivos do COBIT.

GABARITO – DIVERSAS BANCAS

1. Letra D
2. Letra A
3. Letra A
4. Letra D
5. Letra E
6. Letra D
7. Letra E
8. Letra A
9. Letra C
10. Letra C
11. Correto
12. Correto
13. Correto
14. Correto
15. Correto
16. Errado
17. Errado
18. Correto
19. Errado
20. Errado
21. Errado
22. Letra C
23. Letra D
24. Letra B
25. Letra A
26. Correto
27. Errado
28. Correto
29. Correto
30. Letra A
31. Errado
32. Letra D
33. Correto
34. Letra D
35. Correto
36. Correto
37. Errado
38. Correto
39. Errado
40. Correto
41. Correto
42. Correto
43. Errado
44. Letra A
45. Errado
46. Errado
47. Errado
48. Correto
49. Letra D
50. Correto
51. Correto
52. Correto
53. Correto
54. Correto
55. Errado
56. Letra D
57. Errado
58. Errado
59. Errado

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.